ANNO LXVIII — QUINTA-FEIRA 28 DE JULHO DE 1892 — NUMERO 168

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por tres ditos vencidos.	7$000
Por um anno adiantado	24$000
Idem idem vencido.	28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . .	13$500
Por seis ditos vencidos. . . .	15$500
Por um anno adiantado. . . .	27$000
Idem idem vencido.	31$000

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 27 de Julho, ás 9 horas da noute.

Na sessão da Camara dos Deputados de hoje foi rejeitado o parecer da commissão contrario a companhia da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, depois de ter orado o deputado André Cavalcanti.

— Approvou em 3.ª discussão o projecto creando uma escola de machinistas no Estado do Pará, com uma emenda do deputado Tolentino de Carvalho creando tambem uma escola em Pernambuco.

— Discute-se na mesma casa do parlamento negocios de Pernambuco. Fallaram os deputados Drs. José Marianno e Tavares de Lyra, e depois ainda o Dr. José Marianno.

RIO DE JANEIRO, 27 de Julho, ás horas e 10 minutos da noute.

O deputado Dr. José Marianno occupando-se dos boatos de deposição do Dr. Barbosa Lima referio-se ao commandante do 2.º districto militar, profligando a sua supposta intervenção na politica do Estado.

Declarou que elle e seus amigos não concorreriam para a deposição.

Concluio reptando os adversarios para um plebiscito e declarando que deixaria com seus amigos o campo se não vencessem por dous terços.

O deputado Dr. Pereira de Lyra, em resposta ao discurso do Dr. José Marianno, alludio ao morticinio de S. José, ao assassinato de Ricardo Guimarães, as ameaças contra Silva Jardim, explicando os factos e dizendo como trabalhou pela Republica, sendo applaudido pela maioria.

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Fazenda

Foram exonerados do 2· e 3· escripturarios da alfandega de Santos Joaquim Apolinario da Silva e Joaquim Nogueira.

=Foram nomeados 2· escripturario daquella alfandega o primeiro da de Uruguayna Luiz da França Almeida e Sá e terceiro o praticante tambem daquella alfandega Arsenio Claudiano da Silva.

Foram nomeados :

Chefe de secção da alfandega de Pernambuco o conferente Manoel Antonio de Carvalho Aranha; conferente dessa alfandega o contador da thesouraria das Alagôas Stanisláo Wanderley ; 3· escripturario da thesouraria de fazenda do Ceará o praticante da mesma José Maria Vossio Brigido ; 3· da alfandega de Santos o praticante da thesouraria de S. Paulo Abilio Pereira da Silva Lima.

Foi nomeado Americo Augusto Berquó cobrador da Fazenda de Santa Cruz.

—Foi nomeado praticante da alfandega de Pernambuco o da Recebedoria desta capital, Cleodon Augusto de Albuquerque Chaves.

—Foi exonerado de praticante da alfandega de Pernambuco José Luiz Macedo Cavalcanti Filho.

Ministerio da Justiça

Por decretos de 15 do corrente foram nomeados para os cargos de juizes de direito das comarcas do Estado de Sergipe:

Da Estancia, o bacharel Francisco Martins Fontes ;

De Rio Real, o bacharel José Freire Costa Pinto.

— Foi designada a comarca de Riachuelo para nella ter exercicio o juiz de direito avulso, bacharel Gustavo Galvão Coelho Sampaio.

Foi reformado, no posto de capitão, o tenente-secretario do 1· batalhão da reserva da guarda nacional desta Capital, Oscar Orlando Mouren.

— Foi nomeado coronel commandante superior da guarda nacional da comarca de Olinda, no Estado de Pernambuco, Luiz de Paula Lopes.

Ministerio da Guerra

Foi transferido, do 6· regimento de cavallaria para o 8· da mesma arma, o tenente Jorge Cavalcanti de Albuquerque, e deste para aquelle o tenente Candido Dulcidio Pereira : do 11 batalhão de infantaria para o 35 da mesma arma o tenente Candido Carlos Cavalcanti de Negreiros, e deste para aquelle o tenente José Viega da Silva.

Por decreto de 16 do corrente foi exonerado, a seu pedido, o general de divisão Bernardo Vasques, do commando do 6· districto militar ; foi nomeado para o commando do referido districto militar o general de brigada Antonio José Maria Pego Junior.

Foi expedido pelo Ministerio da Guerra o seguinte aviso em 15 do corrente a repartição do ajudante general :

« Sejam postos em liberdade o cabo de esquadra Manoel Rodrigues Tavares, os anspeçadas José Ferreira dos Santos e Joaquim Antonio de Oliveira, os soldados Angelo José da Costa, Antonio Augusto Pessoa, Gabriel José Soares. Francisco Theotonio de Freitas, Ludgero de Souza, Felino Liberto, Geraldo Antonio Pinheiro, João da Silva Coelho, José Antonio de Souza, João Luiz do Souto, Cyrillo Luiz, José Isaias, José Joaquim de Oliveira, João Joaquim de Carvalho, Quintino Leopoldino de Almeida, Virgilio Luiz da França, Vicente Ferreira Lima, Francisco Rozendo de Souza, Manoel Antonio da Silva (3·), Gregorio José Rodrigues, Jacintho José Baptista dos Santos, Antonio Adriano da Costa, Antonio dos Santos (1·), Joaquim Bernardo da Silva e Antonio Thiago da Conceição e o corneteiro Antonio Manoel de Jesus, envolvidos na revolta occorrida na fortaleza de Santa Cruz da barra desta Capital, nos dias 19 e 20 de Janeiro ultimo.—Francisco Antonio de Moura.»

Ministerio da Marinha

Transmittio-se ao secretario da Camara dos Deputados o requerimento em que Raymundo Nonato de Carvalho. 1· tenente honorario patrão-mór do Arsenal de Marinha, pede o augmento de seus vencimentos.

— Foi autorisada a licença de 3 mezes pedida por João Gomes de Figueiredo Vasconcellos, operario de 4ª classe do Arsenal de Marinha.

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 8 DE JUNHO DE 1892

Acto :

O governador do Estado attendendo ao que requereu o promotor publico do municipio de Garanhuns, annexo ao de Correntes bacharel Hildeberto Aprigio Guimarães, resolve conceder-lhe um mez de licença com os vencimentos a que tiver direito na fórma da lei, para tratar de sua saúde, a contar do dia 10 do corrente.

Officios :

Ao inspector do Thesouro do Estado.—De accordo com a vossa informação n. 431 de 28 de Maio ultimo mandae pagar ao tenente commissario da guarda local do municipio de Buique Manoel Camello Pessôa Cavalcanti os vencimentos que lhe competirem a contar de 22 a 31 de Janeiro do corrente anno.

— Ao mesmo.—Mandae adiantar um mez de soldo para ser descontado pela 5.ª parte mensalmente ao alferes do Corpo Policial Augusto Antonio de Moraes e Silva, que vae em deligencia até Bom Conselho.

— Ao mesmo.— Em vista da vossa informação n. 490 de 7 do corrente mandae pagar ao bacharel Francisco Joaquim da Rocha os vencimentos que lhe competirem por haver exercido o cargo de 1.º juiz substituto do municipio do Recife, a contar de 1 a 18 de Fevereiro ultimo conforme o certificado junto.

— Ao director da Faculdade de Direito do Recife.—Remetto-vos a informação junta, em original, de hoje datada, do engenheiro administrador das obras do novo edificio destinado a Faculdade de Direito, conforme solicitastes em officio de 24 de Maio findo que assim fica respondido.

Portaria :

Recommendo ao Concelho Municipal de Muribeca que me informe minuciosamente sobre o assumpto da inclusa representação acompanhada de lista de eleitores desse municipio da qual não constam os nomes de Antonio de Souza Ribeiro e José Thomaz dos Santos, á que se refere o officio do mesmo Concelho de 24 de Maio findo.

EXPEDIENTE DO DR SECRETARIO

Officios :

Ao commandante do 2.· districto militar.—De ordem do governador do Estado transmitto vos o requerimento em que o sentenciado militar Antonio Florentino de Jesus, actualmente no presidio de Fernando de Noronha, pede que se lhe declare a data em que começou a cumprir a pena, e rogo que vos digneis de prestar ao assumpto a consideração que merecer.

— Ao inspector do Thesouro.—De ordem do governador do Estado communico-vos que o promotor publico do municipio de Alagôa de Baixo, bacharel Arthur Barbalho Uchôa Cavalcanti, entrou no dia 1.· do corrente no gôso da licença que obteve ultimamente.

— Ao juiz de direito do 2.· districto criminal.—De ordem do governador do Estado transmitto-vos as copias dos autos de identidade dos sentenciados civis Manoel José Ferreira da Cunha, Mathias Antonio de Oliveira, José de Santa Anna Oliveira, Camillo José Monteiro, Josepha Maria da Conceição e Constancia Maria da Conceição, fallecidos no presidio de Fernando de Noronha, as quaes foram remettidas com o officio n. 16, que em 29 de Março do corrente anno dirigio ao mesmo governador o juiz de direito da comarca daquelle archipelago.

Mutatis mutandis ao Dr. Questor remettendo a copia do auto do deportado Luiz Machado de Oliveira, e ao commandante do 2º districto militar remettendo a do sentenciado militar Victorino Ferreira da Conceição.

— Ao administrador dos Correios.—De ordem do governador do Estado rogo que vos digneis de informar sobre a allegação que, em relação ao agente do Correio do Rio Formoso, faz o escrivão do jury daquelle municipio, na inclusa informação que devolvereis com os papeis que a acompanham, referentes ao réo Dionisio José dos Santos.

— Ao secretario da Camara dos Senadores.—O governador do Estado manda transmittir vos o parecer do Dr. procurador fiscal, que lhe foi apresentado annexo ao officio do inspector do Thesouro do Estado n. 487 de 6 do corrente mez, relativo ás informações pedidas a respeito da resolução iniciada na Camara dos Deputados sobre o projecto n. 16 de 1891.

Portarias :

O gerente da Companhia Pernambucana dê passagem de ré até a Parahyba na 1ª viagem do corrente mez por conta das gratuitas a que o governo tem direito, a D. Maria Rodrigues Monteiro de Oliveira.

O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagens de vinda e volta da estação de Una a de Cinco Pontas, por conta do Estado em carro de 1ª classe ao commissario da guarda local de Quipapá e em 2ª a uma praça que o acompanha, conforme solicita o Dr. Questor Policial em officio n. 751 de 7 do corrente.

— Mutatis mutandis ao engenheiro director da estrada de ferro Sul de Pernambuco da estação de Quipapá a de Palmares.

— O Sr superintendante da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagens de ida e volta, por conta do Estado em carro de 1ª classe, com direito a bagagem, da estação de Cinco Pontas a de Una ao Alferes do corpo policial Augusto Antonio de Moraes e Silva, e providencie quanto ao transporte, em carro de 2ª classe, de quinze praças que seguem em diligencia para o municipio de Bom Conselho.

— Mutatis mutandis de Palmares a Garanhuns.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagem da estação de Cinco Pontas a de Una em carro de 2ª classe, por conta do Estado a praça da guarda local do municipio de Correntes Izidoro Marinho dos Santos e providencie quanto ao transporte do fardamento que ella conduz conforme solicita o Dr. Questor policial em officio n. 753 de hoje datado.

— Matatis mutandis ao engenheiro director da estrada de ferro Sul de Pernambuco, de Palmares a Quipapá.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro dê pasagens de ida e volta por conta do Estado em carro de 2ª classe da estação do Brum a de Barauna a duas praças e de ida somente a um criminoso que ellas conduzem, conforme solicita o Dr. Questor Policial em officio n. 752 de 7 do corrente.

DESPACHOS DO DIA 26 DE JULHO DE 1892

Antonio Geraldo de Carvalho, sub-commissario do Exú pedindo prorogação de praso para assumir o exercicio de seu cargo.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Bellarmino Fernandes da Cunha Almeida, ex official do 2º corpo policial, pedindo reintegração.—Requeira em termos.

Francelino Brasiliano de Figueiredo Lima, carcereiro da cadeia de Bom Conselho, pedindo pagamento de vencimentos.—Apresente o titulo de nomeação e junte posteriormente o attestado de exercicio.

José Norberto Bandeira de Mello.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Tenente coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque replicando ao despacho lançado n'uma sua petição—Informe o inspector do Thesouro do Estado ouvindo o collector.

Laurentino Felix de Oliveira Lima, pedindo para ser apostillado o seu titulo.—Informe o inspector do Thesouro sobre o assumpto deste requerimento, cujo signatario foi nomeado em 20 do corrente para o posto de commandante da guarda local do municipio de Tacaratú.

Maria Barbosa de Araujo Freitas, professora publica, pedindo tres mezes de licença.—Remetti-do á junta medica a quem a peticionaria se apresentará para ser inspeccionado.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 26 de Julho de 1892.

O ajudante do porteiro,
Tito Franco de Mendonça.

Questura policial

Secção 2.ª — N. 170— Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 27 de Julho de 1892.

Cidadão.—Participo vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos :

A' minha ordem, José Vicente Ferreira de Paula, conhecido por Bosanha, como sentenciado, a disposição do Dr. juiz de direito do 2.º districto criminal; José Mathias Fernandes Vieira, Francisco Luiz do Espirito Santo, conhecido por Xixi, Miguel Ferreira de Lyra, Pedro Ferreira da Silva, Manoel Joaquim Ferreira de Souza, Joaquim Manoel Tavares, Horacio Augusto de Lima, José Martins do Nascimento, Manoel Felippe Nery, Joaquim José de Siqueira, Virginio Olympio de Mello, João Manoel dos Santos e José Victorino da Silva, como capoeiras.

A' ordem do subdelegados da freguezia do Recife, Floriana Maria da Conceição, por offonsas a moral publica ; e Antonio Victor da Silva, por embriaguez e como vagabundo.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Joaquim José Leopoldo, conhecido por Joaquim da Romana, por se achar incurso no art. 303 do codigo penal, a minha disposição.

A' ordem do subdelegado do districto da Torre, Theodoro José dos Santos, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado do 3· districtricto do Poço da Panella, João Francisco dos Santos, como gatuno.

— O gatuno Severo Manoel de Barros, penetrou antehontem a tarde, por meio de arrombamento, em uma pequena casa de palha no logar denominado Sitio do Escobar do 1· districto de Afogados, onde reside João Rodrigues de Souza e subtrahio um trancelim com medalhão de ouro e a quantia de 224$300 em moeda de prata e papel, sendo, porem, perseguido pelo clamor publico, foi preso no logar Imbiribeira e recolhido a Casa de Detenção.

Foram apprehendidos e entregues a seu dono o dinheiro e objectos subtrahidos.

Contra o delinquente procede se na fórma da lei.

— O individuo de nome Joaquim José Leopoldo, conhecido por Joaquim da Romana, de quem acima trato, foi capturado hontem pelo subdelegado do 1.º districto de S. José em virtude de ordem do Dr. delegado do 1.º districto da capital.

— Em data de 25 do corrente dirigio-me o delegado do municipio de Quipapá o officio abaixo sobre os factos ultimamentes occorrido no povoado de Barra de Jangada :

« Delegacia de Policia do municipio de Quipapá, 25 de Julho de 1892.

« Cidadão.—Hoje vi-me obrigado a vir até a Barra da Jangada, onde me acho em vista dar aterradoras noticias a mim dirigidas. Trouxe 18 praças e encontrei 40 homens da usina 13 de Maio promptos a entrar em lucta, 20 armados de espingardas e facas por parte de um subdelegado que é ao mesmo tempo juiz de districto e diversas pessoas do povo pedindo garantias para suas lavouras e propriedades no terreno pertencente ao patrimonio.

« Abstendo me de envolver-me em questões de terras, por nada ter a ver com isso, limitei-me a desarmar os homens e a dispersal os, o que consegui ; temendo, porém, logo que d'aqui me retire, grave conflicto, o que certamente se dará, pois os animos estão exaltadissimos e a população moradera nos terrenos do patrimonio está disposta a reagir contra o Dr. Pires de Lyra.

« Empreguei os esforços ao meu alcance e vós, melhor do que eu, podeis providenciar a respeito, caso assim o julgueis necessario.

« Saúde e fraternidade.—Ao cidadão Dr. Benjamin Aristides Ferreira Bandeira, M. D. Questor Policial.—O delegado, Austriclino Paes Barretto.»

Ao Dr. Alexandre José Barbosa Lima mui digno governador do Estado.

O questor Benjamin Aristides Ferreira Bandeira.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 26 DE JULHO DE 1892

Anna Emilia Guimarães Coelho, Romão Rodrigues Chaves e Vicente Francisco da Costa.—Deferido em vista da informação.

João de Almeida Seixas.—Satisfaça a exigencia da secção.

Eduard Gadault.—Deferido nos termos da informação do lançador.

Manoel Fernandes Vellozo.—Indeferido em vista da informação do chefe da 1.ª secção.

Manoel Roberto da Costa.—Não sendo sufficiente a prova exhibida pelo supplicante não pode ter lugar a verbação requerida.

Domingues Gonçalves Villa Verde.—Achando-se o supplicante comprehendido na primeira hypothese do art. 38 do regulamento de 28 de Maio de 1887, dirija se ao Thesouro do Estado.

Damemam C., Alexandre Xavier da Silva, Bernardino da Costa Maia e Antonio Francisco Lacerda.—Informe a 1.ª secção.

Julio Rufino Vellozo e Maria Carolina Caldas.—Certifique-se.

Fructuoso Hypolito Bandeira.—A 1.ª secção para os devidos effeitos.

— 27 —

Possidonio Fiuza Lima.—A' 1.ª secção para os devidos effeitos.

João Pedro do Amaral.—Certifique-se.

Joanna Leopoldina d'Assumpção e Raymundo Bernardo Lacisse.—Informe a 1.ª secção.

Domingos Gonçalves Villa-Verde.—Informe a 1.ª secção.

EXTERIOR

EUROPA

França

Por decreto do Sr. Sadi Carnot, presidente da republica, foi encerrada a sessão legislativa ordinaria, por causa das ferias de Julho a Agosto.

— Em sessão do dia 11 da Camara dos Deputados teve lugar uma interpellação ao governo sobre os acontecimentos de Dahomey.

Em seguida a diversos discursos pronunciados por esta occasião, a interpellação terminou por uma indicação convidando o governo a collocar as tropas de terra e mar, actualmente naquella região da Africa Occidental, exclusivamente debaixo das ordens de um só e unico commandante em chefe, de conformidade com o decreto de 23 de Abril ultimo, pelo qual o coronel Doads foi para esse fim designado.

O ministro da Marinha, porém, rejeitou a indicação com o fim de dividar as operações dirigidas contra Dahomey em dous corpos, um sob o commando de um official pertencente á marinha e outro para as tropas de terra.

Sendo posta a votos a indicação, deu o seguinte resultado :

287 deputados pronunciaram-se a favor da indicação recusada pelo governo e apenas 150 contra.

Em consequencia da derrota soffrida o Sr. Cavaignac, ministro da marinha, deu a sua demissão, como já tivemos occasião de noticiar-lhes.

No entretanto foi o coronel Doods nomeado commandante em chefe das forças em operações no Dahomey.

A respeito das operações em via de serem iniciadas, o «Correio de S. Thomé» dá a noticia de que vão brevemente executar-se, sendo que já se acham em Porto novo 3.000 senegalezes promptos para esse fim, vão ser empregados navios de fundo chato, para navegar nas lagôas, e a esquadra franceza está fundeada em frente a Ajudá e Kotonou.

Accrescenta a mesma folha, que a expedição tenciona internar-se até Abomé e proseguir mesmo no seu covil o selvagem Behanzin, rei de Dahomey, que com auxilio dos allemães vai armando se tambem, ao ponto de constar o seu exercito de 15.000 homens, com grande quantidade de espingardas de tiro rapido, algumas metralhadoras e quatro peças de artilharia.

Behanzin é um homem de meia idade, robusto forte e aguerrido ; e muito sagaz, emprega na guerra todo o genero de astucias, como se fôra um general consummado na sciencia complexa de batalhar, achando-se presentemente em evidencia ; porque, levado a declarar-se inimigo da França, faz-lhe uma guerra sem tregoas.

Eis uma nota comica desse personagem, consignada pelo alludido jornal :

« Entretanto, Behanzin dedica-se á epistolographia. São curiosas as cartas que tem escripto ao commandante Ballot, das forças francezas.

Tendo tido conhecimento, antes que os francezes de Porto Novo, do credito de 3 milhões de francos votado no parlamento francez para a expedição a Dahomey, escreveu a seguinte carta ao commandante Ballot :

— Sei que meu irmão o rei Carnot me vem fazer a guerra. Cá fico esperando a sua gente, mas ficai sabendo, commandante, que terei muito gosto em eu proprio vos cortar a cabeça. Os meus cumprimentos. »

— A exposição universal de Pariz em 1900 abrir-se-ha no dia 5 de Maio e encerrar-se-ha no dia 31 de Outubro.

— O celebre anniversario da tomada da Bastilha foi festejado com o brilhantismo do costume, na capital e em todas as cidades de França; e terminaram todos os actos satisfatoriamente e sem perturbação séria da ordem publica.

A população concorreu em massa aos divertimentos, immensos e variados em sua fórma e objectivos.

Os bailes campestres, que se realizaram á noite nos diversos quarteirões da cidade, são particularmente registrados pela animação e multidão de povo que aos mesmos assistia.

A França, civilisada e cavalheirosa, sabe exercer a liberdade de que goza e conquistou a preço de seu sangue.

— A situação dos partidos politicos da França está claramente definida de presente.

Si a «Gazette de França» e a «Auctorité» mantem-se monarchistas, em que peze a Leão XIII, o «Univers» ataca-as, e ao lado do «Observateur» occupa as fileiras dos christãos obedientes.

Esta declaração foi posta a limpo no ultimo discurso do conde de Mun e na recente declaração da direita realista.

Essa declaração, adoptada sob a presidencia do duque de la Rochefoucauld-Doudeauville, é engenhosa, pois explica que « como catholicos se inclinam com respeito diante da autoridade infallivel do Santo Padre em materia de fé », mas como cidadãos reivindicam o direito que teem todos os povos de se pronunciar livremente sobre todas as questões que interessam ao futuro e á grandeza do seu paiz » ; e accrescenta, que a Santa Sé, por uma necessidade politica que se lhe impõe, tem reconhecido todos os governos que se succederam em França desde o principio do seculo, como reconhece hoje a republica, que é o governo de facto, pelo mesmo titulo por que reconheceu os precedentes, mas sem lhe poder conceder o privilegio, que não fez a nenhum dos outros, da sua aceitação obrigatoria.

E' a mesma these que foi sustentada pelo Sr. Emile Olivier no celebre artigo do «Figaro».

O grupo realista procurava ha dous mezes já responder com um documento qualquer ás encyclicas do papa, mas, si não fôra o ultimo discurso do Conde de Mun aos operarios catholicos, teria certamente continuado a observar o silencio. Ainda assim, contando a direita realista 70 membros inscriptos, pretende-se que só 40 adheriram a declaração.

O discurso pronunciado pelo Conde de Mun em Lille produzio, na realidade, uma extraordinaria impressão. O illustre e vigoroso campeão catholico mostrou bem claramente que seguia o papa na sua grande evolução com plena acquiescencia da sua intelligencia e da sua razão, mas, comprehendendo quanto custa a alguns imitar o seu exemplo disciplinado, disse :

« Collocado pela minha idade entre os homens de hontem e os de amanhã, eu sei bem todas as difficuldades e penas que fazem pesar sobre elles os tempos de transição, e sinto, como diz Melchior de Vogué no seu *Testamento de Silvanus* que é as vezes difficil tomar partido entre uma metade da sua alma fiel ao passado e a outra metade inclinada ao futuro.

« Eu comprehendo o que isso custa, e melhor do que ninguem sinto que somma é preciso demandar de taes sacrificios, ao passo que os sinto, que os vejo necessarios, e que elles me parecem impostos pela evidencia das situações, e necessidade das circumstancias, o interesse da causa, não menos do que pela obediencia.

« Por mim, soldado do exercito catholico, faço o que julgo ser o meu dever. »

E esse dever, o brilhante e convincente orador define o nestes termos eloquentes :

« O que vem, pois, a ser a encyclica sobre a condição dos operarios ; o que são as peregrinações ; o que significam os ultimos actos pontificaes, senão o grandioso desenvolvimento do mesmo pensamento, e o potente esforço do chefe da igreja para romper com as peias sociaes economicas e politicas, que os habitos ou os calculos interesseiros dos homens tinham levantado em volta della, e para entrar em communicação directa com o povo, que vem a ser através dos tempos a grande potencia temporal da nossa idade ?

« Não será o papa quem diz ao povo : Quizeram separar-te de mim, e para isso disseram-te que só serias poderoso e livre quando abandonasses a antiga fé que te protejeu contra o dominio dos fortes e dos poderosos?... Disseram-te que a igreja é a tua secular inimiga, e que ella está irremediavelmente ligada ás formas do passado, aos arrependimentos estereis e ás velhas convenções ?.... Enganaram-te, mas eis me aqui, eu, o successor dos apostolos, o vivo representante daquelle que abençoou os pobres do alto da montanha, que ensinou aos homens a fraternidade e a igualdade dos filhos de Deus, eis-me aqui, porque nada me liga, nada me prende : estende-te os braços, tal como tu és, com as tuas fraquezas, descaminhos, erros ; vem ! ? Eu só posso dar-te o que procuras, justiça e paz ! ?

« Meus senhores, não creio que se tenha assistido a um espectaculo mais commovedor, depois dos tempos em que a igreja acolheu os barbaros em face do imperio romano esgotado...

« Houve quem se admirasse e quem protestasse : a oligarchia enfureceu-se querendo impedir esta approximação imprevista. Coleras de Pygmeus ! Pensam porventura que a igreja parará na sua obra do vigesimo seculo ? O mundo está de pé, como dizia Lacordaire, e os que se julgam ainda sentados, sentem já que a vaga lhes molha os pés. O mundo está de pé e caminha para os seus novos destinos. Acaso a igreja, que tem as promessas eternas, vai deixal-o passar sem avançar para elle, e sem se collocar á sua frente ? Foi uma loucura de quem o imaginou ? »

Quando se contempla a politica de taes alturas, as preoccupações de detalhes e as difficuldades eleitoraes parecem bem pequenas.

E o conde de Mun fal-o sentir bem nas suas ultimas palavras :

« Trata se de uma obra de outra importancia e valor, e é ao povo que é preciso fazer comprehendel o : Que a democracia não se illuda mais ; é ella, é o seu futuro que está em jogo. Ella está no ponto decisivo da sua marcha ascendente, chegou para ella a hora de parar um momento, para reflectir nos seus destinos e escolher o seu caminho.

— O jornal parisiense «L'Eclair» sustenta que o Sr. de Radowitz foi retirado da embaixada allemã em Constantinopla por ser creatura do principe de Bismarck.

— Alguns orgãos da imprensa não receberam com applausos a absolvição de Mme. Raymond.

— O marquez de Morès, que ha dias matou em duello, em Pariz, o capitão Mayer, e que por isso estava preso para averiguações, foi posto em liberdade terça-feira passada.

Alguns jornaes noticiaram que o marquez fôra solto com fiança ; a verdade, porém, é que as autoridades lhe pediram simplesmente que se conservasse «á disposição da justiça».

— No dia 18 do corrente seria, em Versailles, a ultima recepção, que a Sra. condessa d'Eu, ex princeza imperial do Brazil, dava ás pessoas de suas relações.

Sua alteza tinha de seguir para Wiesbaden e Aix-les-Bains.

— Uma informação da Agencia Havas diz terem corrido differentes versões a respeito d'um incidente occorrido em Leipzig, e no qual consta haver-se envolvido o Sr. Jacquot, consul geral da Republica franceza n'aquella cidade ; o ministro dos negocios estrangeiros, porém, para apreciar o alcance dos factos annunciados, aguarda o relatorio que foi pedido com urgencia ao embaixador em Berlim, o Sr. Herbette.

Nos circulos politicos diz se que o incidente foi motivado pelo Sr. Jacquot n'uma discussão politica, em lugar publico, na qual parece terem se trocado expressões vehementes.

Não se liga importancia ao incidente.

A versão dada em Berlim sobre esse incidente, accentúa que no dia 6, ás 4 horas da madrugada, travaram-se de razões n'um café o Sr. Jacquot e outros freguezes ; acudio a policia, e, como o Sr. Jacquot a insultasse, segundo ella diz, levou-o a presença do inspector, que o mandou logo em paz.

— Sobre o pavoroso desastre produzido pela avalanche de Saint Gervais, sabe-se que já estão recolhidos 73 cadaveres, horrivelmente mutilados.

— O rio Arve transbordou em grande parte do seu percurso, na Saboia, inundando as povoações ribeirinhas.

Muitas casas ficaram debaixo d'agua, e houve perdas de vida, cujo numero não é ainda conhecido.

— Foram tomadas na capital e nas principaes cidades de França as maiores precauções para impedir a invasão do cholera asiatico, que faz actualmente estragos consideraveis nas costas da Syria e na região do Caucaso; tanto mais que casos suspeitos acabam de apparecer na França e em diversos pontos da Europa, e vão sendo reproduzidos.

A municipalidade de Paris votou o credito de 1.500 000 francos para construir-se em Montmartre um hospital de madeira destinado ao tratamento de epidemicos.

Todos os enfermos de cholera têm sido convenientemente isolados.

Já houve alguns obitos ; porém as autoridades sanitarias occultam este facto.

— Aggravou-se o estado do venerando Pasteur, que apresentara algumas melhoras, e assi continua melindroso.

— O governador geral do Indo China telegraphou de Hanoi, dizendo que um comboio com destino a Lang Son tinha cahido n'uma emboscada chineza perto de Bac Lé, e que ficaram mortos o commandante de infantaria de marinha, Bonneau, o capitão de artilharia de marinha Charpentier, e mais 10 homens e feridos 17.

Tanto os mortos como os feridos foram levados para Cac Lé com o comboio.

Italia

Inaugurou se no dia 11 deste mez em Genova a exposição italo-americana.

— Sua Santidade o papa Leão XIII mostrou-se desgostoso com a attitude da imprensa clerical da Allemanha, que tambem declarou-se favoravel a Italia, em proveito da triplice alliança.

— No consistorio que devera celebrar-se a 11 do corrente, o papa preconisará o bispo titular da Sámos monsenhor Tonti, antigo auditor da nunciatura de Lisboa, e futuro nuncio em Venezuela ; arcebispo de Toledo o cardeal Monescillo ; bispo de Ancud o vigario geral de San iago do Chile ; e bispo de Colima o conego Silva da sé de Guadalajara, no Mexico.

— Parece resolvida a visita do principe de Napoles, Victor Manuel, a Hespanha e Portugal.

Victor Manuel é o herdeiro da corôa italiana e conta actualmente 23 annos de idade.

— A morte do cardeal Battaglini, arcebispo de Bologne e candidato official da triplice alliança para a succesão de Leão XIII, vae causar embaraços.

E' agora o cardeal Parocchi, o actual vigario geral de soberano pontifice, que parece dever reunir, para o proximo conclave, a unanimidade dos suffragios dos seus eminentes collegas.

O cardeal Parocchi é o mais notavel dos membros do Sagrado Collegio e o que ao mesmo tempo, diz o «Figaro», saberia manter o papado na situação que elle tem sabido levar, tanto sob o ponto de vista religioso, como sob o ponto de vista politico.

O cardeal Parocchi não será o Papa eleito pela Italia, mas a França só teria que regozijar se com a sua elevação á cadeira de S. Pedro, porque se mostrou sempre amigo daquelle paiz, e segue com um vigilante olhar os acontecimentos que se succedem em França.

— O governo inglez prometteu ao Vaticano castigar os ultrages á missão catholica de Uganda.

— Em Roma a temperatura elevou-se bruscamente, e ahi, nesta quadra, em todos os pontos se soffre um pouco de calor, mas sobretudo no Vaticano.

Esta região passa, com bons fundamentos, por não ser das mais salubres, por causa dos pantanos que se encontram no sopé do Monte Mario ; e foi por este motivo que os Papas mandaram construir o palacio do Quirinal num dos pontos culminantes da cidade.

Mas o Quirinal serve hoje de residencia aos reis da Italia, e os Soberanos Pontifices já não teem, como outr'ora o recurso de ir em villegiatura para os Costelli romani na época do calor intenso.

A' falta de melhor, Leão XIII passa quasi todo o seu dia no Casino de Pio IV ; até dá audiencia no jardim—o que é mais agradavel para toda a gente ; e as vezes passeia sosinho na parte mais assombreada, onde mandou construir um pequeno kiosque.

E' ahi que Sua Santidade se entrega á meditação e á oração ; e para esse lugar de vez em quando chama monsenhor Angeli, seu fiel secretario, a quem nestes ultimos dias tem ditado os mais importantes periodos da esplendida Encyclica que brevemente apparecerá, por occasião do centenario de Chrystovam Colombo.

Neste documento de real valor litterario, Leão XII reivendica alto e bom som, com respeito á descoberta da America, a parte que nella tem a igreja, fazendo sobresahir com firmeza de traços os decretos da Providencia.

E' escusado dizer que o papa faz plena justiça a Chrystovão Colombo ; mas não falla na sua beatificação, como alguns jornaes pretendem.

O ousado navegador era um homem religioso, mas não um santo.

O Vaticano toma parte officialmente na Exposição de Chicago ; envia bellos mosaicos sahidos das celebres officinas pontificias onde foram executadas as admiraveis reproducções das obras primas de Raphael e d'outros mestres italianos.

Para acompanhar esta remessa, o papa mandou tambem reproduzir, em photopypia, todos os documentos historicos relativos a Colombo que existem no Vaticano, entre outros as cartas de Alexandre VI ao famoso navegador e a côrte de Hespanha. »

— Sentiram-se em Roma no dia 10 sete convulsões subterraneas.

— O Etna, o celebre vulcão da Cicilia, entrou em erupção.

A grande quantidade de lavas que vomita actualmente fazcrer que o phenomeno tomará grande desenvolvimento, o que occasionará prejuizos consideraveis.

No dia 14 o movimento tinha assumido grande intensidade, e torrentes de lava eram constantemente vomitadas com violencia pela cratera principal.

Algumas crateras, que se formaram por occasião da desastrada erupção de 1830, abriram-se de novo e escapavam por ahi com abundancia, devastando os campos circumvisinhos e destruindo casas, vinhas e diversas plantações que se acham na base do vulcão.

As lavas no referido dia já tinham alcançado Nicosi e Belpasso, destruindo-as totalmente, e deixando 12.000 pessoas reduzidas á miseria.

Em actividade por 18 crateras, as temerosas erupções formam grandes correntes de lava, que virgaram muitos kilometro de distancia do vulcão atravessando Montelepre, Rovolo, e Ellitico ; e tomaram no dia 16 a direcção de Linglose, Radazzo, Alcantara, Malvagra, Randagosse Mistbianco e Biancarrela.

Em todo o seu percurso, as lavas vão causando os maiores estragos.

Mencionam se especialmente os desastres acima occorridos em Belpasso e Nicolosi, onde confirma-se que quasi todas as casas foram incendiadas e não existe uma só das formosas quintas que alegravam aquellas localidades.

Diversas commissões scientificas installaram observatorios e estudam o phenomeno.

A população, relativamente consideravel que habita os arredores, está consternada e já testemunham a reproducção dos desastres da erupção de 1830, sendo victimas dessa reproducção.

— Circulos semi officiaes, corre que estão decididas quarentena de rigor para as procedencias do Egypto, Russia e India. Consta igualmente que igual medida vai ser tomada na fronteira franceza.

INTERIOR

SUL DO BRAZIL

Pelo paquete nacional «Manaus» recebemos hontem, a ultima hora, jornaes e cartas das quaes extrahimos as seguintes noticias :

Estado do Rio Grande do Sul

Temos folhas até 14 do corrente.

Foi publicado o seguinte decreto convocando a Assembléa do Estado para reunir-se extraordinariamente no dia 14 :

Considerando que a Assembléa dos representantes em virtude das occurrencias de Novembro do anno passado que anarchisaram todos os serviços publicos, foi forçada a interromper os seus trabalhos ;

Considerando que, restabelecido o regimem legal da Constituição de 14 de Julho é de maxima necessidade o funccionamento regular de todos os seus apparelhos :

Considerando que, no dominio de um governo constitucional, a confecção da lei orçamentaria impõe-se com o mais necessario e urgente de todos os serviços ;

Considerando que não é licito ao governo republicano, constituido pela reposição gloriosa da legalidade constitucional, espaçar por mais tempo a normalisação dos serviços orçamentarios do Estado com a especificação das suas rendas e despezas :

O vice presidente do Estado, exercendo a attribuição que lhe confere o art. 20 § 5 da Constituição politica do Rio Grande do Sul, convoca a Assembléa dos Representantes para reunir se extraordinariamente em 14 do mez corrente, afim de elaborar e votar o orçamento das rendas e despezas do Estado e exercer as demais attribuições constitucionaes que lhe competem.

Palacio do governo em Porto Alegre, 5 de Julho de 1892 —Victorino Monteiro.

Capital Federal

— Datas até 22 de Julho.

— Lêmos no «Jornal do Commercio» do dia 22 de Julho :

Realizou se hontem a trasladação do corpo do general Osorio, da igreja da Cruz dos Militares para a crypta do monumento á praça Quinze de Novembro.

A' solemnidade compareceram o Sr. Vice-Presidente da Republica com o seu estado-maior, o ministerio, ajudante general do exercito, officiaes generaes, superiores e subalternos de mar e terra, commandante superior da Guarda Nacional, chefe do corpo de saúde e commandante de brigada da mesma com o seu estado-maior, commissão do Senado, Presidente e commissão da Camara dos Deputados, Presidente e membros da Intendencia Municipal, a mesa administrativa e grande numero de irmãos da Cruz dos Militares, Presidentes de Bancos, capitalistas, negociantes e industriaes nacionaes e estrangeiros, representantes de todas as classes sociaes e da imprensa.

Esteve tambem presente o Sr. Dr. Fernando Luiz Osorio, filho do illustre finado.

Depois da chegada do Sr. Vice Presidente da Republica, que foi recebido á porta pela commissão executiva do monumento, o Monsenhor Abreu e Lima, capellão da irmandade, celebrou missa.

Finda a ceremonia religiosa foi retirado o feretro que estava collocado sobre uma eça no centro da igreja, para ser conduzido para a crypta do monumento.

Cinco marinheiros nacionaes e cinco soldados da linha, revesando-se, conduziram o feretro, segurando os cordões que pendiam do mesmo os Srs. Vice Presidente da Republica ; contra-almirante Custodio de Mello ; general Moura ; Dr. Bernardino de Campos, Presidente da Camara dos Deputados ; Dr. Barata Ribeiro presidente da Intendencia ; senador Ramiro Barcellos, do Rio Grande do Sul ; e Candido Gaffrée, presidente da commissão do monumento.

O feretro passou pela frente das forças, que estavam formadas da igreja á praça Quinze de Novembro, e por entre compacta multidão, que enchia a rua e o largo do Paço.

Ao chegar ao local em que está o monumento, o 2º secretario da commissão, Sr. João Gonçalves Vianna, leu o seguinte auto do enterramento do cadaver do general Manoel Luiz Osorio marquez do Herval :

« Aos 21 dias do mez de Julho, éra christã de 1892 e 4º da Republica dos Estados Unidos do Brazil, presentes os Srs. Marechal Floriano Peixoto, Vice-Presidente da Republica, e Ministros contra almirante Custodio José de Mello, general de brigada Francisco Antonio de Moura, tenente-coronel Innocencio Serzedello Corrêa, Drs. Francisco de Paula Rodrigues Alves e Fernando Lobo Leite Pereira, o Dr. Fernando Luiz Osorio, membros da commissão do monumento : Candido Gaffrée, presidente ; Eduardo P. Guinle, 1º secretario ; João Evangelista Vianna, 2º dito ; Manoel Vicente Lisboa, thesoureiro ; capitão de mar e guerra Frederico Guilherme Lorena, coronel do estado maior de 1ª classe Bibiano S. M. da Fontoura Costalat, Manoel J. Ferreira Dutra e Antonio da Silva Lisboa, commissão do Senado, presidente e membro da Intendencia Municipal, mais pessoas gradas e representantes da imprensa, foi transladado da igreja da Santa Cruz dos Militares o corpo embalsamado do marechal do exercito Manoel Luiz Osorio Marquez do Herval, nascido na freguezia de Nossa Senhora da Conceição do Arroio, na ex-provincia, hoje Estado do Rio Grande do Sul, em 10 de Maio de 1808 e fallecido em 4 de Outubro de 1879 nesta Capital do Rio de Janeiro e trasladado para a crypta do monumento que, por subscripção publica, está fundado na praça Quinze de Novembro para perpetuar os gloriosos feitos militares e relevantes serviços á patria deste memoravel brazileiro.

E eu João Evangelista Vianna 2º secretario, o escrevi e assignei. »

Assignaram este auto as pessoas acima mencionadas, o contra-almirante Carneiro da Rocha, o general Carlos Justiniano da Rocha, o coronel Antonio Carneiro da Rocha, o representante do « Jornal do Commercio » e algumas pessoas mais.

A penna com que foi assignado o termo foi pela commissão gentilmente offerecida ao « Jornal do Commercio. »

O termo estava lavrado em finissimo pergaminho, tendo sido desenhado pelo distincto professor Henrique Bernardelli um estandarte com o meio corpo do legendario general e a figura da Victoria, a corôa de marquez e embaixo um leão, symbolo da força.

O Sr. Candido Gaffrée, presidente da commissão executiva do monumento, depois da leitura do termo pelo 2.º secretario, pronunciou o seguinte discurso ;

« Depositamos nesta cripta os restos mortaes do herôe, cuja gloria transpoz as fronteiras da Patria e desafia a voracidade do tempo.

Nem o granito, nem o bronze deste monumento poderão resistir á memoria do vencedor de 24 de Maio, guardada pela tradição e consagrada pela historia.

A humanidade lhe deve a libertação de um povo opprimido ; a America a quéda do dictador, cuja crueldade a assombrava, e o Brazil a defesa de sua integridade.

O Paraguay redimido, a America desaffrontada e o Brazil unido, prestaram sempre ao general Osorio, Marquez do Herval, sincero culto de admiração e reconhecimento.

Por tão santa causa, elle derramou o seu sangue, juntando assim á virtude o sacrificio.

Os trabalhos da guerra não o escusaram dos da paz, morreu do serviço do Estado.

Por seu valor, lealdade e patriotismo, sobre todas as grandezas, que lhe eram devidas alcançou a de incorporar á historia nacional os seus feitos gloriosos.

Os seculos, longe de desbotar o seu nome, lhe darão mais brilho e vigor.

As futuras gerações, como nós, virão neste logar sagrado pelo corpo do immortal brazileiro, continuar o culto civico, hoje inaugurado, e ellas, melhor do que as contemporaneas, saberão venerar a preciosa reliquia que lhes transmittimos. »

— O feretro foi collocado dentro de um tumulo de marmore e nelle guardado o termo, o discurso do presidente, moedas correntes e jornaes do dia. No acto da descida da caixa a artilharia salvou.

Depois do discurso do presidente da commissão o Sr. Mucio Teixeira pronunciou uma allocução e recitou uma poesia.

A força que prestou as honras funebres sob o commando do general Frederico Solon de Sampaio Ribeiro, por ter adoecido o general João Manoel de Lima e Silva que estava designado.

Compunha-se do 1.º regimento de cavallaria, 2.º de artilharia, Collegio Militar e 22º e 23º batalhões de infantaria.

Toda a força marchou depois em continencia em volta á praça Quinze de Novembro, tocando marchas funebres.

Em uma patiola, atraz do feretro, eram conduzidas muitas grinaldas e outros emblemas que foram offerecidos por occasião do enterro e das exequias do bravo soldado rio grandense.

A ceremonia, que começou ás 11 horas, acabou á 1/2 hora depois do meio dia.

Dentro de algum tempo, o monumento erguido na praça Quinze de Novembro, attestará a gratidão dos brazileiros ao heróe que tantos e tão assignalados serviços prestou á patria.

Estado da Bahia

Datas até 18 do corrente.

Do « Pequeno Jornal » de 18 do cadente extrahimos as noticias infra acerca dos boatos propalados nesse estado da deposição do governador Dr. Rodrigues Lima :

Camara dos Deputados

O illustre deputado Zama protesta contra a politicagem que inimigos do governo já começam a fazer, assim é que o telegramma publicado no « Paiz, » prognosticando uma revolução na Bahia é uma inexactidão a que attribue a perversidade dos inimigos de que fallou.

Não sabe que intuitos teem os que propalam a deposição do governador, Dr. Rodrigues Lima. E' verdade que leu cartas dirigidas a collegas seus em que se affirmava que S. S. de accordo com o marechal Floriano Peixoto tentava a deposição do governador da Bahia.

Conhece o caracter do povo de sua terra e dos representantes do partido nacional e affirma que se a Bahia fizer uma revolução será para libertar se da commandita de exploradores que já deviam ter morada em Fernando de Noronha.

O Sr. Zama refere-se ao telegramma de deposição, hontem publicado em uma folha desta capital, telegramma que lhe causou a maior surpreza.

Soube depois que a seu estado teem chegado cartas em que se diz que o Sr. marechal Floriano Peixoto de accordo com o orador, prepara alli uma revolução, no sentido de depôr o Sr. Rodrigues Lima, governador.

Contesta semelhante versão, e passa a fazer ligeiro historico da politica de seu estado, mostrando os tramas que alli estão fazendo os interessados na deposição daquelle governador.

Profliga a perversidade de quem expede taes telegrammas, um manejo de politicagem, que só serve para comprometter a republica.

Nem o orador, nem os seus amigos teem interesse em tal deposição; o que querem é que á frente da Bahia esteja um governo que preze a moralidade administrativa e politica. Não fazem questão de personalidades.

Concluindo, diz que, se algum dia a Bahia tiver de revoltar-se não será contra o governador, mas contra uns tantos mercadores e ladrões de votos.

Lamenta que o seu estado continúe entregue aos que bem merecidamente poderiam habitar presidio de Fernando de Noronha.

—

— Telegrammas.—Bahia, 11.—Correm boatos de que se prepara a deposição do governador Rodrigues Lima.

Diz se igualmente que os chefes do partido nacional têm conferenciado com o commandante do districto militar relativamente ao assumpto.

O Dr. Rodrigues Lima, ultimamente eleito para aquelle elevado cargo, e o partido federalista que S. Exc. representa preparam-se para a resistencia.

A guarda do palacio do governo desde antehontem foi reforçada.

Chamaram se a esta capital todos os destacamentos policiaes que se acham no interior.

Bahia, 13.—E' exacto que correram e ainda correm boato de que o governador do estado será deposto.

A respeito, membros influentes do partido nacional teem conferenciado com o chefe do districto militar.

Teem sido chamados á capital diversos destacamentos policiaes de interior.

Consta :

que o chefe do partido nacional dissera que a verdadeira «bernarda» não se havia ainda realisado, alludindo á de 24 de Novembro.

que o commandante do corpo policial dissera que, caso houvesse «bernarda» a força não sahiria do quartel.

que a guarnição do palacio do governador foi reforçada com maior numero de soldados.

que os membros do partido federalista apezar dos boatos que correm, se consideram fortes.

Correu hoje que o governador e o chefe militar do districto haviam recebido telegramma do governo federal aconselhando attitude energica no sentido de evitar e reprimir occurrencias que porventura viessem perturbar a ordem publica.

Taes boatos ouvimos de pessoas insuspeitas.

Por muito que mereça a palavra de quem levantou na camara contestação ao nosso telegramma, enfrentamos tal contestação com esta verdade notoria e incontestavel.

Correram e ainda correm taes boatos.

Mesmo com referencia ao «Diario Official» fique «O Paiz» convencido—e dizemos affrontando contestações—que o seu correspondente não é politico.

E' pessoa independente porque vive do seu modesto trabalho e faz o serviço telegraphico pelo que vê, pelo que sabe de pessoas conceituadas e ainda pelo que lê em folhas de nomeada ».

LITTERATURA

Episodio

(EFE ESSE)

De uma vez um *yanke* e um *murciano*
Conversavam acerca de progressos,
E cada um levando por excessos
Sua patria querida. O americano

Rosna grosso a respeito do electrismo,
De Edison leva as nuvens o engenho...
— O hespanhol, porém, todo gamenho
Tempera a guela e fala com cynismo :

Vou contar-lhe uma historia meu senhor—
De uma vez em Hespanha um conductor
Chefe-de-trem levanta a mão, que horror,

A' um chefe-de estação ! e neste instante
Parte o trem e partio com tal furor
Que toma a bofetada o d'outra adeante.

—

Estudo biographico de Benjamin Constant por Teixeira Mendes

(Do *Jornal do Commercio*)

(Continuação)

De Macahé, passou-se a familia de Benjamin para Magé, sempre em busca de melhor fortuna, aprendendo ahi o menino a conhecer as lettras com o vigario da freguezia, e depois para Petropolis, onde o professor insuccedido de Nitheroy Macahé e Magé, tentou a vida industrial.

Abrio uma padaria, sem esquecer aliás as suas predilecções pedagogicas, pois que iniciou ao mesmo tempo um curso de primeiras lettras. Em nenhum desses campos de esperança veio, entretanto, sorrir-lhe a ventura, até que, a convite do então Barão de Lage, passou a administrar uma fazenda deste em Minas.

Correram ahi os melhores dias da primeira idade de Benjamin Constant e de sua familia. Mas esse bem estar durou pouco, resolvendo se por uma desgraça.

Inesperadamente morre o chefe da casa, a 15 de Outubro de 1849, e é sepultado na capella de S. José de Parahyba, deixando á desolada e paupérrima viuva, cinco filhos, dos quaes o mais velho apenas em vespera de completar treze annos.

Este acontecimento causou á familia um abalo de catastrophe.

A dor da viuvez e as apprehensões, talvez do desamparo, produziram na mãi de Benjamin Constant uma crise cerebral que havia de conduzil a á loucura. O proprio Benjamin, fóra de si, correu a atirar se a um ribeirão, sendo salvo por uma escrava da fazenda.

Mas nem o extasi do soffrimento perdura por nos consolar com o seu enlevo menos cruel que certas realidades, e ao adolescente Benjamin não tardou em se representar a triste realidade urgente e fria de sua situação : mãi enferma, quatro irmãos sob sua responsabilidade de mais velho e, por toda herança pecuniaria de seu pai o meio soldo de 17$915 mensaes.

Não faltaram felizmente, alguns soccorros de almas bemfazejas, e em Agosto de 1850, achava-se-lhe a familia de mudança, no Rio de Janeiro, a luctar pela vida graças ao que ainda podia sua mãi com o producto de algum trabalho, accrescer á herança do meio soldo.

Benjamin por seu lado imaginou fazer carreira pelos estudos segundo o gosto que lhe incutira o exemplo paterno nos labores didacticos.

E quiz alcançar para isso auxilios, recorrendo por obtel os a um antigo conhecido de seu pai, que mil promessas fizera á sua familia.

O honrado homem concentrou se diante do pedido, pensou e aconselhou-o a seguir um officio. Fosse servente de pedreiro... com pouco podia dar um bom official.

Benjamin retirou-se calado, mas ferido no seu amor proprio ; e, mais tarde, feito militar e promovido a alferes, apresentou se fardado a esse conceituoso protector possivel, recusando lhe o cumprimento e dizendo que o procurava para provar lhe que tinha aptidão para ser mais alguma cousa do que official de pedreiro : —era um official do exercito do seu paiz.

N'este incidente minimo de sua vida, de envolta com o preconceito do menospreço pelo modesto trabalho, já se deixa entrever bem a alma de reacção e altivas violencias de que era dotado ; e como que um postigo de vaticinios se lhe póde abrir d'ahi para o futuro.

Aliás, já déra copia de si, em revolta contra a fatalidade, com a tentativa de suicidio aos treze annos.

Mais tarde, como quando triumphava em suas divisas obscuras de alferes, elle ainda uma vez, em desforra de aggravos menos pessoaes, havia de erguer-se diante de alguem a mostrar quanto podia ; então dourando-lhe os punhos os galões de tenente-coronel.

E o «Esboço biographico» nos vai dando abundantemente as notas do seu caracter, que se affirma sempre, sem um desmentido, com o progresso da idade.

Frustado em sua tentativa na carreira dos trabalhos intellectuaes, não desanimou o joven fluminense.

Recorreu ao apoio de outros amigos e a familia Andrade Pinto, por intermedio de um dos seus membros, fel o admittir nas aulas mantidas pelos frades benedictinos

Ahi e no collegio Coruja conseguio elle nas habilitações com que se matriculou na Escola Militar.

Como simples « alumno estrangeiro », isto é, sem se destinar ao serviço das armas, elle alli pedia encontrar na medida das suas aspirações o pão do ensino.

Mais alguma cousa pedia porem a urgencia de suas necessidades.

Por acudir á pobreza do seu lar, elle que foi primeiro estudante d'essa categoria, tratou de alistar-se entre os «alumnos militares» os quaes venciam logo gradualmente soldo de 2.º e 1.º sargento até á graduação de alferes, e assentou praça do 1.º regimento de cavallaria no dia 1.º de Abril de 1852.

Assim a contra gosto, sómente coagido pela falta de recursos, violentando suas naturaes tendencias adoptou a profissão das armas. Mas soube manter dignamente, cumpre dizel o logo, á coherencia inteira de um tal sacrificio. Quando, em hora de angustia para a patria, se lhe reclamaram os serviços, desempenhou se com imperturbavel denodo das arriscadas funcções militares que lhe couberam como soldado scientista.

Em fins de 1853, completava elle o seu primeiro anno de curso. Em Novembro de 1854, completava o segundo. Em Dezembro de 1855, o terceiro. Nos dous annos seguintes, estuda e presta exames das derradeiras materias preparatorias para o ensino militar superior. Para finalisar estes estudos, matricula se em Março de 1858 na Escola de Applicação do Exercito, da qual é desligado em Janeiro de 1859, para continuar a estudar na Escola Central.

Não houve incidentes verdadeiramente notaveis n'esse periodo de sua vida.

(*Continúa*).

SCIENCIAS E ARTES

A tuberculose e as doutrinas contemporaneas

(Continuação)

E' essa a razão por que aceitam com tanta alegria e animação todos os tratamentos que se lhes propõe, rigorosos que sejam e é igualmente por isso que os medicos, em sympathia por esses desgraçados tão confiantes e tão resolutos, vão até tentar o impossivel para tratar de arrancal os a morte.

As estações que conveem aos tuberculosos não são numerosas. Excluindo a ilha da Madeira, que só é frequentada por inglezes, e os paizes muito longinquos da Europa para que nossos doentes possam delles se aproveitar, as localidades nas quaes acham refugio pertencem a bacia do Mediterraneo. Estão situadas nas costa da França, da Hespanha e da Italia, nas da Argelia e do Egypto.

As estações meridionaes de que acabo de fallar apenas são frequentadas por doentes durante o inverno. Outr'ora possuiam, como complemento necessario, uma estação de aguas thermaes ; mas a voga dessas diminuio consideravelmente. Houve tempo em que as aguas dos Pyreneus passavam por soberanas no tratamento da tisica. Daralde ganhara em Eaux Bonnes reputação que attrahia para ahi, annualmente, milhares de enfermos. Depois de sua morte, esqueceram um pouco o caminho para lá. As aguas de Cauterets de Amelie-les Bains, as de Allevard são igualmente menos frequentadas; prefere se hoje o Mont Dore, e alguns medicos mandam seus clientes para Bourboule; hoje, porém, ninguem tem, nesse meio de tratamento, a confiança que inspirava outr'ora.

A fama das aguas mineraes cessou, como as das estações do Mediterraneo, no dia em que os climas das montanhas ficaram na moda, em que os medicos tomaram o habito de mandar seus doentes passar o estio e mesmo o inverno na Engandine, em altitudes de 1,500 a 1,800 metros. O ar é ahi, dizem, tão puro quanto secco e leve ; a irradiação solar intensa e o brilho da luz incomparavel. As estações de Davos, de Saint-Moritz, de Salmaden teem sido muito frequentadas durante alguns annos ; mas o frio rigoroso que ahi reina durante o inverno não convém a todos os doentes e faz succumbir certo numero. Isto deu que reflectir aos medicos. Pensaram que não era necessario subir tão alto para encontrar ar puro e que era sufficiente escolher um sitio conveniente no campo.

(Continuar-se-ha).

REVISTA DIARIA

Actos officiaes—Por actos de 25 do corrente o governador do estado considerou sem effeito a portaria de 21 tambem do corrente, na parte em que nomeou para o posto de alferes da 3ª companhia do Corpo Policial, o alferes honorario do exercito Elpidio José da Silva Azevedo, e nomeou para o referido posto o alferes honorario do exercito Prudencio Pessoa da Veiga.

Por acto de 26 do mesmo foi nomeado para o cargo de promotor publico do municipio de Buique, ao qual é annexo o da Pedra, o Dr. Lourenço Caetano de Albuquerque, devendo assumir o exercicio no praso de vinte dias.

Em igual data foi demittido Francisco Rodrigues Carneiro Campello, do cargo de delegado de policia do municipio do Cabo.

Estado do Amazonas—A' S. Exc. o Sr. governador foi dirigido o seguinte telegramma :

Repartição geral dos telegraphos.—Telegramma procedente de Manáos, em 22 de Julho de 1892.

Ao governador do estado.—Foi hoje promulgada constituição estado. Approvada unidade de camara voto absoluto independencia completa e harmonica entre poderes municipio, autonomia com dous poderes legislativo exercido intendencia executivo pelo superintendente abolição loterias, vitaliciedade 5 annos serviço para funccionarios e officiaes concurso entrada funccionalismo responsabilidade governador perante superior tribunal 7 membros congresso pensão funccionarios que morrerem serviço com 20 annos exercicio monte-pio sem caracter obrigatorio todas as garantias de ordem progresso estabelecida pelo art. 72 constituição federal.

Grande concurrencia povo magistrados militares terra e mar, consules, etc.

Baile em palacio, offerecido pelos deputados a sociedade Amazonas. Ordem completa alegria, manifestação ao governo de marechal Floriano.—Serejo, secretario.

Inspectoria de Instrucção Publica—Por portaria de 27 do corrente foi exonerado, a pedido, Manoel Rodrigues de Souza Vianna do cargo de amanuense da repartição da Instrucção Publica ; sendo promovido ao referido cargo o porteiro José Augusto de Mello e nomeado para o lugar deste o cidadão José de Aquino Medeiros.

Eleição annullada—Pelos motivos constantes do acto abaixo inserido, foi annullada a eleição procedida ultimamente no municipio de Correntes, para prefeito, sub prefeito e membros do Concelho Municipal.

« 4.ª secção—Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, 25 de Julho de 1892.

O governador do Estado, tendo em consideração o abaixo assignado de eleitores do municipio de Correntes que reclamam contra a validade da eleição a que se procedeu a 14 de Junho ultimo para os cargos de prefeito, sub prefeito e membros do Concelho do referido municipio, e attendendo que dos documentos exhibidos fica approvado :

Que a Intendencia procurou difficultar a votação de eleitores, transferindo os para secções distantes 5 e 6 leguas do lugar em que residem e onde houve mesa eleitoral ;

Que, contra expressa disposição do art. 11 § 2.º do regulamento de 9 de Janeiro do corrente anno, não foram recebidos os votos descobertos ;

Que, não obstante as determinações legaes e reclamações dos fiscaes, deixaram de ser lavrados os termos de encerramentos no livro de assignaturas dos eleitores, antes da apuração dos votos.

Que alguns presidentes das mesas eleitoraes negaram-se terminantemente a dar as certidões da votação e das actas respectivas ;

Considerando :

1.º Que, contra essas irregularidades, ha protestos feitos perante o tabellião publico, nos termos do art. 11 § 21 do citado regulamento—protestos que não foram acceitos pelas respectivas mesas ;

2.º Que o meio levado a effeito por aquella corporação de retirar votantes da eleição, transferindo-os para lugares longiquos, não se compadece com as disposições do referido regulamento, oriundo da lei federal n. 35 de 26 de Janeiro ultimo, o qual, em vez de difficultar, procurou facilitar a eleição ;

3.º Que das actas enviadas a este governo pelas mesas, com excepção das da 5ª secção, não foram mencionados os nomes dos que deixaram de comparecer, conforme estatue o § 15 do art. 11 do mesmo regulamento ;

4.º Que, além das irregularidades arguidas, não teve a devida observancia a ordem d'este governo, contida em portaria de 22 de Abril ultimo ;

Resolve, usando da attribuição que lhe confere o art. 12 da lei n. 4 de 11 de Setembro de 1891, annullar a eleição a que se procedeu a 14 de Junho findo para prefeito, sub-prefeito e membros do Concelho Municipal de Correntes.—Alexandre José Barbosa Lima.

O governador de Pernambuco aos verdadeiros republicanos—Temos a mão a brochura assim intitulada e que nos foi offerecida graciosamente.

E' a exposição que S. Exc. o Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima estampou neste *Diario* com referencia a politica deste Estado, emergente do antagonismo eregido entre a sua governação e o Sr. Dr. Martins Junior.

Os nossos leitores já terão por si mesmos apreciado essa exposição e avaliado devidamente da sua importancia, fazendo portanto a seu respeito juizo proprio e não suggestivo.

Nem em algumas notas que a proposito fazemos, irá insinuações.

A exposição é trabalho que attinge a seus fins, e traz á luz factos que eram velados por sua natureza, tornando a um documento historico para uma quadra politica, que na mesma exposição tem subsidios para apreciação.

Em linguagem precisa, algumas vezes mesmo impregnada de certo vigor, mas sempre conveniente e decorosa, S. Exc. accentua os factos e affeiçoa-os á comprehensão, de modo que se revela cavalheiro e a sua administração superior á conceitos injustos que se lhe attribuia.

Agradecemos a offerta.

Senado de Pernambuco—Effectuou se hontem a 79ª sessão sob a presidencia do Sr. Dr. Ermirio Cesar Coutinho.

A' hora legal, feita a chamada, verificando-se estarem presentes os Srs. Pinho Borges, Peretti, Barros de Lacerda, Aristarcho Lopes Serra Martins, Sá Pereira, Hermogenes, Velloso, Ermirio Coutinho e Malaquias, o Sr. presidente declara aberta a sessão.

E' lida, sendo approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario procede a leitura do seguinte expediente :

Um officio do Concelho Municipal do Cabo communicando que, em sessão de 25 deste mez, por maioria absoluta foi pelo mesmo approvado um voto da mais completa adhesão ao procedimento que teve o Senado em recusar seu apoio ao governador do Estado.—Inteirado.

Uma petição de Henry Fouquean, estabelecido com fabrica de gêlo e limonadas gazozas no Caes de Capibaribe, reclamando contra os impostos que são lançados as fabricas de gelo no projecto do orçamento para 1893.—A' 3ª commissão.

Um officio do presidente da commissão executiva promotora da sessão commemorativa do 3º anniversario da fundação do Club Frei Caneca convidando o Senado a comparecer á sessão solemne de 28 do corrente ás 6 1/2 horas da tarde.—Inteirado

Comparece o Sr. Gonçalves Ferreira.

Não ha expediente do Sr. 2º Secretario.

Não havendo quem queira utilisar-se da palavra na 1ª hora da sessão o Sr. presidente passa ordem do dia.

Continúa a 2ª discussão do art. 2º da resolução da Camara dos Deputados fixando a despesa e a receita do Estado para 1893.

Vem á mesa tres emendas sob n. 25, assignada por 8 Srs. senadores, e 26 e 27 do Sr. Aristarcho Lopes.

Approvadas as duas ultimas, são postas em discussão com a de n. 24.

O Sr. Peretti pela ordem pede que as referidas emendas sejam impressas no jornal da casa.

Dada a hora, o Sr. presidente levanta a sessão designando a seguinte ordem do dia :

Continuação da antecedente.

Camara dos Deputados—Funccionou hontem sob a presidencia do Sr. Dr. Moreira Alves, tendo comparecido 14 Srs. deputados.

Deixou-se de proceder a leitura da acta da sessão antecedente por falta de numero.

O Sr. 1º secretario dá conta do seguinte expediente :

Petição do Dr. Henrique Augusto Millet, exengenheiro de districto da repartição das Obras Publicas, requerendo a sua aposentadoria, o que já o fez perante o Exm. governador do Estado, que para esta Camara já enviou os documentos comprobatorios do seu pedido.—A commissão de petições.

Vem a mesa os seguintes pareceres :

N. 231. Da commissão da instrucção publica concluindo que se solicite informação do inspector geral da Instrucção Publica, sobre a pretenção do professor Frederico Etelvino Alves Maciel submettida a discussão e encerrada esta, deixou se de votar por falta de numero.

N. 232 Da commissão de orçamento concluindo por um projecto sob n. 86, com relação ao imposto de que trata o n. 8 da tabella de impostos sobre industria e profissões, do orçamento vigente e que a classe dos mercieiros referem se unicamente os impostos previstos em os ns. 30 e 36 da referida tabella. - Vai a imprimir.

Vem a mesa e vai a imprimir um projecto sob n. 85, da commissão de orçamento, autorisando o governador do Estado a abrir o credito supplementar necessario as verbas dos §§ 5 e 10 do art. 1º do orçamento vigente, (apanhamento e publicação dos debates do Senado e Camara dos Deputados.

Passa-se a ordem do dia.

Não havendo numero para votação, ficaram encerradas as discussões dos seguintes projectos :

N. 81, em segunda discussão ;

N. 82, tambem em segunda, tendo orado o Sr. Martiniano Veras ;

N. 77, em terceira submettida a discussão as razões de não sancção dos projectos n. 14 de 1891 e n. 36 do corrente anno ficou encerrada a do primeiro, tendo orado o Sr. Eduardo Tavares e sobre o segundo orou ainda o Sr. Eduardo Tavares que requereu adiamento da discussão, cujo requerimento foi apoiado e deixou se de votar por falta de numero.

Dada a hora o Sr. presidente levanta a sessão designando a seguinte ordem do dia :

2ª discussão do projecto n. 83 e votação das materias adiadas.

Foram enviadas ao Senado as resoluções iniciadas pelos projectos ns. 5, 28 e 74 deste anno.

Chefe de policia—Segue hoje a bordo do «Jaboatão» o Sr. Dr. José de Moraes Guedes Alcoforado, com destino ao Estado do Rio Grande do Norte, onde vai exercer a chefatura de policia, para a qual foi ha pouco nomeado.

O nosso collega e coestadano fez nos a fineza de pessoalmente despedir-se de nós, e gratos á essa gentil demonstração de apreço que lhe agradecemos, desejamos que no exercicio do cargo, para o qual foi justamente escolhido, só tenha motivos de bemdizer a aceitação.

Boa viagem.

Santa Casa—No domingo 31 do corrente pelas 10 horas da manhã se reunirá a assembléa geral dos irmãos da Santa Casa para eleger a junta que ha de administrar aquella corporação no biennio de 1892 a 1894, na forma do novo compromisso, alguns de cujos artigos referentes ao assumpto, publicamos em seguida :

Art. 23 A assembléa geral da irmandade só pode funccionar estando presentes pelo menos trinta irmãos. Não se reunindo numero sufficiente, será adiada a assembléa para o setimo dia seguinte, e neste dia, uma hora depois da declarada na convocação, funccionará com qualquer numero de irmãos, nunca, porém inferior a vinte.

Art. 35. A junta administrativa será eleita por escrutinio secreto, por maioria relativa de votos, em assembléa geral de irmãos.

Art. 37. Cada eleitor entregará uma lista para provedor, outra para vice provedor, outra para thesoureiro e outra contendo desoito nomes para mordomos e desoito para supplentes

Paragrapho unico. As listas terão por fora a indicação do cargo a que se referirem.

A ultima parte do art. 41.

A primeira eleição da junta administrativa terá logar no segundo domingo depois que for conhecida a aprovação do presente compromisso considerando se findo o seu biennio em 30 de Junho de 1894.

Club Republicano Frei Caneca E' hoje que se realisa ás 6 1/2 horas da tarde, nos salões do Lyceo de Artes e officios, a sessão commemorativa do 3º anniversario da fundação do Club Republicano Frei Caneca

A festa promette ser brilhante, porque será honrada com a assistencia de funccionarios civis e militares, representantes do Senado e da Camara dos deputados, commissões de diversos clubs politicos, etc.

A sessão será presidida pelo nosso illustrado collega do «Jornal do Recife» Dr. Martins Junior.

Nos intervallos tocará uma banda de musica.

Tribunal do Jury do Recife—Foram submettidos a julgamento neste tribunal os réos João Pedro de Alcantara, conhecido por João Duello, e alferes Manoel Rodrigues da Silva, processados perante o Dr. juiz de direito do 2º districto criminal em face de denuncia do Dr. 1º promotor publico, e pronunciados como incursos nas penas do art. 294 § 1º do codigo penal, por haver o primeiro a mandado do segundo, e de parceria com outro outro individuo, assassignado o portuguez Manoel da Costa Ramos, na noite de 5 de Dezembro de 1890, na rua do Rangel, freguezia de Santo Antonio desta capital.

A's 11 horas da manhã, achando-se presentes 27 juizes de facto, foi aberta a sessão sob a presidencia do Dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito substituto reciproco do 3º districto, sendo sorteados para compôr o jury de sentença os seguintes jurados :

Marianno de Figueirôa Faria.
Joaquim Ramos de Oliveira.
Francisco Cypriano da Silva Santos.
Manoel José Barbosa da Silva.
Henrique de Hollanda Cavalcante.
José Alfredo de Carvalho Junior.
Dr. Horacio Walfredo Peregrino da Silva.
Umbelino Possidonio de Barros.
Luiz Francisco Ribeiro da Silva.

Produzio a accusação o Dr. José Antonio Gonçalves de Mello, 3º promotor publico.

Occuparam a tribuna da defeza os Drs. Luiz de Drummond, José Maria de Albuquerque Mello e Antonio Augusto Cavalcante de Albuquerque Pessoa, aquelle patrono de João Duello e estes advogados do alferes Manoel Rodrigues.

Tendo se prolongado os debates, publicaremos amanhã o resultado do julgamento.

Acha-se designado o dia 29 de Agosto proximo vindouro para ser aberta a 4ª sessão ordinaria deste tribunal, devendo proceder-se hoje no paço da Intendencia Municipal ao sorteio dos 36 jurados que têm de servir na mesma sessão.

Franco Coppola — Este joven professor italiano que, entre nós, teve occasião de exhibir-se em diversos concertos musicaes, seguio hontem para a Bahia, de onde tomará passagem para á Europa, d'ahi seguindo para os Estados Unidos, á Exposição de Chicago.

Agradecendo a despedida que nos fez, desejamos-lhe boa viagem.

Carta violada—Em referencia á uma carta que hontem inserimos sob o titulo acima, o Sr. Dr. administrador dos Correios deste Estado nos dirigio a seguinte carta, que, em acquiescencia á sua solicitação, fazemos seguir á estas linhas :

« Gabinete do administrador do Correios.—Pernambuco, 27 de Julho de 1892.—Srs. redactores do « Diario de Pernambuco. »—Rogo-vos o favor de publicarem o seguinte :

A carta registrada no Correio de S. Vicente sob n. 43, com o valor declarado de 80$000, dirigida a Santos da Costa Gondim, na cidade de Arêa, a qual se refere a local que publicastes hontem sob a rubrica—Carta violada,—entrou nesta administração a 7 do corrente, e nesse mesmo dia seguio para a administração dos Correios da Parahyba, por via de Timbaúba, não tendo apparecido até agora reclamação alguma daquella administração, onde foi aberta a mala, e d'onde foi a referida carta expedida para o Correio de Arêa, o que me faz crêr que ella não chegou lá violada.

Convem, pois, esperarem as providencias que houverem de ser tomadas a respeito pela administração da Parahyba, á qual officio nesta data, communicando a referida noticia.

Vosso criado, José Carlos da Costa Ribeiro.»

Casamento civil—Foram hoje no 1º e 2º districtos lidos os seguintes proclamas de casamentos.

Primeiros

De João Baptista da Siva Pinto com Maria Bezerra de Mello, solteiros, elle residente a freguezia de Santo Antonio, ella na da Graça

De Eduardo Guilherme da Silva Tavares com Percilla da Rocha Sá Pereira, elle viuvo e residente a freguezia do Recife, ellla solteira, residente em Barreiros.

De Manoel Vicente Ferreira com D. Cecilia Catharina Vaz, solteiros, elle residente a freguezia de Santo Antonio e ella na da Boa-Vista.

Sociedade Philomatica—Ha hoje sessão dessa sociedade, que fraccionará qualquer que seja o numero dos associados comparecentes, resolvendo sobre o fim da convocação.

A reunião terá lugar á rua de Santo Amaro n. 6, á 1 hora da tarde.

Reunião academica—Hontem ao meio dia teve effectivamente logar essa reunião, cujo fim era deliberar sobre a manifestação do illustrado patriota Dr. J. J. Seabra, em seu regresso ao passar por esta capital.

A mocidade academica que o considera e estima como o mestre de suas sympathias, resolveu nessa sua reunião o seguinte :

Manifestação—Um cartão de ouro com a inscripção : A mocidade academica ao illustre mestre Dr. José Joaquim Seabra em sua volta do exilio.

Uma sessão para entrega do mesmo cartão em outro qualquer logar, caso seja negada uma das salas da Faculdade.

Convite geral ao povo pernambucano para assistir ao desembarque do mesmo Dr.

Comparecimento de todo o corpo academico.

Convite á Congregação da Faculdade para comparecer ás festas que se celebrarem.

Em seguida a esta deliberação, foi escolhido para orador da solemnidade o Sr. Elias Vianna, sendo approvada uma proposta no sentido de lavrar se um protesto, nas vesperas da chegada do distincto mestre, contra os academicos que não tomarem parte na festa.

Ainda na mesma reunião foi eleita uma commissão executiva da deliberação tomada ; a qual ficou composta dos academicos Leite Mendes, Francisco Drummond, Flavio Fernandes, Arthur Freire, A. Fialho, Antonio Pinto, Estacio Coimbra, Franco de Sá, Studart, Alves de Albuquerque, Franco Calmon e Alfredo Mello.

Essa commissão reune se diariamente ás 6 horas da tarde, á rua do Imperador n. 22.

Agente de immigração—Está nomeado superintendente geral da immigração na Europa o Sr. Visconde de Ourem.

Não se pode deixar de louvar a acertadissima escolha do Sr. Ministro da Agricultura, diz o «Jornal do Commercio.»

« O Sr. Visconde de Ourem pelo seu caracter e illustração e pelo conhecimento que tem de tudo quanto diz respeito ao Brazil ha de prestar-lhe na sua nova commissão importantes serviços.

Crise alimenticia—Diz o «Jornal do Commercio» que a Intendencia Municipal da capital Federal havia posto á venda os generos alimenticios que ultimamente importou para minorar os effeitos da crise, que lavra na referida capital.

Serviço militar—Hoje é superior do dia o Sr. major Loureiro, e faz ronda de visita um subalterno da 14º batalhão.

O 14º batalhão de infantaria dará as guardas dos edificios federaes.

Uniforme n. 7.

Serviço policial—E' hoje superior do dia o Sr. capitão Gelast , e faz a ronda de visita o Sr. alferes Joquetino.

O corpo de policia dará as guardas de Palacio, Detenção e Thesouro do Estado.

Uniforme n. 9.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II no dia 27 de Julho as seguintes :

Pelo Dr. Vieira da Cunha :

Laparotomia, reclamada por kisto do ovario esquerdo.

Pelo Dr. Berardo :

Sclerotomia, indicada por glaucoma chronica.

Pelo Dr. Silva Leal :

Tarsorrhaphia com retalho ovalar e transplantação dos bordos na palpebra superior.

Loteria do Estado de Minas Geraes—Por telegramma recebido pela Casa do Ouro, é este o resultado da 2ª serie da 7ª loteria do Estado de Minas Geraes, extrahida em 26 de Julho de 1892 :

1630	36:000$000
7226	1:500$000
6114	750$000
330	300$000
9602	300$000
769	150$000
846	150$000
1754	150$000
1916	150$900
4013	150$000
7469	150$000
8806	150$000
9361	150$000
9813	150$000
Approximações	
1629	240$000
1631	240$000
7225	90$000
7227	90$000
1627	45$000
1629	45$000

Estão premiados com 75$000 os seguintes numeros :

1621	1622	1623
1624	1625	1626
1627	1628	1629

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros :

7221	7222	7223
7224	7225	7227
7228	7229	7230

Estão premiados com 15$000 os seguintes numeros :

6111	6112	6113
6115	6116	6117
6118	6119	6120

Todos os numeros terminados em 0 estão premiados com 15$000.

Todos os numeros terminados em 6 estão premiados com 15$000.

A seguinte loteria correrá no dia 2 de Agosto, com o mesmo plano.

Loteria do Estado do Maranhão—Por telegramma recebido pela Casa do Ouro, é este o resultado da 14ª serie da 7ª loteria, extrahida a 27 de Julho :

1524	**300:000$000**
465	12:500$000
9339	7:500$000
4102	2:500$000
5162	2:500$000
7691	2:500$000
80	1:250$000
1160	1:250$000
1315	1:250$000
1628	1:250$000
3433	1:250$000
4826	1:250$000
7471	1:250$000
9284	1:250$000
APPROXIMAÇÕES	
1523	1:500$000
1525	1:500$000
464	1:000$000
466	1:000$000
9338	500$000
9340	500$000

Estão premiados com 375$000 os seguintes numeros :

1521	1525	1528
1522	1526	1529
1523	1527	1530

Estão premiados com 250$000 os seguintes numeros :

461	464	468
462	466	469
463	467	470

Estão premiados com 125$000 os seguintes numeros :

9331	9334	9337
9332	9335	9338
9333	9336	9340

Todos os numeros terminados em 4 estão premiados com 125$, excepto a sorte grande.

Todos os numeros terminados em 5 estão premiados com 125$, excepto a sorte immediata.

A seguinte loteria corre no dia 3 de Agosto de 1892 como mesmo plano.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, de 26 Julho de 1892.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	23,º6	761m,09	16,84	81
9 »	24,º8	762m,42	16 63	71
12 »	25,º6	761m,81	17,35	70
3 t.	25,º4	760m,37	15,73	65
6 »	25,º1	760m,84	16,01	68

Temperatura minima 21º,50.

Temperatura maxima 26º,25.

Evaporação em 24 horas ao sol 9,m2, á sombra 3m7,

Chuva 3,m8.

Direcção do vento SW com interrupções de SSW, S e WSW de meia noite até 1 h. e 48 m. da manhã, SE e ESE alternados até 2 h. e 08 m. ; SW até 2 h. e 48 m. ; ESE com interrupções de SE até 4 h. e 05 m ; W até 5 h. e 23 m. ; WSW até 6 h. ; W até 6 h. e 35 m. ; SE até 7 h. e 34 m. ; SSE com interrupções de SE e S até 0 h. e 36 da tarde; S com interrupções de eSE e SSW até meia noite.

Velocidade média do vento 5m,42 por segundo.

Nebulosidade média 0,48.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:
Hoje:
Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no Trapiche Livramento, de saccos com milho avariado.
Amanhã:
Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Joaquim Nabuco, n. 4, de moveis, porcelanas e vidros, 1 caoriolet com arreios, varias obras com brilhantes.

Missas funebres—Serão celebradas:
Hoje:
A's 8 horas, no Espirito Santo, pela alma de D. Maria Laura Neiva Magalhães.
A's 8 horas, na matriz de S. José, pela alma de D. Maria Rita da Cruz Neves.
Amanhã:
A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma do tenente-coronel Pedro da Rocha Cavalcante; ás 7 horas, na igreja de S. José de Riba Mar, pela alma de D. Belmira Maria de Luna.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 26 de Julho de 1892.
Existiam 336 entraram 19, sahiram 15, existem 339.
A saber:
Nacionaes 302, mulheres 8, estrangeiros 29. —Total 339.
Arraçoados 289.
Bons 269.
Doentes 10.
Loucos 6.
Loucas 4.
—Total 289.
Não houve alteração na enfermaria.
Foram visitados os presos deste estabelecimento por 128 pessoas, sendo homens 43 e mulheres 95.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, do dia 25 de Julho, foi o seguinte:

Existiam	675	
Entraram	12	
	—	687
Sahiram	27	
Falleceram	3	
Existem	657	
	—	687

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes Drs.:
Moscoso entrou ás 9 horas da manhã e sahio ás 10 1/4.
Barros Sobrinho entrou ás 7 1/2 da manhã e sahio ás 8 3/4 horas.
Malaquias entrou ás 9 da manhã e sahio ás 10 1/4.
Simões Barbosa entrou ás 10 1/4 e sahio ás 11 1/4 horas.
Berardo entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 9 3/4 horas.
Lopes Pessoa entrou ás 8 1/2 horas da manhã e sahio ás 9 3/4.
Andrade Lima entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/2.
Vieira da Cunha entrou ás 9 1/2 e sahio ás 11 1/4.
Bastos de Oliveira entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/4.
João Rangel entrou ás 9 da manhã e sahio ás 8 1/2.
Pharmaceutico entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 2 3/4 horas da tarde.
O ajudante do pharmaceutico entrou ás 8 1/2 horas da manhã e sahio ás 5 1/2 horas da tarde.

Loteria do Estado do Maranhão—A 15ª serie da 7ª loteria deste estado, sendo o premio grande de 300:000$000, será impreterivelmente extrahida no dia 3 de Agosto (quarta feira).

Loteria do Estado do Ceará — A 2ª parte da 1ª loteria do estado do Ceará, com o premio grande de 50:000$000, será extrahida impreterivelmente no dia 25 de Agosto (quinta-feira).

Loteria do Estado de Minas Geraes—A 3.ª parte da 7ª loteria, deste estado com o maior premio de 36:000$000, será extrahida impreterivelmente no dia 2 de Agosto (terça-feira).

Loteria do Estado do Grão-Pará—A 16.ª serie da 52.ª loteria deste Estado cujo premio grande e de 240:000$000, será extrahida no dia 30 de Julho (sabbado).

Loteria do Estado do Rio Grande do Sul—Esta loteria cujo maior premio é de 10:000$000 será impreterivelmente extrahida no dia 30 de Julho (sabbado).

Cemiterio publico—Obituario do dia 25 de Julho de 1892.
Manoela, Pernambuco, 12 annos, Santo Antonio; invisibilidade.
Luiz Antonio de Oliveira, Portugal, 56 annos, casado, Graça; lesão cardiaca.
Theodoro José Tavares, Pernambuco, 65 annos, viuvo, S. José; albuminuria.
Joaquim Fernandes da Silva Maciel, Portugal, 60 annos, casado, Recife; accesso pernicioso.
Ambrosio José, Ceará, 80 annos, solteiro, Boa-Vista; diarrhéa.
Clemente Manoel Queiroz, Alagoas, 50 annos, solteiro, Boa-Vista; gastrite.
Maria, Pernambuco, 7 annos, Boa-vista; cachexia palustre.
Maria, Pernambuco, 1 hora, Recife; fraqueza congenita.
— 24 —
Antonio Pinto Leite, Portugal, 47 annos, solteiro, Boa Vista, anemia aguda.
Victoriana, Pernambuco, S. José, convulsões.
Cassia Maria da Conceição, Pernambuco, 40 annos, solteira, S. José, lymphatite infecciosa.
Francisca Cavalcante de Albuquerque, Pernambuco, 46 annos, viuva, Santo Antonio, cancro uterino.
Josepha Maria da Conceição, Pernambuco, 53 annos, solteira, Santo Antonio, bronchite.
Marianna, Pernambuco, 2 annos, S. José, febre.
Isabel, Pernambuco, 6 mezes Graça, syphilis hereditaria.
José Bezerra Pernambuco, 26 annos solteiro, Boa Vista, lesão cardiaca.
Floriana Maria da Conceição, 65 annos, viuva, Boa-Vista hemorrhagia cerebral.
Felismina Guilhermina do Nascimento, Pernambuco, 60 annos, casada, lesão cardiaca.
Leonel José de Aragão, Pernambuco 30 annos, casado, Boa Vista, gastro enterite.
Alexandre Francisco Costa, Pernambuco, 29 annos, solteiro, Boa-Vista, ascite.
João Evangelista, Sergipe, 42 annos, solteiro, Boa-Vista lepra tuberculosa.
José Val Marinho da Silva, Pernambuco, 28 annos, solteiro, Boa-Vista, carcimonia.

MEMORIAL

NINGUEM DEVE COMPRAR

Artigos de chapelaria ou flores, plumas, véos gazes, rendas, etc., sem fazer uma visita á Chapelaria Raphael, onde se encontra sempre tudo quanto, nesses artigos, ha de melhor e mais moderno.

2—Rua do Barão da Victoria—2
Raphael Dias & C.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 2 dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 ao meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

O Dr. Lobo Moscoso dá consulta em sua casa á rua da Gloria n. 39, das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fóra da cidade. Especialidades, operações, partos e molestias de senhoras e de meninos.

Consultorio medico.— O Dr. Manoel Argollo, com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim, tem seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 1.
Especialidades.—Molestias dos apparelhos respiratorios, circulatorio e digestivo, consultas das 12 ás 3 da tarde. Chamados no escriptorio.
Telephone n. 658.

Consultorio medico-cirurgico—**Dr. Simplicio Mavignier, de volta da Capital Federal tem seu consultorio, á rua da Cadeia n. 27 1.º andar.**
Especialidade — Molestias pulmonares, febres e da pelle.
Consultas de 12 as 3 da tarde. Chamados por escripto.
Telephone n. 392.

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Clinica de molestias, de olhos, ouvidos e nariz

O Dr. Pedro Pontual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa; tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1.º andar.
Consultas de 1 as 4 da tarde.
Telephone n.

Occulistas

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de [illegible] Londres, dá consultas todos os dias [illegible] horas ao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. [illegible].

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar da casa rua Barão da Victoria n. 51. Residencia a rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. *Pereira da Silva* recentemente chegado de Paris, com pratica nas clinicas de Wecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde á rua do Imperador n. 63, 1.º andar.
Telephone n. 588.

RESIDENCIA CAXANGA

Drogarias

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.
Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Conversemos

Importa, por um dever de lealdade, declarar antes de tudo, que a presente publicação não é bafejada por nenhuma inspiração official; porque, envolto em sua commoda e despretenciosa obscuridade, o humilde escriptor destas linhas nem ao menos tem a honra de conhecer pessoalmente o Sr. Dr. Barbosa Lima.

Isto posto, e adiantada a confissão de que, em vez de infenso ao Dr. Martins, dedicamos-lhe, ao contrario, como a maior sinceridade sympathias e consideração, e ainda que não somos um forasteiro dos verdadeiros arraiaes republicanos, conversemos expansivamente, com essa absoluta franqueza e cordialidade, que são as feições mais caracteristicas da amizade, sobre os ultimos acontecimentos desdobrados no scenario da politica estadal.

E podemos fazel-o livremente, porque estão no dominio publico a serie de artigos publicados pelo illustre chefe do Partido Republicano e a mensagem do honrado governador do estado.

O que é que opinião, calma e imparcial, amparada pelos elementos deduzidos daquelles documentos, entende, em seu subido criterio, acerca da desintelligencia, da desunião, que lavra intensamente no regaço da familia republicana de Pernambuco?

E' —não ha negar,—temeraria tarefa affirmar com segurança a resposta da consciencia publica á interrogação, que se levanta sobre o assumpto; não só porque, em virtude mesmo da natureza da questão as suas mais interessantes circumstancias deslisaram no segredo das confidencias, occultam-se no denso véo do reservado; como porque é uma delicadissima missão, cujo desempenho prende-se a particulares expansões do fôro intimo individual, o decidir se entre a affirmativa de um homem de bem e a negativa no mesmo sentido de um cavalheiro honesto.

Aliás, provas positivas, de cujo seio emergisse a verdade, ostentando em toda a nudez, a opulencia e magestade de suas formas, não é licito esperar.

Entretanto, comecemos por elucidar certas questões, dentre as quaes se destaca immediatamente a seguinte:—o partido republicano teve razão em romper em violenta opposição contra o governador?

Meditemos calmamente sobre o caso.

Essa opposição teve por causa immediata o adiamento das eleições, e a essa causa ligava-se outra,—a demissão do illustre e distincto correligionario Dr. Guedes Pereira, do cargo de questor.

Ora, essa demissão, por mais dolorosa que seja proclamal-o, era um reclamo da opinião publica, indignada e desilludida, ao verificar que a desordem e a anarchia, tão justamente fulminadas pelo partido dominante, quando postas em acção pelos adversarios decahidos, alçavam de novo altivo collo, em pleno dominio de uma situação, que se diria genuinamente republicana; isto é, que symbolisava uma politica, que tem por base a ordem e o progresso por fim.

E quando scenas altamente reprehensiveis, perturbadoras da paz publica se desenvolviam, com a manifesta tolerancia, senão com a criminosa connivencia da policia, o questor, sobre cujos hombros pesava a temerosa responsabilidade de garantir a ordem e a tranquilidade das familias, declarava ingenuamente ao governador do Estado que ao ter noticia dos factos occorridos, *lamentou os*, limitando assim a essa manifestação sentimentalista todo o largo campo de sua actividade, circumscrevendo a essa banalidade toda a vasta esphera de sua acção!

A demissão foi, pois, uma medida clamada em altos brados, pela moralidade da administração; e reconheceu-o o Dr. Martins, que apenas pedia modificação do rigor, com que foi decretada; reconheceu o o «Jornal do Recife», orgão official do partido que não censurou o acto administrativo; reconheceu o, afinal, o congresso, que repellio a primeira moção de desconfiança, que a proposito do facto, lá appareceu.

Por outro lado, o adiamento das eleições foi uma deliberação do vice-governador, apoiada em solidos fundamentos, nenhum dos quaes foi destruido, como rigorosamente cumpria que o fosse por parte d'aquelles, que o empugnaram; afim de justificarem a attitude aggressiva, em que se collocaram, como assignalada por um motivo de ordem publica, como fôra um grave desacerto da administração, e jamais por uma questão de melindre pessoal, que, por mais respeitavel, que seja, não póde razoavelmente superpôr-se a uma conveniencia publica.

E' certo que a resolução governativa não foi communicada ao chefe do partido pessoalmente interessado no pleito; mas, não é justo exigir-se do governador satisfação de um acto, privativo de suas attribuições,—o que sómente envolve uma questão de deferencia pessoal.

Allega-se que o governador promettera não adiar mais o pleito; mas, releva ponderar a possibilidade, que de facto occorreu, de ser a providencia censurada, dictada imperiosamente pela superveniencia de motivos de elevado interesse publico.

Effectivamente, noticias fidedignas chegadas a ultima hora reclamações justas do eleitorado, que surgião de toda a parte; symptomas iniludiveis de que ia ser frustrado o moralisador plano administrativo, referente á livre manifestação das urnas, são elementos justificativos do adiamento criticado.

A isso oppoz-se apenas a contestação, desacompanhada de provas, e a insinuação nas mesmas condições de que o intuito do governador era fazer senador o Dr. Joaquim Pernambuco.

Estudaremos mais de espaço essa accusação.

Danton.

Ao mundo typographico e ao publico

A commissão, abaixo assignada, incumbida, pela União Typographica Pernambucana, de apresentar aos proprietarios de officinas typographicas e redactores de jornaes desta capital a Mensagem solicitando-lhes adhesão ao projecto por ella iniciado, discutido e approvado, relativamente aos excessos de linguagem, vem submetter á apreciação do mundo typographico e do publico a referida Mensagem e os respectivos despachos dos mencionados proprietarios.

Aproveitando a occasião agradece a todos o modo delicado com que a receberam, e especialmente ao gerente da empresa do *Diario de Pernambuco*, pelo relevantissimo serviço que lhe prestou fazendo gratis esta publicação. Outrosim, pede desculpa aos que, por qualquer circumstancia, não foram consultados.

Recife, 27 de Julho de 1892.

Antonio Francisco de Jesus.
Custodio Luiz de Araujo.
Cyrillo F. da Costa Ribeiro.
João Ezequiel de Oliveira Luz.
Honorio Pita de Araujo.

—

Illustres cidadãos proprietarios de officinas typographicas e redactores de jornaes deste estado. - Os abaixo assignados, membros da grande classe typographica deste estado, em solidariedade com a União Typographica Pernambucana, que defende os seus direitos, como sua legitima representante, vem, em virtude da approvação do projecto apresentado na mesma corporação social, sobre os excessos de linguagem, constantemente empregados nas columnas dos jornaes desta capital, solicitar a vossa adhesão precisa, a vossa honrosa solidariedade para com a resolução tomada pela referida União, e aceita pela referida União, e aceita pelos abaixo assignados, membros da grande classe—sustentaculo da parte material da Imprensa.

Cidadãos!—A Imprensa,—grandioso sol cujas irradiações derramam luz, ondas de luz, sobre todos os povos; a Imprensa, laço enorme que prendeu as nações, fraternisou as, por assim dizer, unindo as a um só pensamento, a um só fim; a Imprensa, metro bem delineado, que serve para demarcar a educação e o adiantamento dos povos em geral, ou dos habitantes de um continente, de uma nação, de uma sociedade, emfim; a Imprensa, tribunal supremo da opinião publica, em cujas barras julga-se da moralidade e da civilisação de qualquer sociedade, tem por fim, vós o sabeis perfeitamente, educar, moralisar, instruir, desenvolver, elevar, accelerar a marcha do progresso geral ou particular dos povos, trabalhar com todas as forças, com todo o vapor do seu organismo vigoroso e forte, pelo engrandecimento das lettras, das sciencias, das industrias, do commercio e das artes, envidando todos os esforços, fazendo agir toda a sua seiva em prol da perfectibilidade de tudo e de todos. A Imprensa, em uma palavra, é o sacerdocio do bem, e por conseguinte, encerra em si a mais sublime das missões—a missão sacrosanta de a todos instruir, de a tudo tornar perfeito.

Concepção grandiosa de um genio universalmente abençoado, a Imprensa parece ter nascido de um sopro divino, ser um novo espirito destinado a pregar somente a verdade, o justo, o bello, o perfeito. Mas, si a Imprensa é isto em sua essencia tem sido em sua pratica,—é forçoso dizel-o— por uma especie de anomalia, que não se explica bem, uma antithese completa do verdadeiro, do justo, do bello e do perfeito, porque, —desencaminhando-se da estrada florida do bem,— enveredou pelo caminho tortuoso da falsidade, da injustiça, do horroroso, do imperfeito; e a caminhar assim, sem haver um sofreamento moral, terá, fatalmente, que despenhar-se no negro abysmo do mal—o descredito que parece estar de fauces abertas, prompto a tragal-a!

Longe de servir de bitola exacta ao desenvolvimento, que, para honra sua, deveria testemunhar aos outros povos, a Imprensa Pernambucana, pela facilidade que ha de aceitar-se artigos cheios de uma—pornographia—por demais censuravel e criminosa, vai se tornando demonstrativa do atrazo moral que ainda lavra em seu meio, e, o que mais é, concorrendo fortemente para que esse atrazo mais se avolume ainda!

A grande educadora, vai-se tomando, sem o sentir talvez, criminosa corruptora—genio malefico que, disfarçadamente, mareja a sua dignidade e vende a honra alheia.

A escolhida dos povos, a publica preceptora, a tribuna predilecta, destinada a pregar as doutrinas do bem—nova igreja que tem por Evangelho o progresso sob todos os pontos de vista, a regeneradora—instrumento passivo da evolução do seculo,—transforma-se pouco a pouco, dominada por uma inconsciencia de si mesma, e que ella propria não comprehende, em tabernaculo do mal, balcão onde facilmente se venderão caracteres; taverna-espelunca, em cujos quadros annuncia ivos leremos phrases inteiramente despidas do menor vislumbre de moralidade; ebrio que sahirá pelas ruas mais publicas a proferir obscenidades; genio do mal, que se internando no lar domestico e sob um véo de virtuosa, tudo viciará, trazendo o desvirtuamento de tudo e de todos, té de sua propria essencia; perdida, que em phrases, algumas vezes disfarçadas, outras positivas, ensinará ás filhas-familias, ás creanças ingenuas e virtuosas, cousas e factos só dignos e proprios de impudica mensalina.

E' preciso evitar esse mal; é necessario arrastar a Imprensa ao seu verdadeiro caminho; é urgente sofrear os abusos que se repetem; é indispensavel acabar com o excesso de linguagem desabrida e viciosa, infelizmente usada entre nós, e muitas vezes, filha sómente do despeito, da vingança, do odio, ou qualquer outro sentimento pequeno, oriundo de alma menor ainda e que nunca devera ser publicamente externado.

As consequencias que fatalmente adveem desse excesso de linguagem, são faceis de prever e, estão certos, vós bem o comprehendeis.

Ao corpo typographico,—para honra sua, e garantia da vida propria, mais de uma vez ameaçada pelos assaltos projectados e effectuados ás officinas, compre evitar o mal, trabalhar, lutar titanicamente, para desviar a Imprensa de tão tortuoso e arido caminho.

Representantes, os abaixo assignados, da parte material da Imprensa, estão resolvidos a tudo empregar para, por meio da paz, conseguir o grandioso *desideratum* da União Typographica—a regeneração completa da Imprensa Pernambucana. E para tal conseguir-se, não basta, como parece á primeira vista, a extincção do anonymato, não! mil vezes, não!!!

A responsabilidade tão decantada e até prevista pela nossa lei estadal, é quasi uma burla, porque o *testa de ferro* não desapparece; e quando assim não fosse, quando a responsabilidade fosse uma realidade palpavel, não faria cessar o mal que os excessos de linguagem e as injurias causam á familia e á sociedade!!

Seja embora punido o autor, ou *responsavel*, de um artigo cheio de injurias, de vilipendios, de phrases inteiramente livres, a desafrontação legal do offendido não desafronta a moral e a civilisação da sociedade. A responsabilidade firmada no original ou na publicação pornographica não cura o envenenamento que a—distribue—vai causando ao organismo da grandiosa filha do filho de Moguncia!!

A extincção do anonymato, pois, por si só não basta, porque não corrige completamente o mal, não o extingue, não o mata!

E no entanto, é preciso extinguil-o, é necessario matal-o! Matal o para bem da familia, para bem da sociedade!

Cidadãos.—Os abaixo assignados, expostas essas demoradas, porém desculpaveis e precisas considerações, veem, respeitosamente, pedir-vos, appellando para os altos sentimentos de moralidade e patriotismo que vos caracterisam, que vos digneis de, associando-vos ao pensamento magnanimo da União Typographica Pernambucana, comprometterdes a não aceitar para publicação nas honrosas columnas de vosso jornal artigo algum escripto em linguagem livre, baixa, ou de sentido ambiguo, cuja interpretação positiva das phrases, seja offensiva á reputação e caracter de quem quer que seja,—sem distincção de côr politica, de seita religiosa ou de posição social.

Elles assumem tambem o compromisso de, passando-vos algum artigo em taes condições, não compol o, chamando então a vossa attenção, para ser elle devolvido ao seu autor.

Não ha nisto prejuizo algum para a imprensa, antes uma parcella de lucro moral para ella, e maximé, para a sociedade em geral.

Só procedendo assim, é que podem, de accordo comvosco, evitar a queda fatal da moralidade da imprensa; só assim é que evitam sejam até assassinados honrados companheiros seus, como já tem acontecido!

O operario, na lucta pela vida, não póde, nem deve ter a existencia ameaçada pelos punhaes dos sicarios!»

Cidadão!—Corrija-se os excessos da linguagem, e a imprensa alcançará o seu verdadeiro fim:—a perfectibilidade dos povos!»!

Cidadãos! Em nome das nossas e das suas familias, da mutua dignidade de patrão e operarios, e para bem da patria commum, pedem vos, e esperam com a alma cheia da fé que caracterisa aos bens intencionados, que confraterniseis com elles, abraçando o projecto da sua legitima representante—a União Typographica Pernambucana.

Cidadãos! Levantai o nivel da Imprensa e tereis elevado a Patria! Salvai o credito a moralidade e a honra da primogenita de Guttenberg, e tereis salvo a honra de vossa terra natal!!

Abstenha-se a Imprensa de publicar o mal; e o bem, sómente o bem—synthese da verdade, da justiça e do bello, será comprehendido e ensinado pelo povo em geral!!

Ouvi, cidadão, o grito de alerta dos moços—que é o echo da evolução!!

Cidadãos!—Em nome da familia e da patria, regeneração!! regeneração para a Imprensa!!...

Recife, 27 de Junho de 1892.
(Seguem-se 77 assignaturas.)

—

DESPACHOS

Illustres Srs. da União Typographica Pernambucana. —A empresa do *Diario de Pernambuco* em presença da mensagem que lhe dirigistes, á respeito de excessos de linguagem testemunhados na imprensa desta capital e que em vossa associação foram condemnados, pedindo em conclusão á acquiescencia desta empresa áquelle acto, pede a vossa attenção igualmente para as seguintes considerações que a occasião urge sejam externadas, em deferencia a vossa associação e como pensamento desta empresa com referencia ao assumpto mencionado na mensagem.

A empresa do *Diario de Pernambuco* tem intima convicção de que ha sido sempre attenciosa para com as reclamações que lhe haveis feito por mais de uma vez. Nunca vos faltou com a annuencia do que rasoavelmente tendes pretendido; e ainda tem dado provas do desejo de ser agradavel á todos áquelles que a procuram, especialmente aos seus operarios dispensando-lhes os effeitos do seu pouco valimento. A pretenção actual, porem, não importa um pedido cuja concessão produza um resultado em beneficio da classe; e ao contrario assignala-se como censura previa levantada por seus operarios aos proprietarios de empresas jornalisticas não cogitada em lei, nem costume, offensiva da propria liberdade legal da imprensa, accrescendo ainda essa inspecção attribuida ao compositor com direito de recusar o artigo, inspecção que, deveis comprehender é até uma humilhação.

O que suggeris é o proprio dever das empresas, e ellas sabel-o-hão cumprir.

Dito isto assim por alto, convem accentuar, que a empresa do *Diario de Pernambuco* tem dado provas constantes da comprehensão dos fins da imprensa, jamais converteu o mesmo *Diario* em publicação pornographica em toda a sua longa existencia de 68 annos; e de modo de attender aos interesses da sociedade em geral e dos cidadãos em particular tem-lhe provido o conceito de que goza, pois não azyla o descomedimento de linguagem a que procuraes remedio com a medida suggerida.

Desta attitude que tem sido a de longa data, que lhe tem custado na sustentação bons dissabores, rompimento de relações intimas e quebra de interesses pecuniarios até, não póde a empreza do «Diario de Pernambuco» collocar os seus empregados em condições até de risco de vida; e quem disto se arreceiar, não lhe é coarctada a liberdade de melhor garantir-se, se entender insufficiente o desprendimento de luctas e intrigas politicas, que só provocam ameaças e alguns incidentes a que quereis alludir.

A empresa do «Diario de Pernambuco,» pois, não reconhece com relação a si a necessidade que suggeris e tendes por profícua; e assim não podendo ser vos desta vez agradavel, por não annuir a mesma medida, espera que a releveis.

Recife, 7 de Julho de 1892.
Manoel Figueroa de F. & Filhos.

—

Subscrevemos a resposta dada pelo «Diario de Pernambuco.» Recife, 20 de Julho de 1892.—O gerente da empreza do «Jornal do Recife, *Luiz Pereira d'Oliveira Faria.*

—

A empreza «d'A Provincia,» de accordo com a redacção desta folha, responde á mensagem, que lhe foi dirigida pela União Typographica, dizendo que sente não poder concordar com ella na maioria de suas considerações.

Assim, a empreza «d'A Provincia» acha que a classe typographica tem toda razão de repellir o anonymato, que até está abolido em lettra constitucional do estado; mas, quanto aos excessos de linguagem, nada mais irrealisavel de que o que pretende a classe typographica.

A questão da linguagem violenta, de sentido duvidoso e livre é uma cousa relativa. O que a uns podia parecer linguagem insolente, poderá parecer a outros rasoavel.

As condições da vida typographica jornalista não permittem nem dão tempo para discussões e exame a respeito.

A responsabilidade de linguagem virulenta e offensiva cabe aos directores e proprietarios de jornaes, e não aos operarios de typographias.

Recife, 23 de Julho de 1892.
José Cysneiro de Albuquerque e Mello.

—

Subscrevemos a judiciosa resposta do nosso collega d'*A Provincia*.
Recife, 23 de Julho de 1892.
Pelo *Estado de Pernambuco*.
José Francisco de Medeiros.

—

Subscrevo a opinião do nosso collega do *Estado de Pernambuco*.
Recife, 23 de Julho de 1892.
Pel'*A Republica*.
Augusto Martins Ribeiro.

—

Seria absurdo negar ao corpo typographico o direito de pugnar pelas praticas de moralisação da imprensa, como valiosos cooperadores que della são os membros dessa classe; mas entendemos que não lhe cabe a iniciativa de medidas que, embora tendentes aquella moralisação, importam porem n'uma censura aos directores de empresas jornalisticas, e são ao mesmo tempo como que uma coacção ao seu modo de proceder.

A União Typographica pretende, embora para um fim altamente regenerador dos costumes da imprensa,—sahir da esphera em que a sympathica classe que ella representa deve conservar-se, para invadir uma alçada superior.

A *Gazeta da Tarde* é naturalmente infensa a virulencia da linguagem e a licenciosidade da palavra, e nesse sentido ella traça-se a si mesmo uma norma de conducta,—que, com justiça, não merece graves censuras.

Dito isto assim ligeiramente, concluimos:—a Empreza e a Redacção da *Gazeta*, sobre o que faz objecto da presente mensagem, respondem ao corpo typographico que a subscreve que, julgam se dispensadas de tomar o compromisso nella invocado, reservando-se, sim, o direito de julgar, com moral e valor criterio, da natureza dos escriptos destinados a serem publicados nas columnas desta folha.

Recife, 23 de Julho de 1892.
Argemiro Aróxa.
Cleodon de Aquino.
Eurico Witruvio.
(Representando a Empreza e a Redação da *Gazeta da Tarde*).

—

Desde a sua fundação tem a *Era Nova* traçada a sua norma de conducta no mundo jornalistico.

Folha que tem um ideal pelo qual se bate, um principio superior que a dirige, e que vai beber na religião os ensinamentos que diffunde, sem estar ligada a politica alguma, sem pertencer a este ou aquelle grupo que aspira posições, combatendo os erros onde quer que os encontre, os desvios administrativos, mas sem prevenções e sem odios, tem até hoje affastado de si tudo quanto possa ser considerado uma injuria pessoal, e a linguagem insultuosa, cheia de excessos, ferina e condemnavel.

Em artigos editoriaes tem pugnado pela verdadeira comprehensão do jornalismo, censurado as expressões duras e offensivas, e aconselhado o bom caminho pelo qual deve enveredar a imprensa.

Portanto está de accordo com os votos expressos pela *União Typographica Pernambucana* e nada tem a modificar na norma de conducta que até aqui tem seguido e continuará a seguir.

Recife, 26 de Julho de 1892.
Vigario *Augusto Franklin da Silva.*
Pela Redacção.

—

O *Commercio de Pernambuco*, em virtude do seu programma e do seu invariavel procedimento, inspira-se nos principios que nobilitam a imprensa e constituem a sua missão.

Não podendo ser outra a orientação desse orgão do jornalismo, sob pena de divorciar-se do unico norte traçado á imprensa independente e moralisada, as aspirações da — União Typographica de Pernambuco — encontraram o *Commercio*, que fundei e dirijo, no lugar de honra em que se tem mantido e se manterá emquanto existir.

Tudo quanto pretende a — União Typographica — o *Commercio* executa, fielmente, desde o dia 21 de Março deste anno.

Em relação ao anonymato, que condemno, não é justo que o elimine, quando toda a imprensa do Estado o mantém; porém o que não admitto, em troca de todo o ouro do mundo, é o artigo indecente, maculando as suas columnas e tornando-o indigno de penetrar no santuario da familia.

Commigo está de perfeito accordo o meu collega secretario da redacção e gerente da Empreza Jornalistica.

Recife, 27 de Julho de 1892.
Antonio Gomes Pereira Junior.
Antonio Minervino de Moura Soares Filho.

Notas politicas

III

O povo pernambucano, agradavelmente impressionado pela leitura do brilhante documento politico que acaba de nos dar o intrepido zelador de nossos direitos, exulta e saúda vivamente o benemerito pernambucano, que veio abrir á sua patria agradecida nóvos e mais largos horisontes.

N'esta importante peça politica, o espirito do observador imparcial para em contemplação extatica, sem saber o que mais admirar,—«se o rarissimo talento do escriptor, apurado e desenvolvido por grande somma de conhecimentos, se o gigantesco plano administrativo do homem de generoso patriotismo e de forte vontade, cuja authoridade politica se firmou de si propria e cuja aptidão administrativa já ganhou a sympathia publica».

A opinião publica, o sagrado fôro da consciencia publica, de certo já articulou a sentença final de condemnação contra uma agremiação politica, cujo procedimento foi criminoso e desleal.

Os primeiros symptomas da vida administrativa do valoroso governador do estado, manifestaram-se no bellissimo programma politico administrativo, francamente exposto por S. Exc. antes do iniciar o seu governo e em um banquete que lhe offereceram aquelles, que mais terde romperam ruidosamente os laços de solidariedade com S. Exc. por terem sido prejudicados em suas aventuras politicas.

Entretanto, os intolerantes politicos simularam acceitar as ideias luminosas contidas no programma governativo, porque alimentavam a esperança de converter o administrador criterioso que fazia praça da liberdade absoluta do voto; e de inocular lhe no espirito o virus da hypocrisia politica.

Os censores systematicos de S. Exc., estes que expontaneamente o elegeram e fizeram a sua apotheóse, manifestaram se depois resistentes ao seu programma verdadeiramente republicano, e são de rigidez quasi absoluta na conservação de prejuizos de uma politica anti-liberal.

O emerito Governador comprehendendo natural a magestade da liberdade n'um regimen puramente republicano, salientou como ponto principal do seu programma a liberdade do voto.

Entretanto, a sublimidade deste direito foi impugnada por *um partido republicano*, que infiel as idéas do governo, tentara, em proveito proprio, tolher a consciencia do eleitorado.

Encontrando no honrado Governador uma barreira insuperavel para os seus desvarios politicos, resolveram, despeitados e levianos, romper a cohesão politica com S Exc. e affrontando a consciencia publica, supprimir a sciencia e o entendimento pela vehemencia do vituperio.

A devoção do benemerito pernambucano á causa da liberdade mereceu lhe esta intolerante perseguição dos republicanos que criminosamente carregando de nuvens negras a athmosphera politica do Estado, ainda ousam embocar a tuba epica para cantar o seu proprio louvor.

Mas, S. Exc. que tanto perdeu, ganhou a consciencia da propria força, o sentimento de independencia, e a firme convicção de instaurar em seu Estado natal o regimen de liberdade e de justiça.

Espirito superior, S. Exc. deve o que é, não aos lances do acaso, como tantos, mas unicamente a si, á sua inabalavel perseverança, ao valor intrinseco dos seus meritos, o conceito universal, que o levanta aos olhos dos seus concidadãos de todas as opiniões.

Até onde subio, subio honestamente.

Subio por degraus contados como sobem os homens que tem o orgulho de sua valia.

Recife, 27 de Julho de 1892.
Nunes Machado.

Fraude eleitoral

Hoje (26) ás 6 1/2 horas da manhã, leccionava eu a minha filha, alumna do primeiro anno da Escola Normal, quando bateram brutalmente á porta.

Meu filho, alumno do segundo anno, que estudava ao lado, vae ver quem era o selvagem que assim escouceiava.

Era o decantado Sr. Caetano Salustio Coelho!

Atiro-me a castigar-lhe a ousadia, porém o perrengo foge covarde a ladrar: «*—muito obrigado; mais tarde V. me paga.*»

Eu não lhe devo um real; por conseguinte S. S. não tem o direito de empinar-se de meu credor, e ainda mais de vir atterrar meus filhos.

Se, porém, me falha a memoria, peço-lhe a fineza de indicar-me o lugar onde pagarei o debito. Estou ás ordens. Nada de espectaculos. No entretanto, sirva-se responder-me: se eu mudei-me para a cidade da Victoria, se eu estou residindo em casa de minha querida filha Augusta, professora da cadeira mixta da mesma cidade, e por este motivo S. S. e seus comparsas me excluiram do eleitorado, do districto, como é que tão de prompto ao ler o «Diario» ou a «Provincia» de hoje se dirige possesso á rua do «*Jardim*» n. 32? Quem é residente ahi?

Ora... este Sr. Coelho não sabe onde tem os focinhos.

E' de certo o *Xumberga* damnado dos diabos!

Americo Netto de Mendonça.

Resultados e não apreciações

Os seguintes dados acerca de uma apolice de seguro de vida, do systema Tontino, dotal de 20 annos, na importancia de $5.000.000 (cinco mil dollars) sobre a vida de um dos habitantes de Brooklyn, Nova-York, a vencer-se este anno, demonstram positivamente as vantagens ainda não egualadas d'esta especie de apolice emittida pela Equitativa dos Estados Unidos:

N. da apolice 75.817.
Premio annual $238.40.
Total dos premios pagos $4768.00

Como esta apolice vence-se este anno (1892) o possuidor póde obter qualquer uma das seguintes formas de liquidação:

Receber em dinheiro $8050.10 (importancia esta que representa uma restituição de 169 0/0 dos premios pagos) ou obter uma apolice saldadada de $19.445.00. Que dará em resultado, ao vencer se, 408 0/0 dos premios pagos) ou uma annuidade vitalicia de $581.90 (representando esta somma um rendimento annual de 12,2 0/0 sobre os premios pagos).

Estas vantagens são addicionaes á protecção que conceden a apolice durante os 20 annos.

Para mais informações no escriptorio de E. S. LEVY.
Rua do Commercio n. 32

Os deputados do Estado de Pernambuco

Nenhum dos membros da Camara dos Deputados do Estado, lhes peço, me tirem o seu chapéo, não me dê bons dias e menos me estenda a sua mão, como entendo que o devem fazer com qualquer funccionario do Estado a quem tiram dous terços de pão que só para os mais altamente collocados, não foi sempre mesquinho; com isto nada perdem; mas ganham não escarnecerem das victimas a quem, a titulo de patriotismo, mas só por puro egoismo, reduzem a extrema miseria. Não quero, como christão, ver-me obrigado a corresponder a escarnecedora saudação de inimigos que, me reduzem á miseria para augmentar os seus haveres, pagando muito menos impostos do que pagaram sempre.

E' o mesmo que, abusando do poder de seu cargo, tirarem de nós, para meterem em suas algibeiras quasi duas partes da remuneração, que sempre foi julgada necessaria fazer de nossos serviços.

E não é assim? basta porventura acobertar-se com os interesses da «população, de todas as classes, sobre que iriam cahir o augmento, duplicado de impostos, para aliviar a nossa», com o soffrimento della, «principalmente as do commercio e da agricultura?» Sim, o Sr. Machado e o Sr. Coimbra!

E em que é que o commercio perde? Por ventura os impostos que elle paga sahem de si?

A agricultura que hoje vende o assucar a 12$, que quer dizer quatro mil réis em ouro, quando o vendia antes da depreciação da moeda, por 3$? A agricultura de todos os generos, que com a moeda desvalorisada paga suas dividas pela terça parte?

São estes que iriam «soffrer» para alivio da classe dos funccionarios, que nenhum augmento pedem senão no nome, que só querem a realidade dos vencimentos que sempre receberam?

Ah! mas esta é que a questão: as das duas classes, das quaes é tirado quasi toda a representação do Estado.

Note se que não é preciso augmentar de 3 %, sobre o assucar porque, a 12$ como está sendo vendido, produzirá mais do triplo do que produzia antes da desvalorisação da moeda, e, quando se elevasse alguma somma, não seria mais gravado o agricultor, por que o assucar tende a augmentar sempre de preço.

As outras classes da população não seriam mais gravadas por se nos pagar na integridade os nossos vencimentos, porquanto, pagando todas as clases como está orçado por vós para 93, 3.800 contos em moeda desvalorisada, só pagam 1.300 contos em ouro, quando pagavam antes da desvalorisação 3.700 contos.

E' falso pois que se careça de gravar a população em mais impostos do que sempre pagou; é um meio de illudir o publico para justificar o vosso iniquo, egoistico procedimento, reduzindo á terça parte os nossos vencimentos.

No entanto proclamaes nas primeiras palavras do parecer do Sr. João Coimbra e Lopes Machado em que indeferistes as nossas petições, que

«Os funccionarios publicos constituem uma classe importante da sociedade a quem estão confiados a escripturação e o movimento social nos diversos ramos do serviço, necessario ao Estado!!

E' a esta «classe importante da sociedade» a quem estão «confiados» tão importantes serviços do Estado, mandaes que vivam como caranguejo no buraco, que só pode sahir delle para a lama do mangue? Mas o nosso mangue são as repartições onde vamos desempenhar os serviços do Estado, conducentes ao movimento social que nos está confiado!

Que razão ha para isto?

Ha alguma calamidade que reduzisse este estado a tão grande pobreza, que obrigue os seus representantes reduzirem-nos, senão a caranguejos, aos andrajos do caranguejeiro, como nos vereis em pouco tempo, maxime continuando a subir o assucar do Sr. Dr. Coimbra e o pão do Sr. commendador Machado?

Temos ameaça de guerra?

Não que vamos saudar a poderosa bandeira da triplice alliança quando a nossa foi pisada e rasgada pela colonia italiana. Não sei se feliz ou infelizmente a nossa fraqueza salvou nos desta calamidade, da qual não nos livramos quando ella assim foi tratada pela *republiqueta* do Uruguay.

A calamidade que temos é a grande producção, e o subido valor de nossa exportação, principalmente do assucar.

Porque, pois, se ha de reduzir os nossos vencimentos, a nós a caranguejeiros, enchendo-se de gloria e satisfação os odios do commercio contra nós?

O funccionalismo, a quem entregaes a conducção do movimento social, desde a arrecadação até o professorado, a policia, a magistratura, os melhoramentos materiaes, a estes se ha de reduzir á miseria para o commercio pagar menos impostos que não sahem delle? para a agricultura que mui pouco mais pagando o assucar, nada perde, porque seu preço, mesmo *em ouro*, augmenta para ser mais rica a custa de sua miseria?

As outras classes...

Ninguem se illude; não é por ellas que fallaes.

A calamidade que sobre todos pesou, menos sobre o fabricante de assucar, e os commerciantes dos generos importados porque foram os primeiros que augmentaram os preços, a calamidade da inundação de papel, quasi que passou; pois todos menos nós tem levantado seus preços e, portanto, se pagam caro, cobram caro, isto é, no nome por uma moeda que tem o terço do valor os que ainda não equilibraram seus preços com os das outras cousas mais caras, vão os levantando todo dia, e quando chegarem todos a este equilibrio ou nivelamento economico, a nossa misera condição será ainda mais dolorosa; e este nosso commercio que tanto nos odeia, que é todo estrangeiro, com o qual aliás, pactuam os raros brazileiros que acham geito de entrar nelle, que gloria não terá em nos ver em traje de caranguejeiros passar por essas mas para o desempenho dos *importantes* serviços de vossos cargos.

E vós não vos envergonhaes disto; nem de nos verdes assim, nem do desprezo e gloria de estranhos commerciantes?

Como, se da reducção ao terço de nossos vencimentos resulta para os ricos, que são os que mais consomem e, portanto, os que mais impostos pagam, algumas economias com que mais gostosa vida passem, á custa do sacrificio a que nos sujeitaes?

E sobre isto ainda nos passaes uma grandissima descompostura, porque tão humildemente verequeremos, não mais, porém, o que é nosso, ,emenos alguma cousa, mesmo ridicula de que nosso.

Já foi visto cousa alguma?

Descompor a quem pede e pede não mais, porém, o reparo do que do seu se lhe tira?

Isto só se vio desde que o mundo é mundo, na camara dos deputados de Pernambuco. Tem ella ao menos a gloria da originalidade. Mas inimigos que são nossos dispensai-nos do escarneo de vossos comprimentos quando nos encontrardes.

Recife, 23 de Julho de 1892.

Affonso d'Albuquerque Mello.

Eleição da Santa Casa

Tendo a Santa Casa de proceder a eleição de sua nova administração no proximo domingo, 31 do corrente, lembramos aos irmãos a seguinte chapa:

Para provedor

Conselheiro Dr. Joaquim Correia de Araujo.

Vice-provedor

Commendador Albino José da Silva.

Thesoureiro

Commendador Joaquim Felippe da Costa.

Mordomos

Dr. Manoel da Trindade Peretti.
Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.
Desembargador Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.
Dr. Joaquim de Albuquerque Barros Guimarães.
Tenente-coronel Apolinario Florentino de Albuquerque Maranhão.
Commendador José Adolpho Rodrigues Lima.
Commendador João Vicente de Torres Bandeira,
Dr. Francisco Apoligorio Leal.
Commendador José Maria de Andrade.
Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado.
Commendador João de Amorim.
Dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira
Capitão Manoel do Nascimento Cesar Bulamarqui.
Graciliano Octavio da Cruz Martins.
Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo.
Demetrio Accacio de Araujo Bastos.
Antonio Leonardo Rodrigues.
Tenente coronel Francisco Faustino de Britto.

Supplentes

Desembargador Adelino Antonio de Luna Freire.
Tenente-coronel Francisco Octaviano de Souza.
Dr. Carlos Alberto de Menezes.
Commendador Luiz José da Silva Guimarães.
Major Jeronymo Emiliano de Miranda Castro.
Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella Filho.
Vicente Alves Machado.
Dr. Adolpho Tacio da Costa Cirne.
João Walfredo de Medeiros.
Major Jovino Epiphanio da Cunha.
Major José Cordeiro dos Santos.
Commendador Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.
Antonio Leonardo de Menezes Amorim.
Manoel José dos Santos.
Commendador Luiz Duprat.
Luiz Leopoldo dos Guimarães Peixoto.
Joaquim Olinto Bastos.
Modesto do Rego Baptista.

Diversos irmãos.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 27 *de Julho de 1892.*

Acções do Banco de Pernambuco do valor realisado de 40$ á 60$000.

Ditas da Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco do valor realisado de 100$ ao preço de par.

Letras hypothecarias do banco de Credito Real de Pernambuco, do valor de 100$000 juros de 6 % a 100$500.

Na Bolsa venderam-se:
150 Acções do Banco de Pernambuco.
25 Ditas do Banco de Pernambuco.
25 Ditas do Banco de Pernambuco.
100 Acções da Companhia Serviços Maritimos de Pernambuco.
50 Ditas da Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco.
40 Ditas da Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco.
149 Letras hypothecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco.

O presidente,
Eduardo Dubeux.
O secretario,
Augusto Pinto de Lemos.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram a 9 7/8 não apparecendo tomadores a esta taxa.

A tarde effectuaram-se algumas transacções a 10.

Em papel particular consteu uma transacção insignificante a 10 1/8.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Bancos 10 1/16 sem tomadores.

Banco da Bolsa

RECIFE, 27 DE JULHO DE 1892.

Transacções effectuadas:

100 Acções da Companhia de Serviços Maritimos do valor 100$000	ao par
200 Ditas do Banco de Pernanbuco do valor realisado de 40$000	60$000

Cotações de generos

ASSUCAR

Para o agricultor

Branco por 15 kilos	9$500	a	11$000
Somenos, idem idem	6$500	á	7$500
Mascavado idem idem	5$000	a	6$000
Bruto secco ao sol idem idem	3$000	a	4$000
Retame idem idem	1$700	a	2$200

Mercado muito animado.

A exportação até 23 do correne consta de 18.085 saccos e 3071 barricas de assucar branco pesando 1.768.230 kilos e 8.102 saccos de assucar mascavado pesando 358.955 kilos.

Algodão

Cota-se nominal a 11$500.

Até 23 do corrente foram exportados 2034 saccas e 2055 fardos de algodão pesando 788.350 kilos.

Borracha

Cota-se nominal a 30$000 por 15 kilos.

---

†

Uma saudade deposta sobre o tumulo de sua estimadissima sobrinha, Maria Annunciada de Araujo Cunha, no trigessimo dia de seu fallecimento, pelo bacharel Americo Fernandes Trigo de Loureiro (*)

Linda flor, entre a folhagem,
Ao sopro da branda aragem,
Se aprasia abalouçar...
Eis, surgindo agro, tufão,
Para a celeste mansão,
Veio a florinha buscar...
La foi ter, a flor querida,
Entre os anjos, melhor vida!...

Voltando, o tufão valloz,
Com sua rouquenha voz,
Buscava nos consolar...
Pois, ao ver o nosso pranto,
Conheceu, de chôfre, o quanto
Nos tinha vindo magoar!...
Muito embora a flor querida
Fosse, no céo, acolhida!...

Até a timida aragem
Já nem sopra entre a folhagem,
Não vendo a flor balouçar...
Bem como o fragil arbusto,
Do proprio tufão, tem susto...
Temem que os venha buscar.
Conhecem que a flor querida
Já não é mais desta vida!...

Nós apenas, sua imagem,
Vemos por entre a folhagem...
Onde a vimos balouçar...
De dôr, essa arvoresinha,
Como a flor, já se definha...
Vai pendendo... vai murcha!...
Como imita a flôr querida
Nos fazendo a despedida!...

Só esta saudade ingente,
A dôr, que nossa alma sente,
Não poderão se finar...
Suspiros, nossa alma exhala ..
O coração nos estala
De pena; e dôr, e pezar!...

Consolemo-nos, em fim,
Que esta vida é mesmo assim:
E' um constante penar...
Creiamos, que a linda flor
Desta vida, teve horror...
Deus quiz, do mundo, a livrar!...
La foi ter, a flor querida,
Entre os anjos, melhor vida!...

A. F. Trigo de Loureiro.

(*) Publicada a 29 de Agosto de 1890.

Club Republicano Frei Caneca

(3º anniversario)

Pelo presente tenho a honra de convidar todos os clubs republicanos, a União Civica, o Centro socialista academico, a mocidade estudiosa dos diversos cursos existentes entre nós e aos bons cidadãos para assistirem a festa commemorativa do 3º anniversario da fundação do Club Republicano Frei Caneca.

A solemnidade effectuar-se-ha hoje ás 6 1/2 horas da tarde em um dos salões do Lyceu das Artes e Officios, gentilmente cedido pela digna directoria da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes.

Uma banda marcial executará nos intervallos, escolhidas peças do seu repertorio.

Assistirão a solemnidade representantes do Senado e da Camara dos Deputados, autoridades civis e militares, familias, representantes da imprensa, etc.

Desde já em nome do Club, antecipo a todos o meu sincero agradecimento.

Recife, 28 de Julho de 1892.

O secretario da commissão executiva,
João Gonçalves da Silva.

---

†

Uma lagrima deposta sobre o tumulo da joven Maria Annunciada de Araujo Cunha, em commemoração do 2º anniversario do seu precoce passamento á 28 de Julho de 1890.

Ella foi se e com ella foi minh'alma,
Na aza veloz da briza sussurrante,
Que ufana do thesouro, que levava,
Ia... corria... como vai distante!...

* * *

Ella foi-se, como vae-se, a flôr, murchando;
Ella foi se, como um anjo, ao céo, voando...
Lá foi, no céo, habitar.
Tão amavel, tão prendada, e tão querida,
Ella foi-se... pois não era d'esta vida:
Tinha, no céo, seu lugar.

Ella foi-se, como um anjo rubicundo,
Que do céo, por um acaso, veio ao mundo,
P'ra bem cedo, ao céo, voltar...
Ella foi se, como a flor, d'haste, pendendo...
Pois os anjos, que do céo, estavam vendo,
Logo os vieram buscar!...

Ou anjo, ou flôr, ella foi-se para o céo...
Flôr, ou anjo, foi co'o seu virgineo véo...
Foi se p'ra não mais voltar...
Tão amavel, tão prendada, e tão querida,
Ella foi se, nos dizendo em despedida:
Vou, p'ra sempre, vos deixar!...

Ella foi se... já dous annos se hão passado!...
Ella foi-se, nos deixando por legado,
Saudade, dor, e pesar...
Se ella está gosando eterna f'licidade,
A despeito do pesar, dor, e saudade,
Devemos, a Deus, louvar...

A. F. Trigo de Loureiro.

Peitoral de Cambará

O Sr. Vasco José Pereira de Aville, antigo morador em Santa Victoria, Rio Grande do Sul, publicou ha longos annos no jornal «O Povo», uma importante cura pelo Peitoral de Cambará de S. Soares, de uma tosse com escarros de sangue que o atormentava havia dez annos.

Vende-se nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Errata

No artigo hontem publicado sob a assignatura de «Leão Coroado» deram-se os seguintes equivocos de composição que, para credito da redacção e do autor, não podem passar desapercebidos:

No 2.º topico, linha 1.ª, lêa-se—inquebrantavel; no mesmo topico, linha 2.ª, lêa se—de integra probidade, e não como sahio; no 4.º topico, linha 1.ª, lêa se—estamos convencidos, e não como se lê; na 3.ª linha do mesmo topico, lêa se—senda, e não sonda; ainda no mesmo topico, 5.ª linha, lêa-se—grita, e não gritar.

O autor.

Companhia Lyrica Sausone

Somos informados que depois de varias conferencias do Sr. Sausone com a directoria da empresa «Arion,» sobre a vinda da Companhia, sob a direcção d'aquelle distincto artista, a qual se acha na Bahia deleitando o publico d'aquella capital, nenhum accordo poude haver entre aquelle cavalheiro e a dita empresa, em razão das exigencias feitas por parte da «Arion,» de modo a tornar impossivel a vinda á esta cidade d'aquella Companhia. O publico que aprecie o *gosto e o amor p'la arte*, da «Arion!» E o Congresso, o que faz?...

Peitoral de Cambará

Dois netinhos da respeitavel matrona Exma. Sra. D Maria José R. Barcellos residente em Pelotas, Rio Grande do Sul, atacados de coqueluche e sem terem obtido melhoras com o tratamento de seu illustre medico, curaram-se perfeitamente com o Peitoral de Cambará, de S. Soares que se vende nas pharmacias e drogarias. Preços: frasco 2$500; duzia 24$000.

E' agente a Companhia de Drogas.

DR. PEDRO PONTUAL, ex-chefe de clinica do professor Wecker, recentemente chegado da Europa, onde se dedicou o estudo especial das molestias de olhos, ouvidos e nariz, dá consultas de 1 as 4 da tarde á rua Nova n. 18, 1.º andar.

Telephone n.

Peitoral de Cambará

O coronel Sr. Arthur Oscar, commandante do 30 batalhão de infanteria, curou-se rapidamente com o Peitoral de Cambará, de S. Soares, de uma constipação com tossse desesperadora, sem ter antes colhido melhoras com outros medicamentos receitados.

Vende se nas pharmacias e drogarias 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Elixir ante-febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muito attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e na do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, despresando a tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras, menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sôpa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 48.

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

N. 12

Recife, 16 de Maio de 1889

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.

Não posso e nem devo calar o seguinte facto de uma cura obtida com o seu valioso «Elixir anti febril».

Tendo fallecido da terrivel febre amarello um meu filhinho de 11 annos de idade, depois de esgotados todos os recursos possiveis para salval-o e dous dias depois de sepultado, adoecido outro de 12 annos, da mesma febre, tambem depois de muito luctar com outros medicamentos poderosos e receitados por distinctos medicos desta capital, e já desapontado, recorri á conselho de meu bom amigo o tenente Leobaldo Augusto de Moraes, ao seu miraculoso remedio de que acima trato, e tive a immensa satisfação de ver salvo o meu querido filhinho.

Communicando á V. S. este triumpho de seu valioso medicamento, servirá ao mesmo tempo a minha communicação, de aviso aos que forem atacados daquelle mal, os quaes nada mais devem fazer, que uzarem o seu maravilhoso Elixir.

Tendo retirado temporariamente desta capital, minha familia com receio de adoecer-me mais alguem, por cautela conduzi um frasquinho do mesmo Elixir, que muito servio, por quanto chegando ao meu destino tive de ver as 11 horas da noite do dia da minha chegada, minha mulher cahida com uma terrivel febre, que dous dias depois desapparecera completamente ainda por effeito do mesmo Elixir.

Outros casos ainda em meus criados foram combatidos com o seu poderoso remedio e seria enfadonho mencional-os.

Usará V. S. da minha communicação do modo que melhor lhe convier.

Meus fracos serviços ás suas ordens.

O muito grato criado
João do Rego Lima,
Commandante geral da guarda civica de Pernambuco.

(Estava sellada e reconhecida a firma.)

PEITORAL DE CAMBARA'

O Sr. Delfim Felix de Vasconcellos, parente do tenente coronel João Manoel Barbosa, morador no 3º districto de Pelotas, Rio Grande do Sul, tendo sua filha D. Honorina soffrendo de uma tuberculose pulmonar e laryngea em estado desesperador, foi salva da morte pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, que se vende nas pharmacias e drogarios a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Peitoral de Cambará

O Sr. João José Zebendo, importante lavrador de Cantagallo, Rio de Janeiro, declarou que achando-se soffrendo horrivelmente do peito havendo dias de deitar mais de meia garrafa de sangue, foi salvo da morte pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, que o curou radicalmente.

Vende-se nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Anacahuita peitoral.

Uma simples tosse póde chegar a ser mortal se não se atalhar á tempo; porém evitar-se-ha completamente o perigo fazendo-se uso immediato da *Anacahuita peitoral*, a qual mediante a sua benefica influencia faz ceder rapidamente a irritação dos pulmões e garganta, e restabelece sua acção vigorosa, regular e saudavel. Os que dizem que a asthma é incuravel muitos se enganan.

Essa fortificante composição vegetal subjuga essa afflictiva molestia, ainda mesmo quando debaixo das fórmas as mais obstinadas e aggravantes. As anginas nunca terminarão em bronchites —a tosse em thysica —nem a rouquidão em asthmas, e desde logo em seus principios forem atalhados com este balsamo vegetal suavisador e sedativo; seus beneficos effeitos são promptamente executados nas enfermidades dos pulmões, dos vasos bronchios e da pleura.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lamann & Kemp* venhão estapados em lttras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Póde-se achar á venda em todas as boticas e lojas de drogas.

PEITORAL DE CAMBARA'

Uma interessante filha do Sr. Firmino F. Machado, fazendeiro em Ibicuhy, Rio Grande do Sul, achando-se soffrendo de tuberculose pulmonar e desenganada por dous distinctos medicos, que julgaram o caso perdido e inuteis todos os recursos quiz afinal experimentar o grande remedio o Peitoral de Cambará, de S. Soares que a salvou de uma morte certa, restabelecendo lhe a saude perdida!

Vende se nas pharmacias e drogarias, a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Peitoral de Cambará

O distincto militar Sr. Raul Cezar Ferreira da Cruz, residente no Pará, que obteve baixa do serviço por soffrer de molestia incuravel (tuberculose pulmonar) apresentou-se algum tempo depois de ter usado do maravilhoso Peitoral de Cambará, de S. Soares, perfeitamente restabelecido, com grando pasmo de todos os conhecidos!

Vende-se nas pharmacias e drogarias, a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Advogacia

O conselheiro Joaquim Correia de Araujo mudou o seu escriptorio da rua do Imperador n. 67 para a mesma rua n. 22, 1º andar.

Peitoral de Cambará

O Sr. commendador Francisco Benicio das Chagas, distincto lavrador e industrialista neste Estado declarou que o Sr. capitão Antonio Dyonisio dos Santos soffria havia annos, de uma tosse bronchial muito encommoda, acompanhada de rheumatismo, da qual ficou curado graças ao Peitoral de Cambará, de S. Soares, que se vende nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Carnauba

Cota-se a 11$000 por 15 kilos nominal.

Caroços de mamona

Cota-se a 2$400 por 15 kilos.

Couros

Seccos salgados na base de 15 kilos a 650 réis. Verdes nominal 360 réis.

Mel

Por pipa de 480 litros 80$000 ha falta no mercado.

Foram exportadas até 23 do corrente 25 pipas.

Alcool

Por pipa de 480 litros de 260$000.

Foram exportadas até 23 do corrente 165 pipas.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 150$000.

Até 23 do corrente foram exportadas 1194 pipas.

Caroços de algodão

Cota-se a 640 réis por 15 kilos.

Foram exportados até 23 to corrente 347.400 kilos.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Julho

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 25	1974	1774
Vapores	1 a 25		865
Animaes	1 a 25	218	461
Estrada de Ferro Central	1 a 25	364	159
Idem de S. Francisco	1 a 24	4000	417
Idem do Limoeiro	1 a 23	65	2177
Somma		6621	5853

Importação

Lugar americano «Clytie», entrado de Beltimore em 22 e consignado a Machado & Lopes.

Farinha de trigo 5,000 barricas.

Madeira de Pinho 240 pranchões aos consignatarios.

Barca norueguense «Meteor», entrada de Cardiff em 26 e consignada a Livramento & C.

Carvão de pedra 820 toneladas á ordem.

Patacho inglez Aldine, entrado de Savannah em 26 e consignado a H. Forster & C.

Breu 1,520 barricas a Manoel dos Santos Araujo.

Madeira de pinho 1,711 pranchões aos consignatarios.

Exportação

RECIFE, 25 DE JULHO DE 1892

Para o exterior

— No vapor americano *Finance*, para New-York, carregou:

Rossbach Brothers, 16 fardos com 2,239 kilos de pelles.

— No vapor inglez *Scholar*, para Liverpool, carregou:

Joaquim L. A. Vianna, 100 toneladas de ferro velho.

Para o interior

— No vapor nacional *Alagoas*, para Rio de Janeiro, carregaram:

J. Pater & C., 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco.

— No vapor francez *Campana*, para Rio de Janeiro, carregaram:

Silva Guimarães & C., 25 pipas com 11.500 litros de aguardente e 27 pipas com 12,400 litros de alcool.

L. A. da Costa, 5,000 cocos fructa.

— No vapor nacional *Jaboatão*, para Ceará, carregou:

J T. Pinto Lapa, 10 caixas com 80 litros de genebra e 7 barris com 280 ditos de vinagre.

Para Aracaty, carregou:

Manoel Franco, 500 saccos com farinha de mandioca.

Para Mossoró, carregou:

Menezes Schiappe, 50 saccos com farinha de mandioca.

— No vapor nacional *Maranhão*, para o Pará, carregou:

E Kanthach, 500 barricas com 34,018 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Cometa*, para Porto Alegre, carregaram:

Borstelman & C., 110 barricas com 7 669 kilos de assucar branco e 100 ditas com 7,783 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Manáos*, para o Pará, carregou:

C Guimarães Junior, 250 barricas com 18,139 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *Deus te Guie*, para Aracaty, carregaram:

A. D. Simões & C., 13 barris com 400 litros de mel.

— No hiate nacional *Victoria*, para Mossoró, carregou:

José Soares de Seixas, 30 caixas com 750 kilos de sabão.

— No hiate nacional *D. Antonia*, para Mossoró, carregou:

M. Schiappe, 324 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Francisca Octavia*, para Pilar de Alagoas, carregaram:

A. D. Simões & C., 20 caixas com 160 litros de genebra.

— Na barcaça *Nazinha*, para Mamanguape, carregaram:

Costa Lima & C., 20 saccos com 500 kilos de fio de algodão.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 25 A 30 DE JULHO DE 1892

Alcool (litro)	520
Algodão em rama (kilo)	699
Arroz com casca (kilo)	90
Assucar refinado (kilo)	760
Assucar branco (kilo)	666
Assucar mascavado (kilo)	266
Bagas de mamonas (kilo)	126
Borrachade leite mangab. (kilo)	2$000
Cachaça	291
Couros seccos espichados (kilo)	654
Couros seccos salgados (kilo)	594
Couros verdes (kilo)	320
Courinhos (um)	1$870
Caroços de algodão (kilo)	45
Carrapateira (kilo)	120
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	4$200
Café restolho (kilo)	1$000
Café moido (kilo)	1$400
Carnaúba (kilo)	1$666
Cera em velas (kilo)	640
Dita em bruto ou preparada (kilo)	800
Canna (litro)	300
Cal (litro)	10
Carvão de Cardiff (ton.)	35$000
Farinha de mandioca (lito)	62
Genebra (litro)	295
Graxa (sebo)	633
Jaborandy (em folha) kilo	200
Leite de mangabeira (kilo)	1$466
Mel (litro)	125
Milho (kilo	95
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada)	11$000
Pelle de cabra (cento)	187$000
Pelle de carneiro (cento)	145$000
Semente de carnaúba (arroba)	53
Sola (meio)	4$500
Semente de carrapateira (kilo)	126
Sebo	700
Tataiuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Rendimentos publicos

MEZ DE JULHO DE 1892

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 26	943:040$480	
Idem de 27	47:193$771	
		990:234$251
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 26	195:101$623	
Idem de 27	6:024$636	
		201:126$259
Somma total		1,191:369$510

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 27 de Julho de 1892.

O thesoureiro,
Florencio Domingues,
Servindo de chefe da secção,
J. E. Pereira Magalhães.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 26	216:093$046
Idem de 27	7:874$877
	223:967$923

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 26	5:213$055
Idem de 27	260$146
	5:473$201

Movimento do porto

Navios entrados no dia 27

Santos e escalala—10 dias, vapor americano «Finance» de 1919 toneladas, commandante R. Zolling, equipagem 67, carga varios generos, a Henry Forster & C.

Cardiff—65 dias, barca norueguense «J. T. Smith» de 434 toneladas, capitão J. Hansen, equipagem 10, carga carvão de pedra, a Companhia Lloyd Brazileiro.

Rio de Janeiro—6 dias, vapor inglez «Silvertown» de 3723 toneladas, commandante A. Thompsen, equipagem 150. carga fios telegraphicos a Wilsons Sons, & Comp.

Observação

Procedente de Genova e escala fundeou no Lamarão as 6 horas da tarde o vapor italiano «Citta de Genova» e não teve communicação com a terra.

Não houve sahidas.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 26 de Julho foi o seguinte: Entraram.

50 bois pesando 7,626 kilos.	
307 kilos de peixe a 20 réis	6$140
3 compart. com mariscos a 100 rs.	3$300
45 lugares a 200 rs.	9$000
9 suinos a 200 rs.	1$800
40 cargas de farinha a 200 rs.	8$000
4 cargas de milho secco a 200 rs.	$800
2 ditas com feijão a 200 rs.	$400
2 ditas com camarões a 300 rs.	$600
1 cassuás com gallinhas a 300 rs.	$300
8 ditas com milho verde a 300 rs.	2$400
20 dita de batata a 300 rs.	6$400
17 ditas com gerimú a 300 rs.	5$100
5 ditas de canna a 300 rs.	1$500
1 ditas com louça a 300 rs.	$300
45 ditos com verduras a 300 rs.	13$500
61 ditos com farinha a 400	24$400
7 cargas com gallinhas a 500 rs.	3$500
32 columnas a 600 rs.	19$200
7 compartimentos com fressuras a 600 rs.	4$200
46 ditos com fazendas etc. a 600 rs.	27$6 0
29 ditos de comidas a 700 rs.	20$300
11 ditos de sumeiros a 1$	11$000
9 ditos a 700 rs.	6$300
53 talhos a 2$	106$000
	278$640
Rendimento de 1 a 25	6:530$320
	6:808$960

Preços do dia

Carne verde de 180 a 6?0 réis o kilo.
Suinos de 640 a 800 réis idem.
Carneiro de 800 a 1$ réis idem.
Farinha de 400 a 600 réis idem.
Milho de 400 a 480 réis idem.
Feijão de 1$ a 2$ idem

Vapores a entrar

Mez de Julho

Sul	*Manáos*	28
Norte	*Alagoas*	28
Europa	*Colonia*	28
Sul	*Curityba*	29

Mez de Agosto

Sul	*Tamar*	1
Europa	*Valparaiso*	1
Norte	*Vigilancia*	3

Vapores a sahir

Mez de Julho

Sul	*Citta de Genova*	28	as 12 h.
Norte	*Manáos*	28	as 5 h.
Sul	*Alagoas*	28	as 5 h.
Norte	*Jaboatão*	28	ás 3 h.
Sul	*Finance*	28	as 10 h.
Sul	*Beberibe*	30	as 4 h.

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
BLACHBURN, NEEDHAM & C.
Rua do Commercio

EDITAES

Juizo de casamentos do 5.º districto da cidade do Recife.

De ordem do respectivo juiz de casamentos faço publico que, em perigo imminente de vida, no dia vinte e quatro do corrente, as quatro e meia horas da tarde, em casa de sua residencia, no lugar denominado Campo Grande, freguezia da Graça desta cidade, casaram-se em presença das testemunhas Clemente Seabra de Lima, Alfredo da Silva Baixa, Manoel Faustino de Wanderley, Galdino Augusto Cesar, Francisco de Azevedo Amorim, Severiano Vieira Dortas, todas moradoras na freguezia acima referida, repetindo a forma da lei n. 181 de 24 de Janeiro de 1890, art. 27, Luiz Antonio de Oliveira com Petronilla Felismina de Azevedo, vindo a fallecer com effeito Luiz Antonio de Oliveira no dia 24 do corrente, por volta das cinco horas da tarde.

Após o casamento assim effectuado, foram preenchidas as demais formalidades da mesma lei, dentro do praso de quarenta e oito horas, neste juizo e por ordem da mesma autoridade acima declarado, ficam correndo em meu cartorio quinze dias, dentro dos quaes podem ser requeridas, pelos interessados, as providencias que entenderem de direito pró ou contra o referido casamento.

Se alguem sentir-se prejudicado, ou conhecer que existe algum impedimento que obste a legalisação do casamento, accuse-a para os fins necessarios.

Recife, 27 de Julho de 1892.

O escrivão de casamentos,
Alfredo Santos.

3.ª Secção.—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 26 de Julho de 1892.

O Sr. governador do Estado manda publicar, para conhecimento das repartições competentes e de quem interessar possa, a circular abaixo transcripta do ministerio da Fazenda, sobre as formalidades legaes a observar-se sempre que for preciso pedir isenção de direitos para o material importado com destino a serviços do Estado:

O secretario,
João Augusto Ferreira Lima.

Circular:

Ministerio dos Negocios da Fazenda.—Rio de Janeiro, 28 de Junho de 1892.

Sr. governador do Estado de Pernambuco.—O decreto n. 781 de 25 de Setembro de 1890, que transferio aos inspectores das Thesourarias de Fazenda as attribuições que competiam aos presidentes das extinctas provincias, quanto aos serviços da administração da Fazenda Geral, determinou no § 6.º do art. 1.º que todos os papeis relativos a taes serviços sejam transmittidos a este ministerio por aquelles inspectores.

O art. 4.º das disposições preliminares da tarifa exige despacho do ministro e formalidades expressas para as concessões que tenham de beneficiar objectos directamente importados pelas administrações dos Estados e por conta destes, para serviços publicos, de conformidade com o § 24 do art. 2.º das mesmas disposições preliminares.

Em virtude do art. 6· do decreto n. 947 A, de 4 de Novembro de 1890, não se deve fazer concessão de isenções, sem que seja apresentada a este ministerio a relação dos objectos, informada por fiscal competente e pelas respectivas alfandegas e thesourarias.

Convém, portanto, visto como são frequentes os pedidos directos dos Estados para tal fim desacompanhados das formalidades legaes, estabelecer um processo, por meio do qual nem este ministerio soffrerá constrangimento no desejo de corresponder ás vossas requisições para a isenção de direitos relativa a objectos necessarios á obra de interesse publico, nem haverá possibilidade de não serem attendidas taes requisições por falta de formalidades legaes, nem dar-se hão delongas, que podem resultar de serem enviados os papeis ás Thesourarias para observancia da lei,

Estes inconvenientes desapparecerão se determinardes que o chefe da competente repartição do vosso Estado, sempre que fôr preciso pedir isenção de direitos para material importado com destino a serviço do Estado, apresente o respectivo pedido a este ministerio, por intermedio dos inspectores das thesourarias, juntando uma autorisação vossa, e a necessaria relação afim de ser sem demora observado pelas Repartições de Fazenda o processo estabelecido pela legislação vigente.

Saude e fraternidade. —*F. P. Rodrigues Alves*

O doutor Marcos Tullio dos Reis Lima, juiz de direito da fazenda do estado de Pernambuco, por força da lei etc.

Faz saber pelo presente que no dia 5 de Agosto do corrente anno o agente de leilões Silveira, ás 11 horas da manhã, a requerimento po inventariante dos bens de Manoel Gomes dos Passos, fará leilão por venda a quem mais der, dos bens seguintes:

1 rêde de pescar na costa, muito grande, com 90 braças de comprimento, em bom estado, avaliada em 180$000, 1 dita pequena, com 16 braças, avaliada em 15$000, 1 casa meia-agua n. 3 á rua dos Guararapes, com porta e janella de frente 1 sala, 1 quarto e 1 espaço que serve de sala de detraz, cosinha e pequeno quintal murado, em estado de ruinas, medindo de frente 4 metros e 52 centimetros, e de fundo 10 metros e 10 centimetros, avaliada em 400$000, 1 dita n. 4 na rua do Areial, com porta e janella de frente, 3 quartos, 2 salas, cosinha fóra e quintal murado, medindo de frente, 4 metros e 48 centimetros, e de fundo 15 metros e 30 centimetros, avaliada em 1:500$000, 1 dita n. 10 na mesma rua, com porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos e quintal, medindo de frente 4 metros e 80 centimetros, e de fundo 15 metros e 90 centimetros, em ruinas, avaliada em 500$, 1 dita n. 5 á rua dos Gurarapes, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal pequeno, medindo de frente, 3 metros e de fundo 10 metros e 70 centimetros, avaliada em.... 600$000.

Ditos bens pertencem ao acervo inventariado e vão ser vendidos para pagamento de dividas e despezas do inventario.

E para que conste, passou se edital.

Dado e passado n'esta Cidade do Recife aos 25 de Julho de 1892.

Eu José da Costa Rego Lima, escrivão subscrevi.

Marcos Tullio dos Reis Lima.

O tenente coronel Pedro da Rocha Wanderley, vice-presidente do concelho municipal, e, na fórma da lei, no exercicio pleno da vara de juiz municipal e de orphãos n'este municipio de Barreiros do estado Pernambuco etc.

Faço saber a quem interessar possa, que, havendo fallecido n'esta cidade o bacharel João Antunes Correia Lins Wanderley, sem deixar conjuge nem herdeiros presentes e conhecidos, procedeu-se por este juizo á arrecadação e arrolamento do seu espolio; e para que se possa proceder aos ulteriores termos do respectivo inventario, se convida a todos que com direito se julgarem á herança dos seus bens a virem perante este juizo, dentro do praso de 30 dias, a contar da publicação d'este no jornal official do estado, habilitar-se como herdeiros do dito finado, sob pena de findo o dito praso, serem os referidos bens, depois de competentemente avaliados, arrematados a quem mais dér e o seu producto liquido recolhido aos cofres do Estado; tudo segundo o disposto no Reg. de 15 de Junho de 1859.

E para que chegue a noticia a todos, mandei não só lavrar a presente, que será affixado no lugar do costume, como remetter cópia do mesmo para ser publicado no jornal official do estado.

Cidade de Barreiros, 15 de Julho de 1892.

Eu Felix da Cunha Macedo França, escrivão de orphãos, escrevi—Pedro da Rocha Wanderley.

Conforme com o original ao qual me reporto e dou fé.

Cidade de Barreiros, «dia vera ut supra»—Eu Felix da Cunha Macedo França, escrivão de orphãos o escrevi.

— 4.ª secção.—Secretaria do governo do estado de Pernambuco, em 25 de Julho de 1892.

EDITAL

Pelo presente edital se faz publico que fica aberta a concurrencia com o praso de oito dias, para apresentação, nesta secretaria, de propostas ao fornecimento de 200 livros com igual numero de folhas cada um, contendo titulos eleitoraes, conforme o modelo annexo á lei Federal n. 35, de 26 de Janeiro findo.

As propostas deverão ser selladas e apresentadas em cartas fechadas, procedendo-se a abertura á 1 hora da tarde do dia 3 de Agosto vindouro, em presença dos concurrentes.

O secretario,
J. Augusto Ferreira Lima.

O Dr. Antonio Domingos Pinto, juiz de direito do commercio da cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc. etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que no dia 28 do corrente mez, depois da respectiva audiencia, serão arrematados em praça publica deste juizo os immoveis seguintes:

A casa terrea de tijolo e cal, numero 164, a rua de S. Miguel, freguezia de Afogados, com uma porta e uma janella de frente, duas salas, dous quartos, cozinha fóra, quintal murado, em solo proprio, medindo tres metros e quarenta centimetros de comprimento, e cinco metros e vinte centimetros de largura; em vista do seu máo estado avaliada em 500$000.

A casa terrea de tijolo e cal, numero cento e sessenta e oito, na mesma rua de S. Miguel, tendo uma porta e duas janellasde frente, e uma porta no oitão, em sólo proprio, com duas salas e quatro quartos internos e um externo, cozinha fóra, quintal murado, medindo treze metros e quarenta centimetros de comprimento, o seis metros e vinte centimetro, de largura; em vista de seu máo estado, avaliada por 600$000

Ditas casas vão á praça por execução que para seu pagamento movem Ferreira Guimarães & C., contra D. Maria da Conceição dos Santos e Silva.

E caso não appareçam licitantes que cubram os preços da avaliação, irão as mesmas casas a segunda praça, com intervallo de oito dias, e abatimente de dez por cento, sobre os preços das avaliações, aos termos da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que, indo por mim assignado, será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 2 de Julho de 1392.

Paga este de sello 500 rs., e de emolumentos pela assignatura, 500 rs.

Eu, Antonio Augusto da Frota Menezes, escrivão interino o escrevi.

Antonio Domingos Piont.

DECLARAÇÕES

— De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector interino do Thesouro do Estado de Pernambuco, convido aos senhores possuidores das apolices sob ns. 19, 23, 35, 46, 65, 67, 87, 96, 104, 106, 109, 110, 112, 113, 117, 121, 131, 134, 140, 141, 147, 151, 155, 156, 158, 159, 162, 166, 168, 169, 172, 173, 175, 181, 182, 188, 192, 195 196, 197, 201, 205, 208, 210, 216, 218, 223, 229, 241 e 245, emittidas a favor da Usina Bamburral a virem resgatal-as e receber os respectivos juros até 10 de Agosto proximo futuro, das 10 ás 2 horas da tarde, certos de que, desse dia por diante, não vencerão mais juros as referidas apolices,

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 12 de Julho de 1892.

Servindo de secretario,
Joaquim Lucilio de Siqueira Varejão

THEATRO
SANTA ISABEL
COMPANHIA DRAMATICA
Sob a direcção do artista
ANTONIO COIMBRA
Sabbado 30 de Julho

Primeira representação.

Successo g rantido.

Maravilha das Maravilhas.

A maior novidade theatral na epocha presente.

Espectaculo lyrico comico e phantatisco

Pela primeira vez nesta epocha a grandiosa e monumental opereta magica e n 1 prologo, 3 actos e 6 quadros.

A FILHA DO AR
OU A
PRINCEZA AZULINA

—

A's 8 horas

Bonds para Magdalena, Capunga, Afogados.

Trens pela linha principal voltando pelo Arrayal.

—

Em ensaio o grande drama 89 DA FRANÇA e a grande peça sacra SANTA ISABEL

O secretario,
Silva Bastos

S. R. J.
Sociedade Recreativa Juventude

Partida do 28º anniversario em 14 de Agosto

Os senhores socios interessados pela nossa esta anniversaria, queiram informarem-se na séde social dos direitos que lhe assistem.

Secretaria da Sociedade Recreativa Juventude, 10 de Julho de 1892.—O 2· secretario,

M. Caetano.

Inspectoria de Hygiene Publica do Estado de Pernambuco.

Em virtude do que dispõe o art. 68 do regulamento que baixou com o decreto n. 169 de 18 de Janeiro de 1890, esta inspectoria faz publico, pelo praso de 8 dias que o cidadão Manoel de Freitas Vasconcellos, lhe dirigio a seguinte petição com os documentos que satisfazem as exigencias do art. 67 do citado regulamento.

Ao cidadão Dr. Inspector de Hygiene Publica do Estado de Pernambuco —Manoel de Freitas Vasconcellos pratico de Pharmacia como prova com os documentos juntos vem perante V. S. pedir permissão para abrir uma Pharmacia na villa de Agua Preta, onde não existe estabelecimento desta natureza que possa haviar qualquer receita medica, o supplicante illustre cidadão, nesta repartição deve constar uma petição documentada em que pedia permissão a Inspectoria Geral para o mesmo fim, o supplicante confiado na justiça e humanidade de V. S. espera deferimento.

Recife, 26 de Julho de 1892.

Manoel de Freitas Vasconcellos.

Estava com o sello do Estado.

E declaro que se 20 dias depois do ultimo annuncio, nenhum pharmaceutico formado communicar a esta Inspectoria de Hygiene a resolução de estabelecer Pharmacia na citada localidade concederá ao pratico a licença requerida.

Inspectoria de Hygiene Publica de Pernambuco, 27 de Julho de 1892.

O secretario,
João Guilherme da Silva Duarte.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

4.· anniversario
PROJECTO DE INSCRIPÇÃO
Para o pareo grande premio
Hippodromo do Campo Grande
Que se realisará na corrida que terá logar no dia 20 de Novembro de 1892

2500 metros—Handcap — Animaes de qualquer paiz

Premios 3:000$000 ao 1º, 1:000$000 ao 2º e 300$000 ao 3º

Observações

Só se realisará este pareo inscrevendo-se e correrdo pelo menos cinco animaes de tres proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se ha na quinta feira 3 de Novembro de 1892 as 6 horas da tarde.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 19 de Julho de 1892.

O SECRETARIO,
Augusto Silva.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE
Projecto de inscripção
Para os pareos grandes premios
Pernambuco e Prado Pernambucano
Que se realisará na corrida que terá logar no dia 7 de Agosto de 1892

Pernambuco—1200 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife. Premios 400$000 ao primeiro, 120$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

Prado Pernambucano—1609 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 500$000 ao primeiro, 150$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro.

OBSERVAÇÕES

De accordo com o art. 5.º não poderão ser inscriptos nos pareos pernambuco o animal Gatuno e no pareo Prado Pernambucano os aninimaes Maurity e Piramon.

Os vencedores dos pareos Peruambuco e Prado Pernambucano não contarão victoria.

A inscripção encerrar-se-ha na terça-feira 2 de Agosto do corrente anno.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande 19 de Julho de 1892.

O SECRETARIO,
Augusto Silva.

Prado Maranhense

A inauguração das corridas terá lugar em Setembro proximo.

O grande pareo Inauguração tem os seguintes premios:

3:000$000 para o primeiro.
600$000 para o segundo.
300$000 para o terceiro.

A inscripção é de 10 % sobre o valor do primeiro premio.

Animaes de qualquer paiz.
Distancia 2.400.
Peso 54 kilos.

Além do pareo Inauguração haverão outros premios menores e que opportunamente se annunciará.

As propostas deverão ser acompanhadas da importancia da inscripção dirigidas ao gerente abaixo assignado.

Maranhão, 11 de Julho de 1892.

Paulo Francisco de Oliveira Barroso.

Endereço telegraphico—MIRAMAR, MARANHÃO.

OBRIGACÕES DA PROMOTORA

Emprestimo emittido pela
Companhia Promotora de Industrias e Melhoramentos

O 3.º sorteio terá lugar a 30 de Setembro de 1892, sendo o maior premio de Rs. 25:000$000.

Alem dos de reis 2:000$000, 1:000$000, 500$000, 200$000, 100$000, 50$000, 40$000 e 25$000.

Preço de cada obrigação 20$000

Roga se aos Srs. possuidores de obrigações a virem receber os premios do segundo sorteio effectuado a 30 de Junho ultimo, bem como os juros vencidos do primeiro e segundo trimestre no escriptorio da Companhia a rua do Torre n. 42, 1.º andar.

Acham-se estas obrigações á venda nos seguintes estabelecimentos:—Banco popular, rua do Imperador n. 22—Em casa dos Srs. Martins Fiusa & C., rua do Crespo n. 23.

Hospital Portuguez
Premio de virtude

A junta administrativa do Hospital Portuguez, de accordo com a disposição testamentaria do finado commendador Antonio José de Magalhães Bastos, tendo de adjudicar o premio de 500$000 á filha ou filho familias, natural da cidade do Recife, que pelo seu trabalho honesto tiver con corrido efficazmente para o sustento de seus pais, ou assistido a seu pai ou mãi com verdadeira dedicação e amor filial, durante molestia grave e prolongada; chama e concede o praso de 60 dias, contados de hoje, ás pessoas que se julgarem nas condições citadas para apresentarem na secretaria do Hospital os documentos comprobatorios de sua pretenção.

Os pretendentes devem declarar nos documentos nome, estado, profissão, idade e residencia.

Secretaria do Hospital Portuguez, 20 de Julho de 1892

O 2· secretario,
Augusto G. Fernandes.

Companhia Fabrica de Estopa

Os accionistas são convidados a fazerem até o dia 30 do corrente mez de Julho, a quarta entrada na razão de 10 % sobre o capital ou 20$000 por acção no Banco de Pernambuco.

Recife, 12 de Julho de 1892.

Thomas C. Griffith,
Director Secretario.

Banco Popular
2· DIVIDENDO

Os senhores accionistas são convidados a vir receber o segundo dividendo relativo ao semestre findo em 30 de Junho proximo passado, na razão de sete por cento ao anno, sobre o valor realisado das respectivas acções.

Recife, 16 de Julho de 1892.

Albino Narciso Maia,
Director secretario.

Hospital Pedro II

Para regularidade no serviço deste estabelecimento, communico aos interessados, que desta data em diante as visitas aos doentes serão nas quinta-feiras e domingos de 1 ás 4 horas da tarde.

Outro-sim, os doentes que se apresentarem na portaria para se medicar, deverão trazer o vasilhame necessario para o transporte de seus medicamentos, sem o que não serão attendidos.

Hospital Pedro II, em 22 de Julho de 1892.

Dr. Ignacio Alcibiades Velloso

Director do serviço sanitario da Santa Casa.

Companhia Agricola e Mercantil de Pernambuco
Assembléa geral

Nos termos dos arts. 29 á 31 dos estatutos, são convidados os Srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 8 de Agosto proximo futuro as 11 horas da manhã no salão da Associação Commercial Agricola, afim de se proceder a exame das contas da administração, ouvir a leitura do relatorio e parecer fiscal e deliberar sobre os mesmos; e em seguida proceder-se a eleição do conselho fiscal, tudo de conformidade com o art. 34 dos referidos estatutos.

Recife, 23 de Julho de 1892.

Manoel João de Amorim,
Presidente.

Banco de Credito Real de Pernambuco

Os Srs. accionistas são convidados á vir receber na séde do Banco á rua do Bom Jesus n. 26, o 12· dividendo relativo ao primeiro semestre findo á razão de 10 % ao anno ou 4$000 por acção.

Recife, 22 de Julho de 1892.

O gerente,
José Faustino Porto.

Veneravel
Confraria de Santa Rita de Cassia

De ordem do conselho administrativo, convido a todos os nossos carissimos irmãos para comparecerem em nosso consistorio, quinta feira 28 do corrente, pelas 6 horas da tarde, afim de, reunidos em numero legal do conselho representativo, eleger se um irmão para o cargo de secretario do corrente anno administrativo de 1892 á 1893, por ter recusado o eleito para o dito cargo.

Secretaria da veneravel confraria de Santa Rita de Cassia, 26 de Julho de 1892.

O secretario interino,
Agostinho Bezerra.

Club Carlos Gomes

De ordem do Sr. presidente, communico aos senhores socios que ficou designado o dia 30 do corrente para o sarão correspondente a este mez.

Secretaria do Club Carlos Gomes, 26 de Julho de 1892.—O 2· secretario,

João Antunes Filho

Os recebedores das mercadorias abaixo mencionadas estão chamados para despacharem e mandarem alvarengas buscal as a bordo da barca norueguense «Alborga», em conformidade com as clausulas dos conhecimentos, sob pena das ditas mercadorias serem recolhidas para deposito, correndo quaesquer despezas por conta das mesmas.

C	
620	1/10, 10 caixas com vidros.
C	
621	11/60, 50 caixas com velas.

Companhia
Minerva Progresso Pernambucano

São convidados os senhores accionistas a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria no dia 23 de Agosto proximo futuro, ás 11 horas da manhã, no predio á rua da Aurora n. 89, afim de se proceder a eleição para preenchimento dos lugares de directores presidente e secretario, que se acham vagos pela renuncia dos premitivos. Recife, 26 de Julho de 1892.

Servindo de secretario,
Balbino Bezerra Sobral,
Director thesoureiro

Banco de Pernambuco
Dividendo

São convidados os Srs. accionistas a virem receber no escriptorio deste Banco, do dia 15 em diante, o 5º dividendo desuas acções, na rasão de dez por cento ao anno, correspondente ao 1.º semestre findo em 30 de Junho proximo passado.

Recife, 12 de Julho de 1892.

Pelo secretario,
Manoel J. de Amorim

Companhia de Tecidos de Malha

Os encorporadores desta companhia convidam aos senhores subscriptores para entrar com a primeira prestação de 20 % sobre o capital subscripto, ate o dia 31 do corrente mez, no Banco Popular, sito á rua 15 de Novembro antiga Imperador.

Recife, 18 de Julho de 1892.

João Walfredo de Medeiros.
Theodomiro C. D. Ribeiro.
Alfredo A. P. Fragoso.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta-feira, 28 do corrente, a hora do costume, haverá sessão ordinaria.

Secretaria do Instituto, 26 de Julho de 1892.

O 1.º secretario,
Baptista Regueira.

Estrada de ferro Central de Pernambuco

De ordem do cidadão Dr. director engenheiro chfee faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, que no dia 28 do corrento mez recebe-se propostas na secretaria desta estrada para o fornecimento dos diversos artigos abaixo mencionados, no semestre de Julho a Dezembro do corrente exercicio.

Os proponentes deverão depositar na thesouraria da estrada, até as 10 1/2 horas do dia marcado para a concurrencia, a quantia de 200$000, a titulo de habilitação para a mesma.

As propostas serão apresentadas até ás 11 1/2 e abertas ás 12 horas do dia acima, devendo serem selladas com o sello federal e lacradas não se admittindo emendas, rasuras, etc.

Os proponentes encontrarão na secretaria da estrada todos os demais esclarecimentos e bases para os respectivos contractos.

Secretaria da estrada de Ferro Central de Pernambuco, 20 de Julho de 1892.

O secretario,
Julio Cesar Cavalcante de Albuquerque.

Arruellas de borracha, grosa.
Agulha com pertences, 1.
Almofariz de pedra para 4 kilos, idem.
Aço de mola, kilo.
Abecedario maiusculo de zinco 0,m06, 1.
Idem minusculo 0,m02, idem.
Arame de cobre de 0,m004 de diametro, kilo.
Idem idem de 0,m001 isolado a algodão, metro.
Idem idem de 0,m001 isolado a sêda, idem.
Alcool, litro.
Agua raz, idem.
Ancoreta para agua, 1.
Apparelhos telegraphicos «Morse», 1.
Antimonio metallico em barra, kilo.
Arsenico, grammas.
Amoniaco, kilo.
Aço sextavado 7 1/8, idem.
Arame de aço de 3/32 idem.
Aço redondo de 5/8, idem.
Idem idem de 3/4, idem.
Idem idem de 7/8, idem.
Apito, um.
Balanças decimaes para 300 kilos, 1.
Bronzes para troly iguaes a amostra, idem.
Borracha em lençol, kilo.
Balizas de ferro de 1,m50, 1.
Idem idem de 2 m, idem.
Bacia de agatha, idem.
Caderneta de ponto, idem.
Chave ingleza, idem.
Carvão para peneiro, tonelada.
Carrinhos americanos para transporte de terras, 1.
Carimbo de borracha, idem.
Cano de chumbo, kilo.
Cera amarella, idem.
Canivetes finos, 1.
Cobre em folha 1m×0,m50×m002, kilo.
Chloridrato de amoniaco, idem.
Contrapinos, grosa.
Cantoneiras de 2×3 3/8, kilo.
Enveloppes para cartas, caixa.
Estopa, kilo.
Esquadros de 0,m45, 1.
Ditos compridos, idem.
Estojo para desenho, idem.
Estopim, metro.
Enxadas de aço, 1.
Escala de superelevação, idem.
Esponja, grammas.
Facão americano 0,m30, 1.
Fechadura de ferro para porta, 1.
Grosa para ferro, pollegada.
Grampos para trilhos, kilo.
Gomma laeca, idem.
Graxa artificial, idem.
Gabaritos curvos, collecção.
Grosa para madeira, pollegada.
Impressos T. 1, 1.000.
Ditos T. 2, idem.
Ditos T. 4, idem.
Ditos T. 5, idem.
Ditos T. 6, idem.
Ditos T. 12, idem.
Ditos T. 15, idem.
Ditos T. 16, idem.
Ditos T. 17, idem.
Ditos T. 19, idem.
Ditos T. 20, idem.
Ditos T. A, idem.
Ditos M. C., idem.
Ditos M. A, 1.
Ditos medição provisoria modelo n. 1, idem.
Intercalares para medição provisoria, idem.
Impressos para medição provisoria, idem.
Ditos, ditos final, idem.
Ditos modelos n. 2, idem.
Intercalares para medição final, idem.
Impressos para guia de deposito modelo G, 1.
Isoladores Capanema, idem.
Ditos Siemens iguaes á amostra, idem.
Ditos de carritel de 0,m03 de diametro, idem.
Jarrões, idem.
Jarras com torneiras, idem.
Kalendario de desfolhar, idem.
Lampeão para carro, idem.
Livro para registro medições provisorias modelo n. 3, idem
Dito para registro de ordem de serviço modelo n. 4, idem.
Dito em branco, Carré 100 folhas, idem.
Dito dito, Resin 50 folhas, idem.
Dito dito 100 folhas, idem.
Dito talão para pedido dos apontadores, idem.
Dito para protocollo, idem.
Dito talão de resalva, idem.
Dito talão registro telegr[illegible]a recebido T. 1, idem.
Dito, dito tra[illegible] idem.
Livro talão reg[illegible] bilhetes T. 3, idem.
Idem idem de entradas e sahidas M. 6, idem.
Idem idem de mercadorias pagas T. 8, idem.
Idem idem M. B., idem.
Idem idem M. D., idem.
Lona de 1,m0 de largura, peça.
Mira follante, 1.
Manipuladores Mosse, 1.
Machina relojoaria de apparelho telegraphico força 150 kilometros, 1.
Notas de remessa conforme o modelo, idem.
Oleo para apparelho telegraphico, frasco.
Pós de ouro, livro.
Papel official grande, igual á amostra, resma.
Idem Whattman formato grande «aigle,» rolo.
Idem numerada para miras, tiras.
Prensa para copiador para papel almasso. 1.
Placas de zinco para numerar 0,m06, collecção.
Parafusos de talas, kilo.
Pinceis n. 8 e 10, 1.
Idem, idem Pinagé, idem.
Idem de traços, idem.
Parafusos com cabeça quadrada 1/2 grosa.
Idem, idem redonda 1 1/2×12, idem.
Idem, idem, idem 1 1/4×12, idem.
Peneiras de arame, 1.
Pavios para pharóes n. 1 e 2, grosa.
Prussiato, kilo.
Quartinhas, 1.
Reposteiro, 1.
Rebites de cobre e arruclas de 1/4 de grossura, kilo.
Idem, idem fino de 1/4 idem.
Rebites de ferro de 5/16, kilo.
Sola nacional, idem.
Sobresalente de carvão para pilha Lechnché, 1.
Tijolos refractarios, idem.
Tinta branca fina, kilo.
Dita zarcão, idem.
Dita vermelha, idem.
Trados de 1/2, 1.
Ditos de 5/8, idem.
Trilhos de ferro de 6m60, tonelada.
Ditos de dito de 6m30, idem.
Taboas de amarello de 5m×0,m40×0,m03, uma.
Tubos para niveis de caldeira, 1.
Taboas de pinho de 6m×0 m030×0m003, pé.
Ditas de dito de 6m×0,m02×0m40, idem.
Ditas de dito de 6,m×0,m003×0,m040, idem.
Verniz capal, litro.
Idem do Japão, idem.
Vassouras americanas, 1.
Velas para carros, kilo.
Vidros brancos 7×50, 1.
Caibros de 30 palmos, idem.
Cemento Portland barrica de 140 kilos, barricas.
Enxamés de madeira de lei de 5 metros, 1.
Pranchões de amarello de 6,m×023×0m,08, 1.
Ditos para carga de 6m×0,23×0,m08, idem.
Ripas de 12 palmos, 1.
Taboas de amarello de 6 m0,40×0m03, idem.
Ditas de dito de 11/4×24 e 26 palmos, idem.
Telhas nacionaes, milheiro.
Tijolos de alvenaria batida, idem.
Ditos de alvenaria grossa, idem.
Vergas de madeira de lei 7m×0m18×0m20, uma.
Ditas de dita de dita 6m50×0m18×020 idem.
Secante fezes de ouro, kilo.
Impressos para prefixos para telegrammas a transmittir, T. 19, milheiro.
Impressos para prefixos para telegrammas recebidos, T. 20, idem.
Memorandums A. I.

Recife, 20 de Julho de 1892.—O 2º escripturario da secretaria, Antonio Pereira de Souza.

Conforme.—O secretario, Julio Cesar Cavalcante de Albuquerque.

Bazar Pernambucano
Fabrica Meteoros

Os abaixo assignados proprietarios da acreditada e conhecida FABRICA METEOROS, em attenção ao respeitavel publico e especialmente aos seus innumeraveis freguezes, vem participar-lhes que, em consequencia do augmento que fizeram, no salario dos operarios do seu estabelecimento fabril, resolveram elevar (1$000) em milheiro de cigarros de todas as marcas manufacturadas no seu estabelecimento.

Assim deliberaram por verificarem que, para conservar illeso o credito dos seus cigarros, seria preciso harmonisar a ascenção do preço, com a superioridade da manipulação, pelo que, preferiram manter o credito dos mesmos, manufacturando-os com materia PRIMA SUPERIOR, a ter de empregal-a inferior sem elevar o preço dos seus productos, sómente com o intuito de maiores lucros.

Procedendo dest'arte, esperam que seus bons freguezes continuarão a despensar a honrosa confiança, com que sempre destinguiram a FABRICA METEOROS.

Rua larga do Rosario n. 30.

22—7—92

Joaquim B. dos Reis & C., Successores.

Santa Casa de Misericordia do Recife
Convocação da Assembléa Geral

Tendo o S. Exc. Revdmã. o Sr. bispo diocesano approvado, com algumas emendas o compromisso desta Santa Casa, sujeito á sua apreciação, depois das alterações que soffreu por effeito do acto do Governador do Estado do 1º de Maio deste anno, de ordem do Sr. conselheiro provedor convido a todos os Srs. irmãos residentes actualmente nesta cidade, para que se reunam em assembléa geral na sala das sessões, pelas 10 horas da manhã do dia 31 do corrente, afim de proceder-se a eleição dos irmãos que deverão formar a Junta Administrativa da mesma Santa Casa, no biennio de 1892-1894.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 29 de Julho de 1892.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Bibliotheca do Estado de Pernambuco

De ordem do cidadão governador do Estado e usando das attribuições que me são conferidas, convido as pessoas que tem em seu poder obras desta bibliotheca, á virem recolhel as no praso de oito dias, sob pena de fazer effectiva a disposição do § 7· art. 9 do regulamento de 19 de Dezembro de 1890.

Bibliotheca Publica do Estado de Pernambuco, em 27 de Julho de 1892.

O director,
J Thiago da Fonseca.

Veneravel irmandade DA Gloriosa Sant'Anna da igreja da Santa Cruz

Eleição

De ordem da mesa regedora, convido a todos os nossos carissimos irmãos que se acharem quites com esta irmandade, de conformidade com o art. 47 do compromisso, a comparecerem nesta igreja domingo 31 do corrente, pelas 9 horas da manhã, afim de assistirmos a missa votiva do Espirito Santo, e em seguida proceder se a eleição dos funccionarios que teem de administrar esta corporação no anno compromissal de 1892 á 1893, conforme determina o compromisso que nos rege.

Consistorio da irmandade de Sant'Anna da igreja da Santa Cruz, 27 de Julho de 1892.

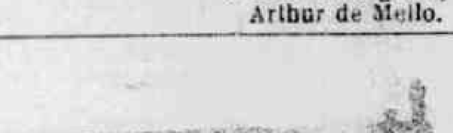
O secretario,
Leonardo Attico Lavra.

A classe operaria

De ordem do directorio da Liga Operaria, convido a classe operaria e as associações que receberam um convite do Partido Operario da Capital Federal para adherirem a installação de um Congresso Operario Nacional, no dia 1· de Agosto, a aguardarem a publicação que faremos no 1· numero da «Gazeta do Recife».

Recife, 27 de Julho de 1892.

O secretario geral,
Arthur de Mello.



Estrada de Ferro Central de Pernambuco

De ordem do cidadão Dr. director engenheiro chefe, faço publico que até as doze horas do dia 4 do mez de Agosto proximo vindouro, recebem-se propostas na Secretaria d'esta Estrada para a descarga, por contracto, em alvarengas, dos diversos materiaes que tenham de aportar n'esta cidade, destinados a esta Estrada de Ferro, da data da assignatura do contracto até o ultimo de Dezembro do corrente anno.

Os concurrentes depositarão na Thesouraria d'esta Estrada, até as 11 horas do dia marcado para a concurrencia a quantia de 200$000 como caução de habilitação,

Os demais esclarecimentos e bases para o contracto encontrarão os concurrentes n'esta Secretaria.

Secretaria, 27 de Julho de 1892.

O secretario,
Julio Cavalcanti.

Companhia Hotel Internacional de Pernambuco

Em liquidação

Tendo sido resolvida a liquidação desta companhia em assembléa geral do dia 25 de Junho ultimo a commissão liquidante representada em Pernambuco pelo Sr. Dr. Adolpho Tacio da Costa Cirne, pede a todos os credores queiram apresentar seus respectivos titulos para serem opportunamente pagos.

Capital Federal, 1 de Julho de 1892.

Tarquinio de Souza Filho.
Jules Géraud.

MARITIMOS

Companhia Pernambucana de navegação

Esta companhia mantém a seguintes linhas regulares de navegação:

Norte tocando nos portos da Parahiba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Fortaleza, partindo deste porto um paquete a 11 e 26 de cada mez

Sul, com escala pelos portos de Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia sahindo deste porto a 14 e 29 de cada mez

Fernando de Noronha. partida no meado do mez

Rio Formoso e Tamandaré, sahida a 28;

Rio de Janeiro, (directamente) parte o paquete de 25 a 30 do mez.

Rio Grande do Sul, (viagem directa) sahe de 3, a 7 do mez.

Todos os paquetes são novos tem excellentes accommodações para passageiros e para carga e os preços são muito reduzidos

Os passageiros encontram, apar do bom tratamento, todo o conforto desejavel a bordo de um paquete.

Os paquetes que fazem as viagens ao Rio de Janeiro, além de terem tudo o que se encontram nos paquetes modernos, accresce que faz a viagem em quatro dias e o preço de passagens a 1ª classe é 60$000.

O paquete empregado na viagem para o Rio Grande do Sul é sómente para carga, e tem o calado adequado a entrar do porto daquelle Estado em qualquer occasião.

Recebe-se engajamento de carga por quantidade fixa para todas as viagens.

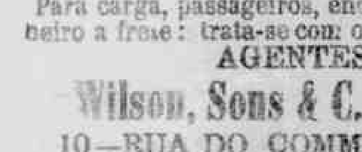
Outrosim, a companhia expedirá paquetes extraordinarios desde que haja carga para o engajamento completo de um paquete.

Escriptorio da Companhia Pernambucana

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Iberia



E' esperado dos portos do sul até o dia 6 de Agosto seguindo depois da indispensavel demora para Liverpool com escala por

Lisboa, Bordeaux e Plymouth

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10

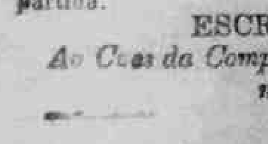
Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracaju' e Bahia

O paquete Beberibe

Commandante 1º tenente Fabio Rino



Segue no dia 30 de Julho ás 4 horas da tarde para os portos acima indicados.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Lloyd Brasileiro

Secção de navegação
DA
EMPREZA DE OBRAS PUBLICAS NO BRAZIL
PORTOS DO SUL

O paquete Maranhão

Commandante Guilherme de Castro

E' esperado dos portos do sul até dia 30 de Julho seguindo depois da demora necessaria para

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Para carga, passagens e valores: trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE

O paquete Alagoas

Commandante A. F. da Silva

E' esperado dos portos do norte até o dia 30 de Julho seguindo depois da demora do costume para

Maceió. Bahia, Espirito-Santo e Rio de Janeiro

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE

O paquete Brazil

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolyto Duarte

E' esperado dos portos do norte até o dia 3 de Agosto e depois da demora indispensavel seguirá para

Maceió, Bahia, Espirito-Santo e Rio de Janeiro

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

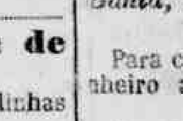
Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
8—Rua do Commercio—8
1º andar

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor Trent

Commandante A. E. Bell



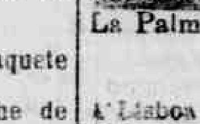
E' esperado da Europa no dia 30 de Julho seguindo depois da indispensavel demora para a

Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete trata se com os AGENTES.

O vapor Tamar

Commandante T. K. Exham



E' esperado dos portos do sul até o dia 1 de Agosto de 1892 seguindo depois da necessaria demora para

La Palmas, Lisboa, Vigo e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Companhia Trigorifica Pastoril Brazileira

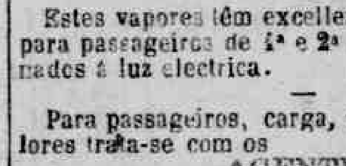
O vapor Mercurio

E' esperado dos portos do sul nestes poucos dias seguindo depois da demora necessaria para o

Ceará, Maranhão e Pará

Para passagens, carga, encommendas e dinheiro trata-se com os AGENTES.

Vapor nacional Venus



E' esperado dos portos do norte no dia 28 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia e Rio de Janeiro

Estes vapores têm excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classe e são illuminados á luz electrica.

Para passageiros, carga, encommendas e valores trata-se com os

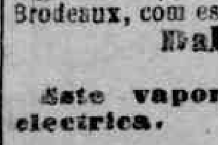
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
Rua do Bom Jesus n. 3

Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O paquete Equateur

Commandante Lartigue



E' esparado dos portos do sul até o dia

5 de Agosto de 1892

seguindo depois da demora necessaria para Brodeaux, com escala por

Dakar e Lisboa

Este vapor é illuminado á luz electrica.

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que não se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernentes a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
H. Burle & C.
42—Rua do Commercio—42

Harmonia Line of Steamers

Rio de Janeiro e Santos

O vapor Capua

E' esperado de New York até o dia 9 de Agosto seguindo depois da demora necessaria para os portos acima indicados.

Para carga e encommendas trata-se com os

CONSIGNATARIOS
Jonhston Pater & C.
Rua do Commercio n. 15

The United States and Brazil M. S. S. C.

O vapor Vigilancia

E' esperado de New York até o dia 3 de Agosto seguindo depois da indispensavel demora

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
8—Rua do Commercio—8
1º andar

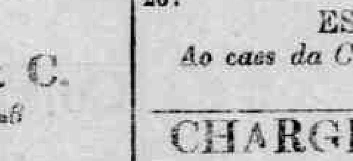
Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete Jaboatão

Commandante Pereira



Seguirá para os portos acima indicados no dia 28 do Julho ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 2 horas da tarde do dia 26.

ESCRIPTORIO
Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS

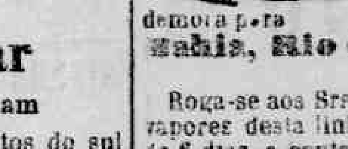
Companhia Franceza
DE
Navegação á vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Colonia

Commandante Lequeux

ENTRARA' NO PORTO



E' esperado da Europa até o dia 28 do corrente, seguindo depois de indispensavel demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações a tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

LEILÕES

Leilão

De cerca de 1.000 saccas com milho avariadas

Hoje

Quinta feira 28 do corrente

A's 11 horas em ponto

Em frente ao trapiche Livramento junto a guardamoria d'Alfandega.

O agente Pinto, autorisado pela Companhia de Seguros Amphitrite, levará a leilão as saccas com milho, acima mencionadas avariadas d'agua do mar.

Em um ou mais lotes.

Hoje, 28, deve ter lugar o leilão de cerca de 1.000 saccas com milho, avariadas d'agua do mar no trapiche Livramento junto a guardamoria d'Alfandega, ás 11 horas em ponto, e por intervenção do Agente Pinto.

Leilão

De 1 cabriolet de 2 rodas com 4 assentos com cavallo e arreios

Sexta feira, 29 do corrente

Por occasião do leilão de moveis, brilhante e mais objectos á rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 4 (Capunga).

Por intervenção do
Agente Gusmão

Leilão

De excellentes moveis, porcellanas christaes electro-plate, vidros, louças, ferramenta para jardim, plantas, trem de cosinha e 1 cavallo sellado e enfreiado.

Sexta-feira, 29 do corrente

A'S 11 HORAS

CONSTANDO:

1.ª sala de visita

Uma mobilia de junco côr de nogueira com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braço, 2 ditas com balanço, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 1 cadeira de junco com balanço forrado de panno, 2 quadros, 6 pratos chinezes para parede, 4 etageres, 3 pares de jarros, 2 vazos para plantas, 2 passaros de bronze, 5 ornamentos chinezes para parede, diversos enfeites para mesa 1 mesa de columna, 2 candieiros, 1 candieiro de suspenção e 2 capachos de coco.

2ª sala de visita

Uma mobilia de junco preto com 6 cadeiras de guarnição, 2 ditas com balanço, 1 sofá e 1 jardineira com pedra, 2 consolos de mogno com pedra, 1 mesa redonda, 1 collecção de crustaceos em uma caixa de madeira com vidro, 1 mesa para fumante, 1 mesa chineza para chá, 1 estereoscopio com vistas, 1 porta muzica de palha, 11 cestas de differentes formatos para flores e plantas, 1 sofá tosco, 7 lanças para cortinado, 2 escarradeiras e diversos enfeites.

Saleta

Um guarda vestidos grande, 1 mesa de jacarandá para escriptorio, 2 cadeiras com braços, 1 sofá, 6 cadeiras de amarello, 1 porta chapeo de sol, 2 mesas para centro 2 cabides elasticos, 1 candieiro de suspenção e 2 escarradeiras.

Sala de jantar

Uma mesa elastica de 4 taboas, 1 guarda louça, 1 aparador de armario com pedra, 1 aparador torneado, 1 pano para mesa, 1 relogio de parede, 1 espreguiçadeira, 1 jardineira com pedra, 1 filtro inglez para agua, 3 quadros, 2 pratos para parede, 1 porta conserva de electro plate, 1 jarro para vinho de dito, 1 porta biscoitos de dito, 3 geladeiras de vidro, 1 copo de medida, 1 apparelho de louça ingleza completo para jantar, 15 pratos de porcellana para fructas, garrafas para vinho, 1 lote de louça para almoço, 1 dito para jantar, fruteiras, 1 caneco para agua quente para serviço de chá, copos, calices, taças, talheres e colheres de electro plate, bandeijas e salvas de electro-plate.

Cosinha

Duas mesas, taboa para engommado, jarros para agua, moinho para café, machina para picar carne, fogareiro, ferros para engommar e 1 grande trem de cosinha.

Quarto

Tres camas de lona, 2 cabides de parede, 2 etageres, 1 lavatorio com jarro e bacia, 1 espelho, 1 mesa e 1 commoda.

Sotão

Um importante guarda roupa de amarello, 1 lavatorio de jacarandá com pedra e espelho, 2 guarnições duplas de porcellana para lavatorio, 1 cama de ferro com lastro de molla para casal, 1 toillette com espelho 1 cabide elastico, 1 quadro oração da noite, 1 berço e 1 lote de esponjas.

Objectos avulsos

Uma mangueira de borracha para irrigação de 1/2 polegada, 1 banheiro de folha, 2 pares de peias para cavallo, 2 janellas de ferro, ferramentas para jardim, escadas, diversos vasos com pés de avencas, crotons e bigonias, gatinhas, freios para cavallos, 1 cavallo sellado e enfreiado e muitos outros objectos do uso domestico.

O agente Gusmão, autorisado por uma familia estrangeira que se acha na Europa, fará leilão dos objectos acima mencionados existentes na casa sita á rua do Dr Joaquim Nabuco n. 4.

A's 10 1/2 hora partirá da estação um bond da linha da rua da Conceição que dará passagens gratis aos concurrentes ao leilão.

Leilão

De excellentes moveis, porcelanas, vidros e crystaes

Sexta-feira 29 do corrente

POS INTERVENÇAÕ DO

Agente Gusmão

Na rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 4, amanhã sahirá o annuncio minucioso.

Leilão

De importantes joias modernas de brilhante de primeira agua, por occasião do leilão de moveis e mais objectos á rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 4 Capunga.

Sexta feira, 29 do corrente

POR INTERVENÇÃO DO

Agente Gusmão

Leilão

De macapelões avariados, parte de volumes descarregados dos vapores «Clyde» e «Tagus» com avaria.

Sexta-feira, 29 do corrente

A's 11 horas

Agente Pinto

No armazem da rua do Bom Jesus n. 45

Em continuação

Lindos espelhos ovaes, dourados, e dous cofres de ferro

Leilão

Agente Brito

De bons moveis, louças e vidros

Rua de Lomas Valentinas n. 78

O agente acima, autorisado por D. Amelia A. da Cruz, que retira-se para a Capital Federal, venderá os moveis seguintes:

Uma mobilia de mogno, 1 cama franceza preta, 2 commodas, 1 guarda-vestido, 1 cabide, 1 lavatorio com pedra, 1 toucador, 2 espelhos, 6 quadros, 2 candieiros, 5 tapetes de sofá e 2 escarradeiras, 1 mesa elastica, 1 guarda-louça, 1 aparador grande com vidros, uma meia mobilia de amarello com cadeiras de balanço, 12 cadeiras de junco, 2 ditas de balanço, 1 quartinheira de columna, 1 relogio de parede, 1 cama de amarello, 2 bahus, 1 mesa e trem de cozinha, louças, vidros e outros muitos objectos.

Sabbado 29 30Julho, ás 11 horas

AVISOS DIVERSOS

— Vende-se uma boa casa, sita á rua da Santa Cruz dos Milagres, em Olinda, n. 47, com 115 palmos de frente e cerca de 200 de fundo: á tratar na mesma.

— Continua a estar para vender o estabelecimento de molhados, sito á estação do Carmo, em Olinda, com ou sem as mercadorias; a tratar na Magdalena ns. 4, 6 e 7.

— Perdeu se a caderneta da Caixa Economica pertencente a menor Angela, filha de Luiz de França Costa; pede-se, pois, a pessoa que achou o obsequio de a entregar ao pai da dita menor, á rua Vidal de Negreiros n. 190.

— Vendem se os dous sobrados ns 1 e 3 á rua do Caes que segue da Casa da Detenção ao gazometro, onde estão situados, teem commodos para grande familia, quintal grande com sapotiseiros, lugar destinado a ter grande valor, logo que se realise o projecto de uma ponte da Boa Vista á S. José; muito proprio para qualquer estabelecimento fabril ou outro qualquer, dos que não podem ser conservados no centro da cidade. Vendem-se ambos ou separadamente: a tratar com L. M. R. Valença, na Thesouraria de Fazenda.

—Gervasio de Souza Pereira de Brito, empregado dos Srs. Coimbra Guimarães & Sobrinho, declara que os annuncios dos mesmos senhores não se entende com sigo.

— Compra se uma armação e utensilios de taverna; na travessa do Arsenal de Guerra numero 9.

— Vendem-se dous cavallos bons e novos, proprios para corridas; na cocheira de Botelho & C. no caes do Capibaribe n. 14.

— Precisa-se de cosinheiro; na rua do Imperador n. 55, 2· andar. Na mesma casa aluga-se commodo para rapaz solteiro e faz-se comida.

Moedas de prata

Compram-se patacões e moedas de 1$000 e 500 rs.; no armazem de moveis, rua Barão da Victoria n. 54.

Sitio

Arrenda-se um sitio com casa de vivenda, sendo bastante plantado de arvores fructiferas, terreno muito uberrimo e boa agua para beber, no lugar Encanamento da freguesia do Poço da Panella; a tratar no mesmo sitio com o Dr. Cardim.

Taverna

Vende se uma taverna bem afreguezada e com poucos fundos, propria para principiante ou mesmo a quem queira se dedicar ao negocio em grosso, visto a casa estar bem localisada e ter proporções para este fim; a tratar na rua de S. Jorge n. 139.

Padaria

Vende se uma padaria bem localisada e com boa freguezia, desmanchando 90 barricas, e o motivo da venda é o dono ter de retirar-se para fóra da cidade; quem pretender informações, dirija-se á rua do Livramento n. 11.

Aluga-se

O segundo andar da rua da Penha n. 23, com agua e gaz; a tratar na rua Duque de Caxias numero 45.

Feitor para engenho

Para o engenho Camaragibe do Caxangá, se precisa de um feitor que seja entendido no serviço de Campo e manejo de engenho; a tratar na rua da Imperatriz n. 7.

Predios á venda

Nos Afflictos. — Muito boa propriedade, com dependencias para criados, banheiro, cocheira e com grande quintal murado.

No Arraial.—Grande sitio com proporções para edificar, e com algumas casas que dão rendimento.

Em S. José.—Rua Luiz Mendonça, casa porta e janella, rua Ypiranga, meia agua.

Recife.—Becco Paschoal, meia agua.

Afogados.—Estrada do Remedio, boa casa, rua da Paz, dous bons predios.

Trata se no Escriptorio Commercial, rua Duque de Caxias n. 72

Taverna

Vende-se uma taverna em boa localidade e com poucos fundos, propria para principiante: a tratar na rua Direita de Afogados n. 96.

Criado

Precisa se de um criado; na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias n. 56.

Attenção

Vende-se uma casa sobradada, propria para fabrica ou companhia, ou mesmo para doca, visto ter um excellente porto de desembarque e ser o ultimo sitio da rua da Aurora, lado do norte, com sahida para a linha de bond de Santo Amaro; a tratar na rua do Rangel n. 24.

Ao commercio

Um rapaz com pratica de diversos balcões, alguma de escripta, boa letra e conducta afiançada, offerece se para caixeiro de qualquer casa commercial, de grosso ou de retalho; quem precisar dirija-se á rua Duque de Caxias n. 28 loja.

Caixeiro

Na rua da Madre de Deus n. 3, hotel, precisa-se de um caixeiro com pratica.

Criado

Precisa-se de um criado de 14 annos de idade, para o serviço domestico; na rua do Alecrim numero 22.

Vendem-se

Duas vaccas da terra, dando leite; a tratar na rua Luiz do Rego n. 24 A, onde outr'ora foi o quartel general.

Vende-se

Uma casa edificada de novo, faltando repartimento e ladrilho, na rua de S. Miguel, freguezia de Afogados n. 93; quem pretender dirija-se á rua do Padre Floriano n. 67.

Modista

Na rua do Cabugá n. 7, 1· andar, prepara-se toillette de senhoras, de passeios, baile e casamentos por figurinos modernos.

Ao publico

Vende-se duas partes do engenho Novo, no municipio de Igarassú', cujo engenho se acha bem montado e tem capacidade para safrejar tres a quatro mil pães de assucar, assim como fornos e rica pedreira para a industria da cal: quem quizer comprar dirija-se á villa de Igarassú' a tratar com o tenente Joaquim dos Santos Teixeira da Motta Cavalcante.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro com pratica de taverna, de 14 á 18 annos, dando conhecimento de sua conducta; na rua de Santo Amaro n. 28.

Banhos salgados

Quem tiver uma casa com sitio grande e queira permutar por outra na praia dos milagres em Olinda, recebendo em dinheiro qualquer differença, dirija-se á rua da Madre de Deus n. 10.

Casa em Afflictos

Aluga se um bom sobrado com accommodações para familia, com grande quintal murado e dependencias para criados, banheiro, cocheira, etc.; a tratar no escriptorio commercial, rua Duque de Caxias n. 72.

Janipabo

Compra-se janipabo em pequenas e grandes quantidade s: na rua do Principe n. 28.

Aviso

Angelica Silva prepara com a maxima proficiencia toilette de senhoras e crianças, preços modicos; na rua do Cabugá n. 7, 1· andar.

Florista

Luzia Nepomucena Duarte participa ao respeitavel publico que continúa a residir no 1· andar do sobrado n. 26, entrada pela rua do Cajú', onde encontrará a satisfazer com toda a pontualidade as encommendas que lhe forem confiadas, como sejam:

Bouquets de cravos naturaes para noivos, ricamente enfeitados.

Capellas bem preparadas de ultima moda e a contento das Exmas. Sras. noivas

Flores e arcos de flores de panno e papel, do gosto que for pedido.

Bandeijas de bollos e bollinhos finos de diversas qualidades.

Fiambre preparado e bollos para todos os actos festivos.

Todas as encommendas se farão com toda pontualidade e urgencia pedida; garantindo se asseio e gosto no desempenho do trabalho, assim como se fará pelo preço mais barato de que em outra qualquer parte.

Ao commercio

Fabrica Amor

Os abaixo assignados proprietarios dessa fabrica, sita á rua larga do Rosario n. 8, participam a todos os seus freguezes desta cidade, e fóra della, que nesta data dispensaram de seu estabelecimento o caixeiro agente Theotonio Toscano de Britto, e pedem aos mesmos freguezes o especial favor de dirigirem-se ao proprio estabelecimento, em quanto não fôr preenchido esse lugar por outro empregado.

Recife, 9 de Julho de 1892.

Viuva Lorega & Oliveira.

Antonio Pacheco Dias Torres

João Alves de Freitas, em desempenho das disposições testamentarias de seu particular amigo Antonio Pacheco Dias Torres, fallecido em Lisboa em 9 do corrente mez. convida os seus parentes e amigos, bem como os do finado, a assistirem as missas que por sua alma manda celebrar sabbado 30 do andante, ás 8 horas da manhã, na igreja do convento de Santo Antonio (rua do Imperador) setimo dia da recepção da infausta noticia, confessando-se grato áquellas pessoas que tiverem a bondade de acceder ao seu convite.

Tenente coronel Pedro da Rocha Cavalcante

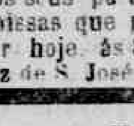
O bacharel A. S. Pereira do Carmo e sua familia mandam rezar missas por alma do seu prezado primo e amigo Pedro da Rocha Cavalcante, fallecido no Estado de Maceió, para o que convidam as pessoas de sua amizade para o dia 29 do corrente, sexta feira, na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas do dia setimo do seu passamento, e desde já se confessam gratos aos que se dignarem acquiescer o seu convite.

Maria Annunciada de Araujo Cunha

Luiza de Araujo e Silva Cunha, mãi, tios e tias da finada Maria Annunciada de Araujo Cunha, convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma da mesma finada, mandam rezar na igreja de N. S. da Penha, ás 7 horas da manhã do dia 28 de Julho, segundo anniversario do passamento da mesma finada. Desde já agradecem lhes tão piedoso acto.

D. Maria B. Barreto Lins

Adolpho A. Paes Barreto, João Balthasar Paes Barreto, bacharel Francisco Torquato Paes Barreto e sua familia, mandam rezar missas na matriz de S. José e matriz de Bom Conselho, ás 8 horas do dia 30 do corrente, 3 anniversario do passamento de sua prezada mãi, Maria Benedicta Barreto Lins, para cujo acto convidam seus parentes e amigos, confessando-se desde já gratos áquelles que comparecerem.



Maria Rita da Cruz Neves

2· anniversario

Os filhos e genro de Maria Rita da Cruz Neves convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma da finada mandam celebrar hoje, ás 8 horas da manhã, nas igrejas matriz de S. José e Madre de Deus.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de familia, para comprar, cozinhar e fazer mais alguns serviços, a tratar na rua da Imperatriz n. 24 1º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para uma familia de tres pessoas; na rua Imperial n. 19, 1· andar.

Ama

Precisa-se de duas amas para cosinhar e engommar, a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, segundo andar.

Ama

Precisa-se de uma perfeita cosinheira; a tratar no Banco Emissor, com Jesuino Fernandes.

Ama

Precisa-se de uma ama de meia idade para pouco trabalho; na rua da Madre de Deus n. 3, hotel. Tambem precisa se de uma senhora de idade para fazer companhia a uma senhora casada com filhos, para Apipucos; a tratar no hotel Pitolla, rua da Madre de Deus.

Ama

Precisa se de uma ama para casa de pouca familia, para cosinhar e fazer mais alguns serviços; a tratar na rua da Imperatriz n. 5, loja.

Ama cosinheira

No sitio n. 5 da estrada de João Fernandes Vieira se precisa de uma cosinheira, paga-se bem.

Amas

Precisa-se de amas, uma para tratar de duas crianças e outra para cosinhar, sendo a dormida em casa dos patrões; a tratar no Livramento n. 1, sobrado.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e mais serviços de casa de familia, que durma em casa dos patrões; a tratar na rua larga do Rosario n. 9, relojoaria.

A baixa do cambio

E' a razão de pagar cobre, bronze, zinco e chumbo velho por maior preço do que em outra qualquer parte, o armazem da bola amarella n. 36, caes 22 de Novembro, hoje da Regeneração.

Moedas brasileiras

Compra-se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda, na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Aluga-se

O grande sobrado da rua Capitão Antonio de Lima n. 30, onde foi o escriptorio da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco com commodos para grande familia, com agua e gaz; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 8, lithographia.

Aluga-se

Por tres ou quatro mezes um 2· andar mobiliado, na rua do Imperador n. 16; a tratar no mesmo.

Patacões

Compra-se de todas as nações; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

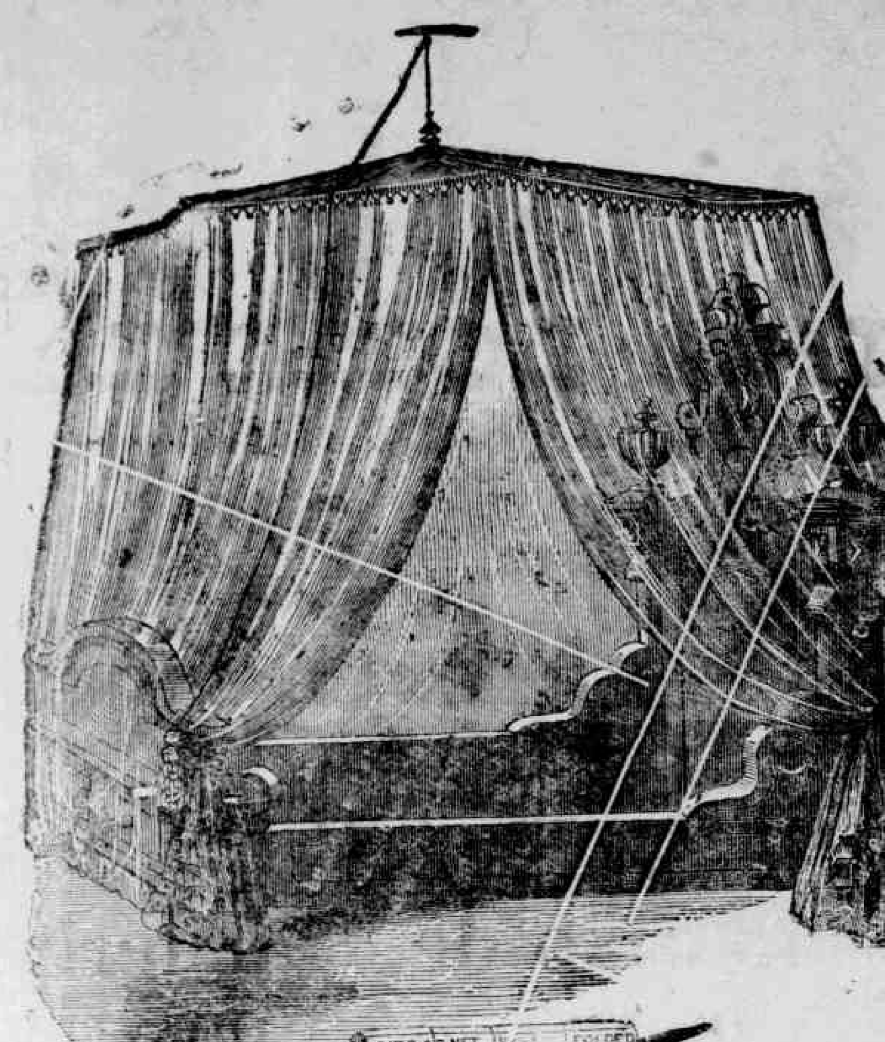
Libras sterlinas

Vende-se na loja de joias de Augusto Rego na rua do Cabugá n. 9.

CIMENTO

Por 13$000 a barrica vendem Fonseca Irmãos & C.

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS



MOSQUITEIROS AMERICANOS
COM ARMAÇÃO ECORDA
BRANCOS E DE CORS
Unicos que vendem a preços sem competencia
Loja e Armazem das Estrellas
56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58
Telephone n. 210

OLIVEIRA CAMPOS & C.

N. 21 RUA DO CRESPO N. 21

Novidades e preços baratos

Saias brancas bordadas para senhoras.
Casacos brancos bordados para senhoras.
Camisas, idem, idem, idem
Vestuarios de Jersey e Malha para meninos e meninas de 6$, 7$ 8$, 9$, 10$ e 14$ um facto.
Toalhas de linho com bico crivados de bico, diversos preços.
Casacos de Jersey para senhoras grande sortimento.
Dito de caxemira de côr.
Capas e vezites pretas para senhoras, caxemira e seda, diversos preços.
Cretones francezes muito largos, côres e brancos a 500 rs. o covado.
Toalhas de linho e algodão para mesa.
Guardanapos linho e algodão, grandes e pequenos.
Cintos de côres de 240 a 400 rs.
Fustão branco fino.
Madapolão francez com 24 jardas de 8$, 9$ e 10$000 a peça.
Brim pardo liso para vestido a 400, 500 e 600 o covado.
Sargelim de côres e branco a 30 o covado.
Camas bordadas linho puro com 4 fronhas e 1 talhe todo igual.
Mantilhas hespanholas.

RUA DO CRESPO N. 21

AO COMMERCIO E AO PUBLICO

FABRICA AMOR — RUA LARGA DO ROSARIO N. 8
FABRICA TIGRE — RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 4

Nós abaixo assignados proprietarios dessas fabricas, participamos aos nossos freguezes desta cidade e fóra della, que, em consequencia da gréve pelos operarios e outras razões já bem conhecidas de todos, tivemos que augmentar os salarios, e resolvemos que os preços dos nossos cigarros a principiar de hoje 15 de Julho de 1892, serão os seguintes:

FABRICA AMOR		FABRICA TIGRE	
Marca Cata flores, liquido	7$000	Marca Princeza, grossos	8$500
« Namorados, idem	7$000	» Bohemios especiaes	8$500
« Desfiados amarrados, idem	7$500	« Princeza, finos	8$000
« Desfiados embutidos, idem	7$000	« Desfiados amarrados	7$500
« P[illegible] e Virginia, idem	6$000	« Desfiados embutidos	7$000
« Realidade, idem	6$000	« Bohemios communs	7$000
« Trovadores finos, idem	8$000	« Flor de Hespanha	6$000
« Trovadores grossos, idem	8$500	« Pedro Affonço	6$000
« Linho, grossos, idem	5$000	« Linho, grossos	5$000
« D. Emilio Casteliar, idem	6$000	« Policianos	3$200

CIGARROS DO FITEIRO

Grossos, milheiro	8$500
Finos, idem	8$000
Palha de milho, idem	9$000

OS PROPRIETARIOS,
Viuva Lorega e Oliveira.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE DE CARDOSO & IRMÃO

Rua Barão do Triumpho ns. 100 a 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 2[illegible]

RECIFE

Tem sempre em deposito:
MACHINAS a vapor de 4 a 8 cavallos dos melhores fabricantes.
CALDEIRAS multitubulares para 4, 5, 6 e 8 cavallos.
MOENDAS as mais solidas e melhores do mercado.
TAIXAS de ferro batido cravadas caldeadas, fundido de todos os tamanhos
RODAS D'AGUA para cubos de madeira e todas de ferro.
RODAS DENTADAS de espora e angulares de diversos tamanhos.
CRIVAÇÕES duplas e boccas de fornalhas para assentamentos.
BOMBAS DE REPUCHO sem solla, valvula de bronze.
CHUMACEIRAS parafusos e o mais que se possa desejar para engenhos, estradas de ferro e Obras Publicas.
FAZEM E CONCERTAM toda e qualquer peça de machinismo tanto de ferro fundido como batido.
ENCARREGAM SE de mandar vir da Europa por encommenda, medinte uma commissão rasoavel, qualquer machinismo e CONTRACTAM apparelhos para Usinas, para fabricar de 100 a 300 saccos de assucar em 24 horas.
Obrigam-se a montagem dos mesmos e responsabilisam-se pelo bom trabalho que tem um habil engenheiro ingles muito pratico, além de dos um dos socios que a tambem é engenheiro.

Agua de Melissa dos Carmelitas

BOYER

Unico Successor dos Carmelitas
PARIS — 14, Rua de l'Abbaye, 14 — PARIS

EAU DES CARMES TRANSFÉRÉE 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS — RUE TARANNE Nº 14

CONTRA:
Apoplexia, Cholera, Enjôo do mar, Febre amarella, etc. | Flatos, Colicas, Indigestões

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.

Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO *Universo*

Desconfiar das Falsificações e exigir a Assignatura de *C. Boyer*

Nas Doenças do FIGADO e do Estomago
a DYSPEPSIA ATONICA, as FEBRES INTERMITTENTES, as CACHEXIAS de origem PALUSTRE
E CONSECUTIVAS A UMA LONGA ESTADA EM PAIZES QUENTES
Prescreve-se nos Hospitaes em PARIZ e em VICHY o

BOLDO-VERNE

ou ELIXIR de BOLDO-VERNE

Depositos: VERNE, Professor da Escola de Medicina de GRENOBLE (França) e nas principaes pharmacias de França e do Estrangeiro.
Em PERNAMBUCO: Cia de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros da França e do Extrangeiro

A VELOUTINE

Pós de Flôr de Arroz especial
PREPARADO COM BISMUTHO
Por CH. FAY, Perfumista
PARIS, 9, Rua de la Paix, 9, PARIS

GRAGEAS DEMAZIÈRE

Approvadas pela Inspectoria de Hygiene do Brazil
CASCARA SAGRADA — *Verdadeiro Remedio Contra a Prisão de Ventre habitual.*
IODURETO de FERRO e CASCARA — *O mais activo dos Ferruginosos Não produzindo a Prisão de Ventre.*
Deposito geral: PHARMACIA G. DEMAZIÈRE, 71, avenue de Villiers, Paris
Em Pernambuco: [illegible]

SIMON VIOLET AINÉ & Cie unicos successores de VIOLET FRÈRES
Em THUIR (Pyreneos-Orientaes) FRANÇA

Casa unica para **O BYRRH** com Vinho de Malaga

O BYRRH é uma bebida cujas virtudes tonicas tornou-se escusado assignalar.
Compôsto com vinhos velhos de Hespanha excepcionalmente generosos, pôstos em contacto com substancias amargas judiciosamente escolhidas, este Vinho contem todos os principios das mesmas e não têm no estomago aquella acção corrosiva do alcool que constitue a base da maior parte das especialidades offerecidas ao publico.
E', ao mesmo tempo, muito saboroso e absolutamente irreprehensivel ao ponto de vista hygienico.
O BYRRH *pode ser tomado a qualquer hora, sendo puro na dose de um calice de Vinho do Porto, como tonico; misturado com agua, n'um copo grande, como bebida refrigerante.*

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE PARIS 1889
MEDALHA de OURO (o mais alta recompensa concedida)
Vende-se em Pernambuco na casa de FRANco M. da SILVA & Co e nas principaes casas.

CAPSULAS AZYMAS E. GORLIN

PREVILEGIADO S. G. D. G.
OBREIAS *Lacre* — TINTAS PRETAS E DE CORES — *Colla liquida à Frio*
HOSTIAS — *Pães Azymos para Pharmacias* — HOSTIAS Para Confeitarias
Para envolver em si mesma todos os Medicamentos solidos e liquidos, taes como: Oleo de Figado de Bacalhao, Oleo de Ricino, Balsamo de Copahiba, Opiatos, Alcatrão, etc.
TODOS OS MEDICAMENTOS EM PÓ
E. GORLIN & Fils, 54, rua du Temple, em *Paris*. — Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Co

---

LICOR do Dr LAVILLE GOTTA RHEUMATISMOS

Especifico provado da GOTTA e dos RHEUMATISMOS, acalma as dôres as mais fortes. — Acção prompta e certa em todos os periodos do accesso.
F. COMAR & Filho, 28, Rue Saint-Claude, PARIS.
VENDA POR MIUDO. — EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems do Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituções delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY.
78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,
E vendemse em todas as pharmacias do universo.
☞ Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

Cento por cento

Cautellas do Monte de Soccorro compra-se com 100 % acima da avaliação na relojoaria Vernet.
Rua do Barão da Victoria n. 53.

LE QUINA RAGOUCY

SAUDE — FORÇA
Dá excellentes resultados em todos os casos de ANEMIA e DEBELIDADE
o QUINA RAGOUCY
Anima rapidamente as FORÇAS
sem causar CONSTIPAÇÃO nl DÔRES de ESTOMAGO
Deposito geral: MARCHAND, 13, rue Grenier-St-Lazare, em Paris.
Em Pernambuco: Franco M. da SILVA & Co.

NÃO HA MAIS **ASTHMA**
Oppressão, Catarro, com o PÓ CLÉRY. —
Obteve as mais altas recompensas. — Deposito em todas as Pharmacias.

SUSPENSORIO MILLERET

(FUNDA PARA QUEBRADURA)
Elastico, sem ligaduras, para varicoceles, hydroceles, etc.
Exija-se o SINETE do inventor *impresso em cada suspensorio.*
LE GONIDEC SUCCESSOR
Fabricante de fundas Rua Etienne-Marcel nº 13, em PARIS
SUSPENSOIR DÉPOSÉ MILLERET

EXTRACTO CONCENTRADO DOS Celebres Remedios Le Roy
debaixo de um pequeno volume et sem sabôr
AS VERDADEIRAS
PILULAS LE ROY
Populares em FRANÇA, na HESPANHA, na AMERICA, no BRAZIL onde são autorisadas pela Junta de Hygiene.
FRASCOS — 1/4 FRASCOS
Essas Pilulas dão toda a facilidade de se tratar só, por preço barato, e de se curar em pouco tempo. Ellas expulsam rapidamente os humores, bilis, humores viscosos viciados que conservam as molestias; ellas purificam o sangue e impedem as recahidas.
→ Empregam-se ←
contra a *Prisão de ventre, Catharrho, Góta, Rheumatismo, Falta de appetite, Tumores, Ulceras, Febres, Molestias do Figado, Impigens, Borbulhas, Vermelhidões, Menopausa*, etc.
E PRECISO RECUSAR
qualquer frasco que não tiver o endereço de Phco Cottin
Genro de Sr. Le Roy
51, Rua de Seine, Paris
EM TODAS AS PHARMACIAS

TINTURA UNICA — INSTANTANEA para a Barba. Basta um só vidro sem preparação e sem lavagem.
POMADA TANICA — ROSADA para dar aos Cabellos brancos sua côr primitiva
Paris: PILLIOL, rue Lafayette, 53, Paris
Em Pernambuco: Franco M. da SILVA & Co

Para a cura efficaz e prompta das
Molestias provenientes de impureza do Sangue.

E' uma loucura andar a fazer experiencias com misturas inferiores compostas de drogas ordinarias ou de plantas indigenas cuja efficacia não é confirmada pela sciencia, emquanto que a molestia cada vez vai ganhando terreno.
Lancem mão, sem demora, de um remedio garantido cuja efficacia seja facto assignalado e inquestionavel!
O EXTRACTO COMPOSTO CONCENTRADO DE SALSAPARRILHA DE AYER é conhecido e recommendado pelos medicos mais intelligentes dos paizes adiantados, já durante 40 annos.
Centenas de milhares de doentes têm colhido beneficios do seu emprego e são outras tantas testemunhas da sua efficacia positiva e incomparavel.
PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
DEPOSITO GERAL

Loja do Caboclo

Ferreira Guimarães e C.
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 86

Esta casa fundada em 1851 continúa a manter os seus vastos armazens abarrotados de mercadorias com variadissimo sortimento como nenhum outro se encontra nesta praça.
Dispõe de pessoal habilitado para bem servir ao publico que honrar o seu estabelecimento, e offerece todas as garantias de sizudez e lealdade nas suas transacções sob a immediata direcção do antigo socio José Augusto Alvares de Carvalho.
Ligado ao grande sortimento de ferragens sustentam um importante deposito de tintas e oleos etc.

ESPECIFICOS DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No. CURA
1. Febres, Congestão, Inflammações.
2. Febre e Colica causadas por Lombrigas.
3. Colica, Choro e Insomnia das Crianças.
4. Diarrhea de Crianças e Adultos.
5. Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica biliosa.
6. Colerina, Colera-Morbo, Vomitos.
7. Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite.
8. Dor de Dentes e de Cara, e Nevralgia.
9. Dor de Cabeça, Enchaqueca, Vertigem.
10. Dispepsia, Indigestão, Prisão de Ventre.
11. Suppressão da Regra, Escassa ou Demorada.
12. Leucorrhea, Flores Brancas, Regra profusa.
13. Croup, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar.
14. Herpes, Erupções, Erysipela.
15. Rheumatismo, Dôres rheumaticas.
16. Sezões, Maleita, Febre intermittente.
17. Hemorrhoidas, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas.
18. Ophthalmia, Olhos fracos ou inflammados.
19. Catarro, agudo ou chronico, Defluxo.
20. Coqueluche, Tosse espasmodica.
21. Asma, Respiração difficultosa.
22. Suppuração dos Ouvidos, Surdez.
23. Escrofulas, Inchações e Ulceras.
24. Debilidade geral, ou physica.
25. Hydropesia, Accumulações fluidas.
26. Enjoo de Mar, Nausea, Vomitos.
27. Molestias ourinarias, Calculos ou Pedra na Bexiga.
28. Impotencia, Debilidade nervosa, seminal.
29. Chagninhas na Bocca, ou Aphta.
30. Incontinencia de Ourina, Ourinar-se na Cama.
31. Menstruação dolorosa, Prurito.
32. Molestias do Coração, Palpitações, etc.
33. Epylepsia, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito.
34. Diphtheria, Mal maligno de Garganta.
35. Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça.

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á
HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.
Deposito geral na Companhia de Drogas e Productos chimicos Gerente Francisco Manoel da Silva.

LUZ DIAMANTE,

LONGMAN & MARTINEZ,
NEW YORK.
Livre de Explosão, Fumaça e Máo Cheiro
A venda em todos os armazems de seccos e molhados.

Acudam!!

A LOJA DO POVO Vende

Cortes de vestidos bordados, de linho, Zephiro, e etamine, claros e escuros, por 20$000.
Cortes de vestido de cretone guarnecido, com 10 metros a 5$500.
Jerseys para casacos de senhora e roupas para creança.
Lã pura a 6$000 o covado.
Etamines para mosquiteiro e cortinados com 3 1|2 palmos de largura a 200 covado.

LEQUES

E chapéos de sol, recebeu um lindo sortimento.
AU PARADIS DES DAMES

Sedas

Brancas pretas e de cores lisas e com lavores, recebeu um esplendido sortimento.
Au Paradis des Dames

Elegantes

Espartilhos de seda e de brim com pelucia tem
Au Paradis des Dames

LANS

Em cortes de vestido, ricamente enfeitados e em peças lisas e com desenhos.
AU PARADIS DES DAMES

Inverno

Capas de seda e de lã de cores impermeaveis para senhora, recebeu o
Au Paradis des Dames

Chapéos e capotas

Modelos inteiramente novos ao
Au Paradis des Dames

Bordados

Ricos cortes de vestidos de cambraia branca e em peças.
Au Paradis des Dames

Bilhar

O superior e conhecido panno tem
Au Paradis des Dames

CRIANÇAS

Costumes e vestidos de brim, cambraias, jersey, lã e seda para todas as idades, tem grande sortimento.
AU PARADIS DES DAMES
Rua Barão da Victoria n 38

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York
A Verdadeira Maravilha do Seculo.
APPROVADA E LICENCIADA
pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e fazsarar a ferida como por encanto.
A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.
A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.
A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face, Inchação da Face e Nevralgia.
A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.
A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.
A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.
A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras Joanetes e Tumores.
A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.
A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.
Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á
HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.
UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.
DROGARIA
A' *Rua Marquez de Olinda n.* c

Licor depurativo vegetal iodado do medico Quintella

Este notabilissimo depurativo que vem precedido de tão grande fama infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, esteocopas e nevralgicas, blenorragias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflammações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples diatheitcas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.
Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos, e muitos attestados de medicos e documentos particulares.
Faz-se desconto em casa de
FARIA SOBRINHO & C.
Rua Marquez de Olinda n. 21

Chegaram para a Independencia

83—Rua Duque de Caxias—83

Voiles americanos

A 400 e 500 rs. o metro
Lindos desenhos em côr creme.
Dão-se amostras mediante penhor.
Mendonça, Primo & C.

Chapéos e capotas

Ultimas novidades de Paris recebeu o

Louvre

Capas, jerseys e visitas

Gostos inteiramente novos acaba de receber

LOUVRE

cortes de lã, linho, seda e algodão

Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o

LOUVRE

Sedas brancas, pretas e de cores

Novos padrões e para grande escolha sendo espachadas nestes ultimos dias

LOUVRE

Grinaldas, leques e chapéos de sol

De phantasias acabam de chegar para o

LOUVRE

Costumes para creanças

De todas as idades encontra-se grande sortimento no

Louvre

Objectos de gosto para presentes

Ha neste artigo grande escolha no

LOUVRE

TECIDOS DE PHANTASIA

Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a fineza de visitarem o

LOUVRE

Rua 1.º de Março n. 20 A

Francisco Gurgel & Irmão

TELEPHONE N. 158

KEROSENE INEXPLOSIVEL

VENDEM

Fonseca & Irmãos

As usinas, refinações e fabricas de doce

Vende-se um apparelho completo e novo para ser movido a vapor, servindo de cosinha para 100 pessoas ou podendo-se utilisar dito apparelho para refinar assucar ou fabricar doce; ver e tratar á rua do Amorim n. 52

Cimento Portland

Novo chegado pelo vapor, qualidade superior e preços sem competencia, barricas e meias barricas, em grosso e a retalho; vende-se na rua da Madre de Deus n. 22.

Vivam os noivos!

COSTUMES

de Casaca
de Croisé
de Frack
de Paletot
e de brins

Casacas novas — ALUGAM-SE — Imperatriz 13 — Atelier Noronha

CHAPELARIA MODELO

NOVO ESTABELECIMENTO

Recebeu um lindo sortimento de

CAPOTAS

de rendas de côres e pretas para senhoras.

CHAPEOS

de rendas e de palha para senhoras e meninas.

GORROS

de pala de seda para crianças.

CHAPEOS DE FELTRO

para homens rapazes, dos fabricantes FRANCEZES, INGLEZES E ALLEMAES.

CHAPEOS

de seda para homens.

GRAVATAS DE SEDA

FORMAS

de palha para chapés de senhoras e meninas.

ENCERADOS

pretos e de côres.

Fitas, Gazes, Rendas, Véos, Azas, Passaros, Flores, Plumas, Aigrettes e Grampos

para chapéos e outros artigos de fantasia.

Rua do Barão da Victoria n. 42

M. LICIO MARQUES

Telephone n. 560

SABAO CURATIVO DE REUTE

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.

CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co, New-York.

MEDICINAL Y PARA O ETEL

XAROPE DE REUTER N. 2

Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, s aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approeima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedaxes em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o dangue, os rins e os intestinos.

Absolutamente neutralisa xpulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluitam no sangue, na urina e na transpiração

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE.

PEQUENAS PILULAS DE REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da profissão medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a tomar.

Quarentaem a

PARA O F GAD

TRICOFERO DE BARRY

Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e hernoso. Infellivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, etc.

CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada de Barclay & C., New York.

PARA O CABEL E A PELL

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas ductos chimicos. Rua Marquez de Olinda n. 23.

ADEGA PORTUGUEZA

Rua das Larangeiras n. 4

Avizamos aos nossos freguezes que temos exposto a venda, os seguintes generos portuguezes, para os quaes chamamos a attenção.

CHAMPAGNE DA REAL COMPANHIA VINICOLA DO NORTE DE PORTUGAL

Vinho Moscatel de Setubal.
Vinho Moscatel de Collares.
Vinho Malvazia de Collares.
Vinho Superior de Palmella.
Vinho do Porto Velho 1851.
Cognac Moscatel de Lisboa.
Cognac Moscatel de Collares.
Real Cognac de 2 e 3 estrellas.
Licôres de Marie Brizard e Roger.
Annisete—Cacáu a la Vinelle.
Cacáo Chouao.
Superior Chartreuse de L. Garnier.
Beneictine etc.

Convidamos aos apreciadores os vinhos generosos um passeio ao nosso armazem.

Ennes Barbosa Cooper &C.

INTEGRAES

50:000$000

PRIMEIRA LOTERIA

DO

ESTADO DO CEARA'

Em beneficio da Santa Casa de Misericordia, estabelecimentos pios e instrucção publica

EXTRACÇÃO

Quinta-feira 28 de Julho corrente

INTRANSFERIVEL

Paga-se o dobro no caso de transferencia

BANQUEIRO. O BANCO DO BBAZIL

Esta loteria recommenda se mais pelo seu plano do que qualquer de suas congeneres. E' pois justo chamar para ella a attenção publica.

Com	4$000	tira-se	50:000$
"	3$200	"	40:000$
"	2$400	"	30:000$
"	1$600	"	20:000$
"	$800	"	10:000$

A 2.ª loteria do mesmo plano effectuar-se-ha quinta-feira 25 de Agosto. A 3.ª em 22 de Setembro.

PRIMEIRA GRANDE E EXTRAORDINARIA

DO

MESMO ESTADO

PREMIO MAIOR

200:000$000

INTEGRAES INTEGRAES

EXTRACÇÃO SABBADO 15 DE OUTUBRO DO CORRENTE ANNO

INTRANSFERIVEL

Nesta importante loteria jogam apenas 50.000 bilhetes divididos em inteiros a 20$000. Meios a 10$000. Vigesimos a 1$000.

Os encarregados: Cunha, Ribeiro & C.

Escriptorio de loterias, commissões e descontos

39 Rua 1.º de Março 39, 1.º andar

Os pedidos destas importantissimas loterias devem ser dirigidos aos abaixo assignados. As quantias até 100$000 são isentas de porte, e as superiores a 200$000 têm uma commissão razoavel.

Para informações, remessas e pagamento integral de todos os premios, a ordem da thesouraria, na agencia da Capital Federal.

Becco das Cancellas 2 A-CAMÕES & C.

Caixa do Correio n. 946. Endereço Telegraphico—Pequim

Nste estado as encommendas devem ser dirigidas a

João Joaquim da Costa Leite

CAIXA DO CORREIO N... ENDEREÇO TELEGRAPHICO—LEITE

Rua do Barão da Victoria n. 40—CASA DO OURO

FOLHETIM

O CRIME DE UMA SANTA

POR

PEDRO DECOURCELLE

QUARTA PARTE

(Continuação do n. 167)

VI

O SEGREDO DA SRA. GERVAIS

Observando de novo um dos seus companheiros, acreditou notar que o olhar d'este acabava de evital-o rapidamente, na mesma occasião em que o encarára, e que n'esse olhar havia como que um sorriso maligno.

Felizmente a pescaria estava prestes a findar.

O ultimo antro acabava de ser explorado em todos os seus reconditos, pelas varas dos que tripolavam os barcos, e enormes peixes fugiam, levados em direcção á repreza ou mettiam-se no lodo, onde os apanhavam com o auxilio de linhas e de cordas.

Os barcos dirigiram-se então para a margem e realisou o desembarque.

Os hospedes de Corvol estavam enthusiasmados com o divertimento.

Uma verdadeira montanha de peixes erguia-se ao lado da represa, inquieta, agitada, fazendo formidaveis movimentos de cauda e com as suas escamas scintillantes aos ultimos raios do sol que occultava se no horizonte.

Todos quantos haviam tomado parte na pescaria foram fartamente recompensados, e foi distribuida tão colossal colheita, por elles e pela população dos lugares visinhos que achava-se á margem da lagôa.

Os melhores peixes, os de extraordinarias proporções foram separados e enviados á cozinha do castello.

No entretanto os convidados tinham descoberto a certa distancia uma pequena taverna em cuja varanda se haviam sentado para tomar fresco.

Como era natural beberam á saúde do dono da casa incomparvel que tão intelligentemente e com tanta felicidade sabia variar os divertimentos de seus hospedes.

Este respondeu do melhor modo ás felicitações de que era alvo, mais a sua attenção não estava alli.

A idéa que apoderára-se d'elle um pouco antes, durante a pescaria, não deixára mais de incommodal-o.

No intuito de esquecel-a, tomou uma primeira dóse de absyntho, depois segunda, procurando desculpar-se por este excesso de intemperança, tão pouco de accôrdo com os seus habitos, com a enorme sêde resultante do exercicio fatigante que acabavam de fazer.

O calor da bebida a principio pareceu reconfortal-o e expellir do seu cerebro as visões que o cabrunhavam.

Esse estado, porém, não durou muito.

Já se fazia tarde e deviam tomar de novo as carruagens para voltarem ao castello.

Corvol sentára-se na boléa de um dos carros e com o fim de distrahir-se dos seus tristes pensamenfos, apoderára-se das redéas para guiar.

Ia escoreceudo lentamente.

Era necessario, para voltar ás Charmettes, atravessar uma verdadeira floresta, muito fechada, aquella onde exactamente tinham caçado na vespera.

Por baixo da abobada de folhagens, formada pelas arvores seculares que marginavam o caminho, o sol, no seu amaior ardor, difficilmente penetrava.

Com maior força da razão, n'aquella occasião, nas proximidades do crepusculo, a sua luz não se fazia sentir, e a escuridão tinha invadido quasi todo o caminho.

Ao longe, sob a ramagem, as arvores, confundindo-se com os rochedos cobertos de musgos e lichens, tomavam aspectos bizarros.

Os convidados, que faziam grande alarido e conversavam alegremente nas carruagens, não se preoccupavam no emtanto com essa particularidade.

Mas Corvol, lançando o olhar em direcção aos lugares sombrios, sentia opprimir-se lhe o peito de novo ao peso d'aquella afflicção.

Bastava que um d'aquelles tratantes, cujo plano tão milagrosamente falhára pouco momentos antes, se puzesse de emboscada e armados de espingarda em um dos fossos que cortavam a matta de distancia em distancia, e o tiro seria certeiro.

Não correria risco algum. Ninguem conseguiria encontrar o vestigio do assassino n'aquelle dedalo de rochedos e de arvores onde já estava tão escuro como a noite.

Para essa gente, habituada ás manhas de caçadores nas trevas, era isso um divertimento e a balla, partida da sua espingarda, não podia falhar o alvo.

Emquanto giravam lhe no cerebro taes pensamentos, Corvol empallidecera.

Com uma forte chicotada envolveu os cavallos.

Demorava-se já demais para elle a sahida d'ssa floresta, onde cada porção de matto, cada volta do caminho parecia-lhe occultar uma cilada.

Chegaram afinal á planicie. Respirou mais livremente.

De cima da boléa do carro dominava tudo.

Em semelhante terreno, uma emboscada era mais difficil, se não impossivel.

Apesar d'isso não recobrêra inteira calma.

Observava de soslaio as cercas e os muros por detraz dos quaes podia abrigar o cano de uma espinguarda.

Em breve avistou se ao longe o conjunto das construcções do castello com as suas chaminés monumentaes e as suas pequenas torres cobertas de pimenteiras.

As carruagens pararam no pateo principal diante da escada em que Magdalena, sempre risonha, esperava os seus hospedes.

— Então! meus senhores, fizeram bôa pescaria?

— Tão bôa a pescaria de hoje como a caçada de hontem, minha senhora! respondeu o profeito, como interprete de todos. O seu castello é um verdadeiro palacio encantado ..

— E podemos saber como vai da importuna enxaqueca que nos privou do prazer da sua presença? interrogou gentilmente o procurador da Republica.

— Agradeço-lhes. Passou inteiramente. Passei a tarde em minha cadeira de estender, e eis-me completamente bôa para divertir-me na nossa grande representação d'esta noite.

— E' verdade... Temos theatro.

— E previno-os de que o jantar será meia hora mais cedo para não perdermos o levantar do panno, replicou alegremente Magdalena. Iremos para mesa ás sete horas da noite.

— N'este caso não temos meito tempo! disse um dos convivas.

E, despedindo-se da castellã, os convidados apressaram-se em voltar aos respectivos aposentos.

Corvol fez o mesmo que os seus hospedes e subio os poucos degráos que o separavam do seu quarto, onde estava o criado prompto para ajudal-o a mudar o vestuario para e meia.

— O senhor tem necessidade de mim? perguntou o criado.

— Obrigado, póde retirar-se,

Só, Corvol deu um suspiro de allivio e deixou-se cahir n'uma poltrona. Apesar de todos os esforços para se dominar, estava bastante aterrorisado. O pensamento de morte que tivera subitamente durante a tarde, não deixava de preoccupal-o.

Voltava-lhe incessantemente, occupando, atormentando tenazmente o seu cerebro, com a implacabilidade da idéa fixa.

Podiam matal-o. Isso era real.

O assassino podia ser por sua vez assassinado, e a mesma impunidade de que elle gozava ha tanto tempo podia garantir tambem o seu algoz.

Um tiro de espingarda em vez de uma punhalada, eis a unica differença.

Estremeceu, e levantando-se, deu alguns passos apressados no quarto.

Aquella alegria de Magdalena, a sua indiferença da vespera, o seu bom humor de agora, não eram naturaes.

Sim, com certeza, ella estava de accordo com os seus inimigos para illudil-o, para amortecer a sua desconfiança, e repentinamente, quando menos o esperasse, á morte feril-o-hia como um raio.

Previa uma cilada occulta por traz dessa mascara risonha, que se lhe mostrára por varias vezes desde a vespera.

A morte, isto é, o aniquillamento de todos os seus projectos, de todos os seus sonhos, de todos os seus appetites.

Tudo acabado: luxo, consideração e ambições!

E esta mulher cuja belleza embriagava-o, cuja attitude, olhos, sorrisos o perturbavam tanto, elle não a conheceria, não teria a suprema ventura de estreital-a, de possuil-a, de devorar-lhe com seus beijos a bocca fresca e joven!...

Um cartucho em uma espingarda, e este corpo cheio de vida e de força que elle irá reflectir-se em face de si, em seu espelho, cahiria sobre o tapete, gelado, anniquillado, esperando a podridão do sepulchro e a invasão dos vermes.

Subito recuou, tremendo.

Pela janella aberta, lá em baixo, no parque, parecera-lhe ver reluzir o cano de uma arma de fogo.

Apressadamente empurrou as janellas e levantou as cortinas.

Estremeceu ainda mais. A obscuridade em que elle se via subitamente mergulhado, aterrorisava-o.

Por traz de um reposteiro, de um movel qualquer, não haveria um assassino?

Rapido, ás apalpadellas, procurou phosphoros e riscou um.

Ninguem! não havia pessoa alguma!...

Accendeu todas as velas de seus candelabros. Queria ver claro, muito claro.

Seu coração batia precipitadamente no peito.

— Só ha um remedio! murmurou elle.

Approximando-se do pequeno armario dissimulado ao pé do fogão, tirou uma garafa de aguardente, a que já havia recorrido na ante-vespera.

Encheu um grande copo que esvasiou de um trago.

Pensou porém que o remedio não agia como desejava, e dobrou a dóse.

O alcool succedendo ao absinthe inflammou-lhe os olhos. O calor subio-lhe ao peito, expellindo o frio que o gelava.

Mas ao mesmo tempo a embriaguez subia á cabeça, imperseceptivel para elle, apoderando-se pouco a pouco de seu cerebro, sem que elle sentisse outra cousa, além de uma vida mais intensa inundando todo o seu ser, e uma audacia nova em lugar da tibieza de momentos antes.

(*Continúa*)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42